ANNO IV — NUMERO 2027

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Agosto de 1933

Os deputados de classe na Constituinte

"Advogado até a medulla dos ossos, e representante dos advogados — declarou-nos o sr. Levi Carneiro — terei de agir com o sentimento dos homens da minha profissão, conciliando as nossas melhores tradições com os correctivos necessarios aos males de que soffremos"

Agora que já se encontram eleitos os deputados que representarão na Constituinte as varias classes sociaes do paiz, seria interessante ouvil-os a respeito do programma que irão defender nessa Assembléa. Eis por que o DIARIO DE NOTICIAS, no intuito de melhor esclarecer seus leitores a respeito, resolveu ouvir dentre elles alguns de seus elementos mais representativos.

Sr. Levi Carneiro

O sr. Levi Carneiro, que hontem ouvimos, foi eleito ultimamente na convenção das classes liberaes e representará na Constituinte os advogados do Brasil. Dotado de grande cultura juridica, especialmente constitucional, — certamente a sua actuação na referida Assembléa vae ser de grande projecção no scenario politico do paiz.

NO ESCRIPTORIO DO SR. LEVI CARNEIRO

Fomos procurar o sr. Levi Carneiro em seu escriptorio á rua do Ouvidor. Embora estivesse atarefadissimo, não quiz negar-se a receber o reporter do DIARIO DE NOTICIAS, e, deante das questões que lhe formulámos, preferiu redigir elle proprio a sua opinião

— Não confia nos jornalistas, não é verdade, doutor?

Excusou-se, delicadamente:

— Não desconfio dos jornalistas. E' que deste modo haverá maior precisão na maneira de exprimir meu pensamento. Depois, lhe pouparei assim tempo e trabalho...

Agradecemos e pedimos que désse a sua opinião sobre a representação de classes ou profissional.

A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

— Sobre a representação profissional, ou de classes — declarou-nos o sr. Levi Carneiro — parece que a questão não está ainda em fóco. Estamos fazendo uma experiencia, — uma experiencia seguramente muito interessante — da qual, sem duvida, pelo menos alguma coisa se poderá aproveitar. Ensaiamos uma formula nova, em que a primeira, e talvez a maior das difficuldades — que é a distribuição dos representantes — foi enfrentada por fórma cujos resultados só agora se irão apreciar. Como, e em que extensão, essa idéa se deve applicar, é o que a propria Constituição dirá. O que é certo é que em favor de sua relevancia, incluindo-a no programma da sua proxima reunião, se manifestou ha pouco a Conferencia Interparlamentar. E realmente a idéa merece ser estudada attentamente.

A CONSTITUINTE E O MANDATO DOS ADVOGADOS

— Quanto á Constituinte — proseguiu o nosso entrevistado — o que lhe posso dizer é que ella tem um alto objectivo — saido, aliás, de toda a gente — fazer a Constituição. E', maximé no momento actual, uma tarefa transcendente e da maior responsabilidade. Quanto ao modo por que procurarei desempenhar o mandato que me foi confiado, dir-lhe-ei que porei nisso toda a minha dedicação, toda a minha minguada capacidade. Advogado até a medulla dos ossos, e representante dos advogados, terei de agir com o sentimento dos homens da minha profissão, conciliando as nossas melhores tradições com correctivos necessarios aos males de que soffremos.

CREAÇÃO DE UMA INSPECTORIA DE MONUMENTOS HISTORICOS NACIONAES

A sua séde será em Ouro Preto

Está sendo confeccionado, afim de ser apresentado ao chefe do Governo Provisorio, um projecto creando a Inspectoria de Monumentos Historicos Nacionaes. Essa Inspectoria deverá funccionar na cidade de Ouro Preto, em Minas Geraes.

Esse novo departamento official terá a seu cargo a conservação e a protecção dos monumentos que existem naquella cidade, considerada recentemente, por occasião da visita do ministro da Marinha, Monumento Nacional.

Para inspector geral, em commissão, já está indicado o sr. Augusto de Lima Junior, actual auditor do Tribunal de Contas.

Como se vê, essa indicação é das mais acertadas, tratando-se como se sabe, de um estudioso dos nossos motivos historicos, e, ao mesmo tempo, um apaixonado das coisas de Ouro Preto com todas as suas manifestações de arte pura e colonial.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL E AS CLASSES LIBERAES

Foram eleitos os tres deputados que, na partilha da representação profissional, couberam ás chamadas classes liberaes.

O pleito, que se realizou domingo, no Palacio Tiradentes, no seio de uma assembléa formada de 79 delegados-eleitores, foi o mais rapido e o mais renhido de quantos ali se realizaram para a escolha da deputação classista á Constituinte.

Iniciando-se ás 12 horas, os trabalhos ás 16 já estavam encerrados, a despeito da intensa competição partidaria que dividiu a assembléa em varios campos oppostos.

A nota interessante, entretanto, do pleito, foi a exhortação que a bancada paulista dirigiu aos deputados eleitos, pedindo-lhes impugnarem, na Constituinte, como anti-democratica, a representação profissional. Embora participassem da assembléa, os delegados-eleitores de S. Paulo acharam que, por um dever de consciencia, deveriam protestar contra o espirito que a formára, pois numa democracia só a representação politica é legitima.

A INCORPORAÇÃO DO ACRE AO AMAZONAS

UM CRUSADOR BRITANNICO NO RIO

O "DURBAN" EM AGUAS DA GUANABARA

Aportará hoje ao Rio, ancorando na nossa bahia, o crusador inglez "Durban", que já nos visitou em novembro de 1931.

A nave ingleza está sob o commando de R. H. O. Lane-Poole O. B. E., commandante da Divisão de Esquadra da America e Indias occidentaes de que faz parte esse navio de guerra.

O "Durban" foi construido de accordo com o programma de emergencia da grande guerra, sendo lançado ao mar em Devenport Naval Dockyard, em 1921. A possante unidade da marinha britannica é movimentado a oleo, deslocando 4.650 toneladas e desenvolve em média 41.000 HP., com uma velocidade de 28|29 nós horarios. Possue 6 canhões de 6", 3 de 4" antiaereos, 4 de 3 libras, 2 de 2 libras "pom-pom", 10 metralhadoras pesadas e 12 tubos lança-torpedos de 21", montados em quatro grupos triplices no convés. Sua tripulação é de 450 homens.

A officialidade do "Durban" compõe-se do commodoro Richard R. C. Lane-Poole, O. B. E.; John C. Annesley, D. S. O., commandante; commandante Philip E. F. Walker, commandante-pagador Alexander D'O Morese; tenente commandante Rupert C. Taylor, capitão Royal Marines Frederick B. Pym, tenente commandante cirurgião Gilbert Kirker, M. B. B. Ch. tenente commandante John F. Steemson, tenente commandante Francis N. Craven, tenente Alan Gray, tenente Frederick J. Moule, tenente Michael W. Tonkinson, tenente William F. R. Segrave, tenente Reginald J. L. Harmond, tenente Ralph R. Shorto, tenente Desmond P. Dreyer, commissario escripturario John J. Cliffe, commissario Gunner Frederick W. Darbin, commissario Gunner William C. Hampton, professor Albert J. B. Springall, engenheiros Richard Hegarty e

(Conclue na 6.ª pagina)

O Rio hospeda o Mnisitro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha

Em companhia de sir John Simon viajaram sua exma. esposa e o marechal Bridward

Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, ao sair do palacio do Cattete

O Rio hospeda, desde domingo, uma illustre figura da Inglaterra, Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros daquelle paiz.

Viajando em caracter particular, foi, no emtanto, recebido, no caes, pelo sr. Mello Franco, chanceller brasileiro.

O sr. John Simon, sua exm.ª esposa e o marechal Bridward, do exercito britannico, que acompanha o casal, foram residir no Copacabana Hotel. Sir John Simon não quiz acceitar a hospedagem official que o governo lhe offereceu, desculpando-se que visita o nosso paiz como turista, que até aqui veiu unicamente, em viagem de passeio e repouso.

O diplomata britannico já conhecia o Brasil. Ha sete annos passou pelo Rio, a caminho de Buenos Aires.

Fala o portuguez e confessa-se um fervoroso admirador da nossa terra.

[illegible] 13 de agosto, quando, então, partirá rumo a Southampton.

VISITA AO ITAMARATY

Hontem, o sr. John Simon, em companhia do sr. J. M. Troubeck, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, esteve no Itamaraty, em visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que o recebeu no salão de honra, acompanhado do embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, conselheiro de embaixada Carlos Alberto Moniz Gordilho, chefe e demais membros do gabinete, e secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico. Depois das apresentações, sir John Simon entreteve longa palestra com o ministro Mello Franco, que, depois, o convidou a visitar o palacio Itamaraty. A' saida, foi sua ex. acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores e demais pessoas presentes até o saguão do palacio.

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete realizou-se hontem, á tarde, a audiencia especial do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, ao ministro de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sir John Simon, que chegou precisamente ás 17 horas, em companhia do dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do nosso Ministerio das Relações Exteriores.

S. ex. foi recebido á entrada do palacio do Cattete pelos srs. capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do Estado Maior do chefe do governo e capitão-tenente Pereira Machado, official de dia ao Estado Maior, que o conduziram ao salão da antiga capella, onde se deu o encontro do illustre politico britan-

(Conclue na 6.ª pagina)

A resistencia de Gandhi

Presos, o mahatma e seus companheiros foram recolhidos á prisão de Sabarnati

AHMED ABAD, 30 (U. P.) — O mahatma Gandhi decidiu organizar uma nova marcha de nacionalistas hindús para a terça-feira vindoura.

GHANDI VAE SER PRESO...

AHMED ABAD, 31 (U. P.) — Segundo as noticias correntes, o mahatma Gandhi vae ser preso esta noite, por ter se dirigido a seus correligionarios afim de reiterar-lhes que a marcha da campanha de resistencia sem violencias, seria executada até o ultimo homem...

Gandhi

GANDHI E COMITIVA RECOLHIDOS A' PRISÃO

AHMEDABAD, Gujerat, India, 31 (U. P.) — O Mahatma Gandhi e sua comitiva foram detidos e recolhidos á prisão local.

A MARCHA DA FOME

AHMEDABAD, 31 (U. P.) — Os partidarios do mahatma Gandhi iniciarão sua marcha destinada á predicação da desobediencia civil, amanhã, ás 6 horas da manhã, caso o tempo o permitta. Os manifestantes nada conduzirão comsigo, salvo capotes impermeaveis e o minimo de roupas possivel. Tambem não levarão dinheiro comsigo, pois tencionam viver de esmolas.

Gandhi mostrou durante o dia de hoje, grande actividade, despedindo-se dos amigos que vieram especialmente de pontos distantes afim de saudal-o.

PARA A PRISÃO DE SABARNATI

AHMEDABAD, Gujerta, India, 31 (U. P.) — O Mahatma Gandhi e seus companheiros foram presos pelas autoridades inglezas desta cidade, ás treze horas e trinta e cinco minutos, sendo encaminhados á prisão de Sabarnati.

Levava 26 barras de ouro em contrabando

A MOÇA FOI PRESA NA CIDADE DE RIO GRANDE

RIO GRANDE, 31 (U. P.) — A moça presa hontem a bordo do "Neptunia" e que trazia em seu poder um contrabando de oito barras de ouro, destinadas a Buenos Aires, chama-se Ada Floriani. E' ella guarda-livros da casa matriz de São Paulo, Ancona Lopes C.°.

A policia apurou que a referida viajante levava um total de 26 barras de ouro no valor superior a 50 contos de réis. Esse carregamento se destinava á casa Icos, de Atellio Massone, para pagamento de uma divida.

O sr. MacDonald será elevado á categoria de par do Reino

EM SEGUIDA SERA' EMBAIXADOR EM WASHINGTON

LONDRES, 31 (A. B.) — Correm com insistencia, boatos de que o sr. Mac Donald

MacDonald

deixaria em breve a presidencia do Conselho de Ministros e seria elevado á categoria de par do reino. Em seguida, o actual chefe do Gabinete britannico iria para o posto de embaixador de sua majestade em Washington.

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

O caso dos Estados do Amazonas e do Ceará — Cogita-se da incorporação do Acre ao Amazonas

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios esteve reunida hontem.

Presidiu-a o sr. Antonio Carlos que, declarando iniciados os trabalhos, ás 10 horas, propoz que a commissão, emquanto não chegasse o sr. Oswaldo Aranha, examinasse a possibilidade de dar uma funcção definida a cada um dos seus membros.

Chegando no momento em que o sr. Alceu de Azevedo discutia o assumpto, o sr. Juarez Tavora, a pedido do sr. Antonio Carlos, expoz o seu ponto de vista, que é o de dar novas directrizes aos trabalhos da commissão, opinando pela creação de conselhos technicos, cabendo ao governo executar o que esses conselhos resolvessem por unanimidade.

Lembra o sr. Alceu de Azevedo a necessidade de um Departamento de Contabilidade, para os estudos encaminhados á Commissão, quer os de caracter economico, quer os de natureza financeira, não só dos Estados e municipios, mas os da Republica.

Interrompendo a discussão, o sr. Antonio Carlos nomeia, então, uma commissão para estudar as possibilidade da reorganização da commissão, e que ficou composta dos srs. Pereira Lima, Juarez Tavora e Alceu de Azevedo, promettendo o sr. Juarez Tavora fornecer as suas suggestões áquelles dois membros da commissão.

O SR. ROGERIO COIMBRA E A SITUAÇÃO DO AMAZONAS

Por não se acharem presentes os srs. Oswaldo Aranha e Eugenio Gudin, este relator do caso do Ceará, foi posto em discussão o relatorio do sr. J. Catramby, sobre a situação do Amazonas.

Discordando das conclusões do relator, falou o sr. Rogerio Coimbra.

Diz o interventor amazonense que a solução lembrada pelo sr. Catramby, longe de melhorar, aggravaria a situação do Amazonas. Combate a idéa do emprestimo, pois o Estado deve mais de 500.000 contos e desde 1915 não consigna nos seus orçamentos um real para os serviços dessas dividas.

Quanto á divida fluctuante é de 80.000 contos, approximadamente, dos quaes 26 ou 27.000 contos são de vencimentos do funccionalismo publico em atrazo, divida essa que considera sagrada.

Aparteando o sr. Rogerio

Sr. Antonio Carlos

Coimbra, o sr. Cunha Mello affirma que o seu progenitor, desembargador aposentado do Amazonas, não recebe seus vencimentos ha 160 mezes, vivendo sómente de um pequeno sitio que possue em Pernambuco.

O sr. Juarez Tavora diz ao sr. Oswaldo Aranha, que chegara em meio á discussão, ser commum no Amazonas a presença de cidadãos de tamancos e sem collarinho á porta das repartições pedindo um prato de comida. São credores do Estado de 10 ou 20 contos.

Continuando, o sr. Rogerio Coimbra, depois de salientar que a receita do Estado é de seis mil contos, contra uma despesa de sete mil e muitos contos, informa que com 40 mil contos poderia enfrentar a crise do Amazonas, propondo aos credores uma formula acceitavel de liquidação, sem prejudicar os servidores do Estado.

O sr. Antonio Carlos observa que os vencimentos atrazados desses funccionarios já se acham em poder dos agiotas, podendo elles receber o que lhes era devido com o desconto aconselhavel.

Volta o sr. Rogerio Coimbra a discutir a incorporação do Acre ao Amazonas.

O sr. Cunha Mello intervem travando-se acalorados debates entre s. s., o ministro Oswaldo Aranha e o senhor Juarez Tavora. Analysa o Tratado de Petropolis pelo qual o territorio do Acre passou a ser administrado pela União, e das reivindicações do Amazonas, ora dependentes de decisão do Supremo Tribunal.

Remonta á época em que o Acre pertencia á Bolivia. O tratado de Petropolis cedeu uma parte de Matto Grosso e do Amazonas entre o Abunã e o Madeira. O Amazonas, desde que foi desfalcado das rendas do Acre, deixou de pagar juros do seu emprestimo externo. O Amazonas tem direito a uma indemnização pela parte do seu territorio cedida á Bolivia, ao norte da linha Boni-Javary, entre o Abunã e o Madeira.

Reivindica ao Estado o triangulo territorial abrangido pelo parallelo de 10°,20' de latitude Sul, a obliqua tirada entre a confluencia do Boni com o Madeira nesse parallelo, e as cabeceiras do Javary e o seu meridiano.

O ministro Oswaldo Aranha propõe que a commissão encaminhe ao chefe do governo um officio contendo as conclusões não só com relação á situação financeira, como tambem sobre a questão do Acre.

(Conclue na 6.ª pagina)

O CAMARADA LITVINOFF "GANHOU A CONFERENCIA" DE LONDRES

E conferenciou, sómente, com sir John Simon, mr. Moley, Titulesco e mais oito ou dez congressistas...

Alegre, de physionomia placida, o camarada Litvinoff (Maxim Litvinoff, commissario dos Relações Exteriores do Soviet) não demonstra nas suas feições a sagacidade com que age. Pode-se dizer que foi elle quem "ganhou a conferencia".

Que fazia emquanto os congressistas, no Museu Geologico de Londres, procuravam decifrar o insoluvel problema da estabilização monetaria?

O camarada Litvinoff conferenciava por sua propria conta. Conferenciava com Sir John Simon, com Mr. Raymond Moley, com Titulesco, com oito ou dez mais...

O astuto camarada obteve a suspensão das medidas decretadas pelo governo inglez contra os productos russos; accordou as bases do reconhecimento do governo de Moscou pelo de Washington; obteve dos Estados Unidos um emprestimo indirecto para a Russia; celebrou pactos de não aggressão com os vizinhos da U. R. S. S., e por tudo isso, na opinião de muitos, é considerado merecedor do premio Nobel da Paz; e possivelmente, declarou, tambem, ao ouvido de Mr. Moley, que a Russia faria a balança do poder no Extremo Oriente inclinar-se para o lado dos Estados Unidos, mediante uma "cooperação" para manter a paz, em troca do reconhecimento do governo russo e de certas vantagens commerciaes...

E em seguida partiu para Paris, afim de pactuar outro arranjo commercial...

Caricatura de Litvinoff

Suave no trato, amavel, comedido, sympathico, foi proclamado como um dos *ases* da alta diplomacia.

Litvinoff foi um dos primeiros embaixadores bolchevistas em Londres, onde viveu por largo tempo, caladamente, em companhia de sua esposa (uma inglezinha de 16 annos, filha de Sir Sidney Dow) numa casa modesta de *Mill Dane*.

A SEVERIDADE NAZISTA!

BERLIM, 31 (U. P.) — De fonte autorizada, sabe-se que os srs. Scheidermann e Breitscheid, e outros membros proeminentes da facção socialista, que se acham exilados no estrangeiro, podem ser privados da cidadania allemã, em virtude da ultima lei nazi a respeito.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paises signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações
Endereço telegraphico:
Redacção: NOTICIOSO.
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Bombaim, 31 (Agencia Brasileira) - Cerca de 4.000 homens, com artilharia e metralhadoras, proseguem para a região dos Mohmands, de Shabkadfort, ao longo do valle de Adac. Os revoltosos estão tambem poderosamente armados

CONTRARIAR, NÃO; CONCILIAR!

Com um cartão de amaveis cumprimentos, tem sido distribuido pelos jornaes o ultimo relatorio do ministro da Viação.

Cahiu-nos nas mãos um exemplar e, naturalmente, por dever de officio, preparámo-nos para ler o documento ministerial, afim de examinal-o nas affirmações e realizações que elle consigna.

Mas logo na introducção deparou-se-nos materia para apreciações que não podemos retardar. Com effeito, lá se acha, como que definindo uma psychologia e uma orientação, esta phrase liminar: — "Administrar será sempre contrariar interesses".

Um administrador publico, que desse modo se define, expõe-se a um julgamento que, em these, não haverá de ser favoravel á sua imparcialidade, ao seu sentimento de justiça. Porque o conceito de administração, sob qualquer dos seus prismas, está ahi lamentavelmente errado.

Antes de tudo, administrar, se ainda prevalece no meneio da cousa publica a noção do bom senso, é servir a interesses, aos interesses da communhão, aos interesses do paiz. Esse, o designio primordial.

Depois, administrar é, tambem, conciliar interesses. Ha interesses privados perfeitamente respeitaveis, que eventualmente podem, na apparencia, collidir com os interesses publicos. Esquivar-se o administrador a examinar aquelles, para verificar se realmente são enquadraveis ou não na orbita dos segundos, e repellil-os á primeira vista, só porque apparentam descabimento ou irregularidade, será sempre uma insensatez.

Servir aos interesses da communhão e do Estado suspeitando deliberadamente, e em principio, dos interesses privados, não recommendaria jamais a isenção e o tino de um administrador, porque elle revelaria ignorar que o interesse collectivo é, em regra, uma estratificação dos interesses particulares susceptiveis de entrosar-se na coisa publica.

Um exemplo entre mil: o systema ferroviario e o systema portuario envolvem caracteristicamente o interesse publico; mas, para que esses systemas se creassem e se organizassem, foi necessario recorrer ao capital particular, pelo menos na maioria dos casos.

Assim, os interesses, que se entranham nesse capital particular, se entrelaçam e se articulam com o interesse publico; são mesmo a base da sua effectivação. E pode bem dar-se — tem, aliás, succedido — que entre as duas especies de interesse sobrevenha desentendimento e mesmo conflicto.

Nesta hypothese, que compete ao administrador? Contrariar os primeiros, sacrifical-os, na persuasão de que serve ao segundo? Mas como, se ambos se acham entrelaçados e identificados? Não. O que compete ao administrador é concilial-os, buscando na politica da harmonisação dos interesses o unico meio de fazer obra util á Nação.

Administrar contrariando interesses pode occorrer, mas ha de ser apenas uma modalidade incidental da gestão publica e tão natural na honestidade dos responsaveis por ella, que será sempre pueril allegal-a como indice de moralidade governativa.

Notorio empenho do ministro da Viação consiste em que não o suspeitem siquer de pactuante com irregularidades reprehensiveis ou condemnaveis. Melhor fôra, seguramente, que o seu empenho consistisse em trabalhar pelo paiz sem alardes daquelle e de outros generos que não sómente lhe roubam precioso tempo, necessario ao serviço do Estado, como dão a impressão de que s. ex. leva o narcisismo da honestidade ao extremo de esterilizar a sua actividade no preconicio da propria reputação. Os homens publicos devem ser probos, é claro; mas, de preferencia a alardear a sua virtude, que é simples obrigação moral, cumpre-lhes deixar á consciencia dos seus concidadãos que os julgue pelos actos praticados, cabendo-lhes agir de um modo desprendido e fecundo, sem procurar attitudes para effeitos de galeria.

Essa obsessão é não só tyrannica, mas inconveniente! Sem ella, o ministro da Viação não teria definido, de maneira preconcebida e assás simplista, a noção de administração, dando a entender que no movimento complexo da sua pasta os interesses a contrariar são ou têm sido tantos, que não restam outros, insuspeitaveis, para absorver as suas diligencias.

E só nesse caso lhe poderia occorrer conceito tão absurdo.

A COMEDIA NO DRAMA

AS noticias que nos chegam da Allemanha, dando conta das actividades hitleristas, nem sempre são repassadas de terror.

Não raro, ha uma ponta de humorismo nas reformas radicaes que os nazistas estão impondo por todos os meios de compressão e violencia; e isso de algum modo tempera a ferocidade de uns tantos processos que não deixam de causar arrepios ao mundo, embora gema este, quasi por toda parte, sob o tacão da força.

Assim é que as autoridades municipaes de Moguncia acabam de tornar obrigatoria e exclusiva a saudação hitlerista entre os cidadãos. Os cumprimentos até então habituaes e vulgares estão prohibidos.

Não têm, pois, os allemães nem esse pequenino e modestissimo direito de cortezia individual. Bom dia, boa noite, aperto de mão. Adeus! como vae? Até logo! Adeus! — cessaram de existir. D'oravante, só a saudação nazista, que se estende coercitivamente a todos, nazistas ou não.

Ponhamos as barbas de molho. Alguns patriotas andam por ahi promovendo o advento do fascio no Brasil, reconhecendo de copiado de Mussolini e Hitler.

E já devemos ir pensando no sacrificio que será impôsto ao brasileiro, com a renuncia ao abraço apertado e ás palmadinhas nas costas...

A AVIAÇÃO NO SUL

TRAFEGA no Rio Grande do Sul uma companhia de navegação aerea, exclusiva para o Estado. E' a Varig, que mantém, com o maior trafego regular, a linha do sul e a linha da serra.

Seu desenvolvimento, no que toca aos negocios, é bem auspicioso, conforme attestam os algarismos que se seguem.

Em abril, o numero de horas de vôo foi de 117,53, passando a 142,55 em maio; o numero de kilometros para de passageiros augmentou de 38.357 para 46.371; os logares disponiveis passaram de 194 a 264; os logares occupados de 177 a 241; o peso da bagagem, de 1.425 a 1.687 kilos.

A Companhia dispõe de tres aerodromos: em S. João de Porto Alegre, na cidade do Rio Grande e em Bagé.

GAZOLINA DE CARVÃO

DESCOBRIU-SE ultimamente na Inglaterra um processo de extracção de combustivel liquido, succedaneo da gasolina, do carvão de pedra.

A descoberta provocou vivissimo interesse nos circulos politicos, economicos e financeiros e o governo se promptificou a auxiliar a industria nascente.

Calcula-se que desde logo poderão ser produzidos 30 milhões de galões do novo combustivel. Embora esse algarismo represente apenas um terço da gasolina que o paiz consome, equivalerá, em valor, á economia annual de meio milhão de libras na importação.

Mas outras vantagens são esperadas da applicação da descoberta. Em primeiro logar, ha a espectativa de que, com o correr do tempo, augmentada a producção, a Inglaterra passe a depender o menos possivel do combustivel liquido estrangeiro.

A seguir, assignala-se o impulso auspicioso que se vae imprimir á industria carbonifera, cruelmente attingida pela crise das materias primas. Finalmente, a nova industria dará trabalho a 14.000 desempregados que o Thesouro britannico sustenta.

Guarda-se rigoroso segredo sobre a descoberta, mas os technicos do governo mostram-se optimistas e mesmo enthusiasmados.

FINALIDADE NOVA DOS SPORTS

A Central de Turismo dos Caminhos de Ferro Allemães acaba de editar uma série de interessantes folhetos illustrados sobre as facilidades e vantagens que a Allemanha offerece para a pratica de diversas fórmas de sport. Um delles — em inglez — está dedicado ao "sport branco" e contém, além de um interessante prologo do ex-campeão Froitzheim, uma lista completa dos clubs de tennis allemães e dos courts das grandes cidades, estancias climaticas, praias e estancias balneares.

Outro folheto, dedicado ao golf, apresenta um mappa indicando os 46 campos, todos elles perfeitamente cuidados, que são hoje o orgulho da Allemanha. Um terceiro folheto está dedicado á pesca e contém igualmente um mappa com indicação das diversas variedades de peixes que povoam os rios e lagos allemães, e explicações sobre as licenças que ha a requerer para se poder praticar este sport. Um quarto folheto está consagrado aos sports nauticos, especialmente á canotagem, cujos amadores encontram na Allemanha um campo ideal de operações, tanto nos 3.000 lagos Masurios, como nos lagos e canaes dos arredores de Berlim ou nos rios e ribeiros da Baviera.

URBANISMO E AGRICULTURA

VELHO thema, nestas columnas insistentemente debatido, é este: crear na hinterlandia do Districto Federal um grande centro de agricultura, que possibilite, ao menos em grande parte, o abastecimento da metropole, fornecendo-lhe generos em boas condições de conservação e de preço.

Infelizmente, de tal problema não se cogita — hoje, como hontem — com a amplitude que elle requer. O Rio continúa a ser uma cidade essencialmente urbana, vivendo a expensas de mercados vizinhos ou distantes.

O mesmo não acontece com a capital de São Paulo. Em 1931, conforme recenseamento feito pela Secretaria da Agricultura, havia no municipio da capital paulista uma area de 6.390 alqueires, ou cerca de 153 kilometros quadrados, inteiramente entregues á exploração agricola, em mór parte dos productos horticolas, mas tambem da pequena criação e da pequena pecuaria.

Nessa area trabalhavam 9.310 proprietarios ruraes, tendo em globo o seu patrimonio, apesar de pequeno, o enorme valor de .... 176.000 contos approximadamente.

Desses proprietarios, 3.662 eram brasileiros, com 3.923 alqueires, valendo 77.531 contos; 2.646 eram portuguezes, com 725 alqueires, representando 36.301 contos; ... 1.796 eram italianos, com 673 alqueires, no valor de 33.446 contos; 398 eram allemães, com 237 alqueires, no total de 9.082 contos; 345 eram hespanhóes, com 81 alqueires, valendo 4.897 contos.

Que especie de estatistica que com isso se pareça teremos nós no Districto Federal? Talvez nenhuma. E para que, se a nossa agricultura é uma fabula?

BOA ROMARIA FAZ...

ESTA' aqui um facto que entra no rol dos imprevisiveis. Uma embaixada de estudantes paranaenses, em visita a São Paulo, foi recebida pelos estudantes paulistas "no territorio livre do Largo S. Francisco" sob a retumbancia de uma vaia estrepitosa! E os estudantes da terra dos pinheiros e da herva matte iam em missão de cordialidade, iam estreitar os laços de amizade com os estudantes paulistanos. Como se vê, tudo isto, embora muito triste, é bem um signal dos tempos, quando se accentuam mais e mais, as competições regionalistas. E que o facto, sem precedentes na historia estudantal brasileira, sirva de exemplo.

A realidade, porém, é que quem continúa com a verdade é o velho aphorismo nosso: boa romaria faz, quem na sua casa fica em paz...

OLYMPIADAS DE 1936

PARA desmentir certas noticias propaladas no estrangeiro, o Comité Organizador dos Jogos Olympicos tornou publico que todos os desportistas e athletas, sem distincção de origem, nacionalidade e raça, serão bem acolhidos em Berlim, na Olympiada de 1936.

MOVIMENTO DIPLOMATICO

O NOVO EMBAIXADOR EM MONTEVIDÉO — OS NOVOS MINISTROS EM ASSUMPÇÃO, BERLIM, HAVANA, LA PAZ E QUITO — OS NOVOS MINISTROS PLENIPOTENCIARIOS

Por decretos de 18 de julho, na pasta das Relações Exteriores:

Foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Lucillo Antonio da Cunha Bueno para exercer, em commissão, o cargo de embaixador em Montevidéo.

— Foi removido da legação em Montevidéo para a legação em Berlim o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Arthur Guimarães de Araujo Jorge.

— Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe Carlos de Rostaing Lisboa, e designado para servir na legação em Cuba e America Central.

— Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe Gustavo de Vianna Kelsch, e designado para servir na legação em Assumpção.

— Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe o conselheiro de embaixada Antonio José do Amaral Murtinho, e designado para servir na legação em Quito.

— Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe o conselheiro de embaixada Luiz Avelino Gurgel do Amaral, e designado para servir na secretaria de Estado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visita de sir John Simon

Embora viajando em caracter estrictamente particular, a simples presença, entre nós, de sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, não póde deixar de ser destacada com o merecido relevo. Trata-se de uma das personalidades mais em evidencia no scenario internacional moderno, quer pela posição que occupa, de chefe da diplomacia britannica, quer pelo seu proprio prestigio social e politico, na sua patria e fóra della. A funcção de ministro dos Estrangeiros (principal secretario dos negocios estrangeiros, segundo a technica ingleza) é, na Inglaterra, de primordial importancia e se trata de posto occupado sempre pelos estadistas de maior projecção na politica britannica.

Sir John Simon, liberal dissidente, illustre advogado e com largo tirocinio parlamentar, veiu para *Foreign Office*, na reconstrucção do gabinete MacDonald, quando os partidos se decidiram a formar um gabinete nacional, que as ultimas eleições prestigiaram largamente. As difficuldades ultimas da politica internacionanl são sufficientemente conhecidas e, nellas, a acção de sir John Simon tem sido de tacto e sagacidade, na dupla defesa dos interesses da paz européa e do prestigio do imperio, pelo qual lhe cabe velar. Dentro da tradição da diplomacia britannica, sir John Simon tem sido, nessa época de incertezas, um guia experimentado, procurando, pelo velho bom senso britannico, pôr ordem no tumulto de interesses que agita o mundo.

O Brasil recebe com muita satisfação essa honrosa visita e se alegra por ter sido eleito pelo eminente estadista para termo da viagem que emprehende. Entre nós, verificará sua ex. uma patria nova, onde se procura vencer os problemas da transição actual, dentro de um largo espirito de concordia e boa vontade. E observará ainda a constante e fiel amizade que devotamos ao seu paiz, ao qual não nos ligam apenas interesses de ordem material, senão relações espirituaes do mais alto alcance. Não esqueceremos nunca que, pela nossa independencia, lutaram inglezes — Cockrane e Taylor — e que, sob a egide do *Foreign Office*, se processou o seu reconhecimento por Portugal. São titulos de boa affeição, de que, neste ensejo, nos orgulhamos de recordar.

GENERAL LAURO MULLER

A romaria ao tumulo do saudoso estadista

Commemorando o setimo anniversario do fallecimento do general Lauro Muller, a familia e amigos do saudoso estadista realizaram ante-hontem uma piedosa romaria ao seu tumulo no cemiterio de São João Baptista.

Representando a familia, ali se achavam o dr. Mazzini Bueno, senhora e filhos; o dr. Antonio Pedro de Andrade Muller, senhora e filhos; as senhoras d. Carolina Muller Salles e d. Maria Luiza de Andrade, senhorita Carmen Bueno e o dr. Lauro Muller Bueno.

Entre os amigos, vimos o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, em seu nome pessoal e representando o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; em seu nome pessoal e representando o Club de Engenharia, os drs. Theophilo Nolasco de Almeida, Estanisláo Luiz Bousquet, Joaquim Catramby e Valentim Dunham; em seu nome pessoal e representando o Instituto de Engenharia Militar, de que o general Lauro Muller foi presidente, os srs. general Fructuoso Mendes, general Silveira Sobrinho, marechal Chrispim Ferreira, coronel Fenelon Bomilcar e coronel Trajano Raposo; dr. Mendes Diniz, em seu nome e representando o Conselho Director do Club de Engenharia; marechal Botafogo, ministro Helio Lobo, general Jardim, consul Oscar Corrêa, dr. Edmundo da Luz Pinto, J. B. Horta Barbosa, dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira e senhora, dr. Raul Caracas e senhora, dr. José Caracas e senhora, dr. Waldemar Pinto e senhora, José Vicente Paya, representante da imprensa uruguaya; J. Mendes, do "Diario Carioca"; commandante Antonio Muller dos Reis, João Baptista do Espirito Santo (Pingô) que abandonou o leito do Sanatorio Guanabara para assistir ás homenagens e pronunciou á beira do tumulo sentido discurso; srs. dr. Frederico Machado, Francisco Pereira Lessa, Durval Riegel Barbosa Guimarães, dr. Herval Chaves, dr. Henrique Paulo de Frontin, Pio de Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo e senhora.

MARECHAL DEODORO

Commemoração da data de seu nascimento

No proximo sabbado, o Centro Alagoano, do qual é presidente o sr. coronel Hamilcar Nelson Machado, irá commemorar a data do nascimento do grande alagoano, marechal Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica.

No dia acima referido, ás sete horas, uma banda de clarins tocará alvorada junto ao seu sarcophago, e em frente do predio, ora occupado pelo Prytaneo Militar, na Praça da Republica, onde Deodoro morava, e donde sahiu, montando a cavallo, para proclamar a Republica.

Ao toque de uma banda de musica, em bondes especiaes, cedidos pela Light, dali partirão, ás 8 horas, em romaria ao cemiterio de São Francisco Xavier, todos os brasileiros patriotas, admiradores do Grande Soldado Guerreiro. Junto ao seu tumulo, usarão da palavra os oradores dr. Raphael Pinheiro e Evaristo de Moraes.

A "Quinzena" do Vinho Portuguez" no Rio de Janeiro

Como está organizado o programma do grande certamen

LISBOA, julho (U. P.) — Por iniciativa da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, vae realizar-se na capital do Brasil uma "Quinzena do Vinho Portugues", destinada a uma larga propaganda dos vinhos deste paiz.

Num officio, que sobre o assumpto foi dirigido ao ministro do Commercio, Industria e Agricultura pela Associação de Lisboa, esta collectividade diz o seguinte:

"Trata-se de levar a cabo uma iniciativa sobremaneira patriotica. A exportação de vinhos e consequentemente, como se comprehende, a economia nacional ha de obter excellentes resultados da intensiva propaganda que, a proposito, se vae effectuar.

Na effectivação da "Quinzena do Vinho Portugues" será executado um programma em que entra o seguinte: publicidade por meio de cartazes e pela imprensa; installações especiaes nas melhores vitrines das casas especialistas da cidade; exposição na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro; offertas de provas de vinhos; carros de reclame, percorrendo as ruas. Para tal programma de propaganda, cuja utilidade é manifesta, são exigidos recursos de que, aliás, não dispõe a referida Camara de Commercio, nem podem facilitar integralmente os exportadores em virtude da crise economica atravessada e tão pouco as corporações economicas portuguezas. Sendo absolutamente necessario aproveitar o momento para uma intensiva propaganda do vinho portugues no Brasil, parece á Associação Commercial de Lisboa, que o governo da Republica Portuguesa não deve alheiar-se da inciativa em referencia. Assim, esta corporação chama a esclarecida attenção de v. ex. para o louvavel emprehendimento da prestimosa Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, bem digno de ser auxiliado por todas as fórmas, inclusive monetariamente, pela certeza de que elle será em extremo util ao interesse da expansão nacional.

Nestes termos confiamos em que v. ex. se dignará conceder ao referido emprehendimento uma verba que facilite a sua effectivação.

Convicto de que v. ex. tomará na devida consideração o que se lhe expõe, apresento-lhe os protestos da minha maior consideração."

A excursão do sr. José Americo a Minas

De Ubá recebeu o sr. José Americo o seguinte telegramma:

"Scientes passagem vossencia destino Viçosa, Ubá sentir-se-ia grandemente enaltecida sua permanencia aqui algumas horas. Rogamos avisar dia e hora. *Joaquim Siqueira*, prefeito — *Felippe Balbi*, chefe politico."

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do interventor federal no Estado do Pará:

"Belém, 30 — Venho confiante providencias consequentes hão seguir-se acto recebimento ferrovia Tocantins, felicitar e agradecer vossencia tal medida. Eu faço sinceros votos para que na proficua administração vossencia fique definitivamente resolvido este antiquissimo problema conclusão trecho ferroviario Alcobaça Praia Rainha que como já informei vossencia vem resolver problema economico e commercial estes quatro Estados de Pará, Maranhão, Goyaz e Matto Grosso, preconizada medida desde nas annos por Couto Magalhães. Se vossos affazeres o permittissem eu tomaria liberdade de convidar prezado amigo vir verificar "in loco" esta patriotica necessidade até para comprovar meu interesse conclusão esse trecho não obedece desejo favorecer Estado Governo. Leve vossencia por deante este problema e terá addicionado aos demais não menos inestimaveis serviços nosso Brasil. Cordiaes saudações. — Major *Barata*."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Exonerando e nomeando na Guarda Civil

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, por abandono de emprego, Fausto Sarmento Jucá e Luiz Felippe Alves Ribeiro, de guardas de segunda classe, aquelle, da Guarda Civil e este da Inspectoria do Trafego; e exonerando Pedro dos Santos Reis, guarda de primeira classe e Rogerio Silveira de Mattos, de guarda de segunda classe, ambos da Guarda Civil, por haverem acceito outro cargo.

Nomeando para guardas de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil os de segunda Glycerio Benjamin Monteiro, Antonio Gonçalves Barral, Custodio João dos Santos, Manoel Gonçalves de Lacerda, Anivaldo Antonio da Costa, Marino Gomes Pereira, Arnaldo Cancio, Walter da Silva Verissimo, Deoclecio Fernandes Alves, Joaquim Teixeira, Jorge Vieira de Souza, João Marcos Rodrigues de Freitas, João Paulo da Silva Robespierre Viegas, Carmo Muniz de Lacerda, Arthur dos Santos Coutinho, Antonio Alves da Silva, Francisco Ribeiro, Feliamino José Ruas, Arsenio Rodrigues Montes, João Francisco de Assis, Domingos Nobre de Araujo, Vicente Mazzei, Luiz de França Barbalho, Aniceto Francisco de Arruda, Vicente Enriquinho, Arthur Vargas, Waldomiro Joaquim Moreira, Manoel Pedro Barbosa de Mendonça, e Manoel Pereira dos Reis.

NO CATTETE

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, Syndicato Profissional, tem a grande honra de apresentar a v. ex.ª sinceras felicitações pelo decreto numero 22.982, regulamentando a distribuição de sementes de algodão, sob controle official, providencia que será opportuna e valiosa com o complemento da obrigatoriedade da classificação official recentemente decretada. Essas acertadas medidas representam um passo efficiente e decidido para a melhoria constante do algodão brasileiro e defesa das plantações contra os ataques das molestias e pragas, contribuindo ainda efficazmente para apuração de qualidades, melhor e mais uniformes comprimento das fibras, elementos indispensaveis para sua mais proveitosa utilização industrial. Respeitosas saudações. Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão: dr. *Carlos T. Rocha Faria*, presidente."

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, em conferencias e para despacho do expediente de suas pastas os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

— No palacio do Cattete, foram recebidos pelo chefe do governo o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; e o dr. Manoel Reis.

— O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 28 — Levamos ao conhecimento de v. ex.ª a nossa satisfação por ter cabido á classe rural do Rio Grande, um logar na representação á Constituinte. Respeitosas saudações. — *Ricardo Machado*, presidente da Federação das Associações Ruraes."

— Estiveram no Cattete, em visita ao chefe do governo, os bacharelandos da Faculdade de Direito de Porto Alegre, Julio Teixeira, Verdi de Cesaro, Araujo Netto e Telmo Jobin, em nome da caravana de academicos sul-rio-grandenses, que de volta de Minas Geraes vae regressar ao seu Estado.

O sentimento da autonomia

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A consolidação da obra revolucionaria só pode consistir em radical-a no coração do povo, em auscultar a opinião publica, em fundar essa obra no apoio popular, em conquistar-lhe a alma da Nação.

Porque os quarenta e dois milhões de brasileiros só ficarão satisfeitos quando se procurar satisfazer-lhes as aspirações e ideaes, bem como as necessidades imperiosas da vida objectiva. As nossas aspirações e ideaes consistem no dominio do Direito, da Justiça, da Razão; as nossas necessidades da vida objectiva consistem no regimen do trabalho, da ordem, do progresso, do respeito mutuo.

Mas por outro lado o Brasil é um paiz do tamanho da Europa em que as populações esparsas têm condições de vida inteiramente diversas e onde logicamente deve imperar um criterio que consulte as classes que trabalham, que estão radicadas á terra e que sustentam os respectivos governos locaes.

O que mais decisivamente determinou no Brasil o movimento da Independencia Nacional em 1822 foi a pretensão das Côrtes de Lisboa de quererem recolonizar as differentes provincias, sujeitando-as a um governo nomeado pela metropole, sem audiencia dos interessados, isto é, dos habitantes dessas provincias.

Semelhantemente, o que influiu decisivamente para a proclamação da Independencia dos Estados Unidos foi tambem esse sentimento local ferido. Expressando-o sem ambages nem rodeios, disse Patrick Henry energicamente: "Que direito tinha um soberano, residente á distancia de tres mil milhas, de intervir nos negocios peculiares da Virginia?". A Virginia tinha o direito de se governar a si mesma e fazer as suas proprias leis, porque ella se sustentava a si mesma com o seu proprio trabalho. E' o caso de todos os Estados do Brasil actualmente.

Por isso o decreto n. 1 do Governo Provisorio de 1889, em seu artigo 4, determinou que a nação brasileira seria regida pelo citado Governo Provisorio, e os Estados pelos governos que proclamassem e, só na falta destes, pelos governadores delegados pelo Centro.

O sentimento da autonomia tem a sua raiz na propria dignidade humana. Cada um manda na propria casa. Cada Estado custeia as suas proprias despesas e entende melhor o que convem ou não aos seus proprios interesses. Ninguem póde ver com bons olhos que um extranho venha dar ordens sobre interesses peculiares que lhe não competem.

Sem autonomia dos Estados, todos elles se encontram na situação de colonias do poder central.

E se todos os vinte e um Estados actualmente já têm constituido os respectivos eleitorados todos elles rapidamente, em um mez ou dois, podem eleger os seus interventores, que aliás ficariam subordinados ao poder central.

O sentimento autonomico no Brasil reponta vigoroso em todos os periodos da nossa historia, em marcha continua e ascendente desde o Acto Addicional, que creou, por elle forçado, as assembléas provinciaes, até á Constituição de 24 de fevereiro, que o consagrou nas mesmas condições em que existe na America do Norte.

A não haver autonomia nos Estados, ficamos tal e qual como as differentes provincias antes da Independencia em 1822, subordinadas a um governador estranho enviado pela metropole. Pouco faz que essa metropole seja de além ou aquem Atlantico.

A causa de todos os abalos e agitações sociaes reside sempre no sentimento popular ferido, no pundonor das populações susceptibilizado. O meio de evitar taes abalos e agitações é satisfazer a opinião publica.

A quéda da monarchia no Brasil foi determinada maximamente pela denegação da autonomia das então provincias. Houvesse o Imperio em tempo concedido a autonomia provincial e talvez elle ainda estivesse dominando no Brasil.

Ora, proclamada a Independencia nacional em 7 de setembro de 1822, a Constituição do novo Imperio foi promulgada e jurada pelo povo e por toda a familia imperial no dia 25 de março de 1824, ou sejam dezoito mezes depois.

Assim tambem, proclamada a Republica em 15 de novembro de 1889, a nova Constituição do paiz foi promulgada em 24 de fevereiro de 1891, ou sejam quatorze mezes depois. E após a proclamação da Republica tivemos que estructurar todo um novo regimen, que transformava pela base toda a nossa organização politica.

Ora, depois da Revolução de outubro de 1930, já são decorridos trinta e tres mezes, quando agora o que ha apenas a fazer é só revalidar a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, que é a melhor Constituição do mundo.

Portanto, o mais conveniente era que o Governo Provisorio desde já mandasse que cada Estado elegesse o seu proprio interventor emquanto não se revalida a Constituição de 24 de Fevereiro.

Isso para evitar que o descontentamento alastre por toda parte. E agora as populações brasileiras são muito mais vultosas e cultas que em 1889 ou em 1822.

Em discurso no Parlamento Imperial, na sessão de 11 de junho de 1889, disse Joaquim Nabuco:

"Não vejo como a monarchia poderia resistir á agitação republicana, se esta dobrasse a sua força com a força quasi explosiva da ansiedade das provincias por sua autonomia".

Anteriormente já Nabuco apresentara um projecto de federação ou autonomia das provincias no Parlamento Imperial.

Fundamentando-o dizia elle em discurso:

"De facto, sr. presidente, ao passo que o abolicionismo, com raras excepções, é um phenomeno recente em nossa historia, a federação ou autonomia é um phenomeno do nosso passado todo. Nós a encontramos no crescimento gradual e lento do nosso paiz, encontramol-a associada ás antigas capitanias; encontramol-a antes da Independencia, e a despeito della, durante todo o primeiro reinado, durante toda a regencia, e para perdel-a de vista é preciso atravessar os 45 annos deste reinado, em que a centralização se aperfeiçoou e fez desapparecer completamente da superficie o espirito que aviventa toda a historia brasileira".

A solida argumentação desse longo discurso, um dos mais perfeitos que Nabuco jámais pronunciara, baseia-se em 4 motivos, que elle assim enumera, antes de os desenvolver:

"Ha quatro razões para que a autonomia das provincias se imponha ao espirito de todos os brasileiros. Ha, em primeiro logar, só por si sufficiente, a razão das distancias enormes que as separam.

"Ha, em segundo logar, a diversidade de interesses, diversidade sobre a qual seria ridiculo insistir, porque é tão absurdo sustentar-se a identidade de interesses do povo que habita as margens do Amazonas e do que habita as margens do Paraná, como affirmar-se que não são differentes os interesses da costa da Gran-Bretanha e os da costa do Mar Negro.

"Ha uma terceira razão, e é que, emquanto o governo das provincias fôr uma delegação do Centro, elle não poderá ser verdadeiramente provincial.

"Ha ainda uma quarta razão que é a impossibilidade de impedir, sem a autonomia absoluta, a absorpção das provincias pelo Centro, cada vez maior, porque, quanto mais o organismo central se depauperar, exactamente na razão da fraqueza que elle impõe ás provincias, tanto mais os recursos provinciaes serão absorvidos pelo collectivo chamado Centro"

As provincias ou Estados, governados contra a propria vontade, são como as alimarias montadas a contra-gosto, empacam, não vão por deante, ficam em paralysia.

Um confrade do norte na A. B. I.

Encontra-se presentemente no Rio, como se sabe, o nosso collega do "Jornal de Recife", o jornalista Oliveira Mello, enviado a esta Capital como delegado eleitor. A exemplo de tantos outros confrades do estrangeiro e dos estados, não se esqueceu elle de visitar a Casa de Jornalistas, que é a Associação Brasileira de Imprensa. Sua recepção alli pelo presidente Herbert Moses, membros do Conselho Deliberativo e collegas, foi palpitante, de animação, de espirito e de cordialidade. E o visitante retirou-se encantado, feliz de ter vivido um momento entre os seus, entre irmãos da mesma familia intellectual.

Lisboa, 31 (U.P.)-Dizem noticias de Villanova de Paiva que na Serra de Queiroga lavra violento incendio em uma extensão de 15 kms. As chammas alastram-se rapidamente ameaçando os povoados vizinhos

Para Todos

— Lampeão a premio
— O tentilhão e o disco
— Vilegiatura de desoccupados.
— No fim.

E' um tanto exquisita a resolução do governo da Bahia, creando o premio de 50 contos para quem capturar Lampeão ou apresental-o á policia "de qualquer modo". Esse "de qualquer modo" é que encerra a tal exquisitice... E comprehende-se bem o reparo. De resto, se o governo bahiano acha que esse é o unico meio de poder livrar os sertões daquelle flagello, o premio devia já ter sido instituido ha muito tempo, em logar da custosa expedição que ha mais de anno anda em perseguição do bandido. Teria sido desde logo mais commodo, além de economico. Aliás, melhor seria encarar o problema do cangaço de um modo mais elevado: abrindo estradas, redistribuindo as populações sertanejas, creando escolas, postos de saude e colonias agricolas, em summa, "civilizando" o sertão.

* *

EM Harz, na Allemanha, realiza-se, uma vez por anno, um concurso original. Todos os camponios das redondezas conduzem para a localidade, em gaiolas, uma ave muito commum na região: o tentilhão. Mas só são apresentados os tentilhões que se destacam dos demais pelo seus dotes canoros; alguns são, com effeito, verdadeiros artistas. Reunidos, põem-se todos a cantar, e o concurso é ganho pelos que gorgeiam por mais tempo, vencendo como belleza de canto e como resistencia. O tentilhão vencedor é celebrado na pessoa do seu dono, que recebe um diploma de honra. Mas no concurso deste anno o triumphador obteve uma recompensa mais larga, que o pode tornar universalmente celebre: seus gorgeios e trinados foram gravados em disco de victrola.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 1 de agosto. — Em 1822, decreto de D. Pedro, principe-regente do Reino do Brasil, declarando inimiga qualquer força armada que viesse de Portugal e não se submettesse á intimação de regressar immediatamente. E' tambem desta data o "Manifesto aos povos do Brasil", assignado por D. Pedro e redigido por Gonçalves Lêdo e no qual se lê o seguinte trecho: "Não se ouça entre nós outro grito que não seja União! Do Amazonas ao Prata não retumbe outro éco que não seja Independencia!" — Em 1823, entrada do Exercito libertador em Caxias, Maranhão. — Em 1865 morre nesta capital o chronista Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, brasileiro adoptivo, autor das "Memorias historicas e politicas da Provincia da Bahia", da "Chorographia Paraense" e de outros trabalhos. Em 1867, o general Mitre chega a Tujucué, no Paraguay, e reassume o commando em chefe do exercito alliado.

* *

DURANTE o verão, nos arrabaldes de Berlim, á margem dos lagos, ha uma região que apresenta pittoresco aspecto. Ahi, com effeito, num terreno que a municipalidade aluga a quatro marcos por pessoa, se reunem em vilegiatura, até meados de setembro, os sem-trabalho de Berlim. Congregam-se elles em associações, installam tendas e acampam ao ar livre. Elegem um chefe, ou presidente, que indica a cada associado seu domicilio nas tendas que são symetricamente dispostas em ruas e numeradas. A' noite, dois guardas, tirados dentre os "habitantes", fazem a ronda para manter a ordem. Os sem-trabalho fazem a propria comida, lavam a propria roupa e limpam a via publica. Submettem-se á autoridade do presidente, que pode multar qualquer infractor. Mais de 100.000 desoccupados gozam assim a sua villegiatura de verão.

* *

O posto digno da mulher christã é em casa, ao pé dos seus filhos. — RAMALHO ORTIGÃO.

* *

— Juquinha, que fim levou teu pae?
— Está preso.
— Preso? E ha quanto tempo?
— Ha mais de mez.
— Coitado! E onde está elle preso?
— Em casa. Preso ao leito. Doente..

O Sanatorio de Botafogo festejou, hontem, o seu 12.º anniversario

Foi inaugurado o "Quarto do Jornalista"

A visita dos jornalistas ao Sanatorio de Botafogo

Foi, hontem, commemorado o 12.º anniversario do Sanatorio de Botafogo.

Festejando a data, a administração da importante instituição realizou diversas ceremonias em sua séde á rua Alvaro Ramos, 177, em Botafogo.

A's 10 horas, o capellão do sanatorio celebrou missa festiva na capella do estabelecimento.

Depois da missa foi inaugurado, num dos pavilhões da instituição, um aposento reservado aos jornalistas. A essa solemnidade compareceram o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario; dr. Aloysio Camara, chefe do laboratorio desse estabelecimento e numerosos jornalistas, sendo os visitantes recebidos pelos professores Ulysses Vianna, presidente; Adoasto Botelho, Pernambuco Filho, Antonio Austregesilo, Waldemiro Pires, Cunha Lopes, Heitor Peres, Ary Borges, Cincinato Magalhães, José Muniz e Mario Vianna.

UM ALMOÇO OFFERECIDO AOS VISITANTES

Foi offerecido, ás 13 horas, aos visitantes, um almoço, ao fim do qual falaram o professor Ulysses Vianna, expondo os fins e o alcance da instituição, o sr. Herbert Moses, agradecendo em nome da Associação Brasileira de Imprensa e o professor Antonio Austregesilo, que fez o historico da fundação do Sanatorio, salientando o esforço dos professores Pedro Pernambuco, Adauto Botelho e Ulysses Vianna, seus fundadores, a quem se deve o desenvolvimento crescente da benemerita instituição de assistencia aos alienados e nervosos, dizendo que, na data de hontem, em que se commemorava o 12.º anniversario de sua installação, ali resolvera a directoria reunir os jornalistas para testemunhar o resultado dos esforços até agora despendidos para a realização da obra que é mais scientifica e patriotica do que commercial.

ESTÁ NO RIO O CONSULTOR TECHNICO DA UNITED STATES STEEL CORPORATION

S. s. embarcará para os Estados Unidos pelo "Pan American"

Regressou, domingo, de São Paulo, o sr. J. H. Duff, consultor technico da United States Steel Corporation, que ali fôra em virtude de uma grande compra de trilhos que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro acaba de fazer, para a renovação de sua linha no trecho comprehendido entre Jundiahy e Itirapina.

O sr. Duff voltou optimamente impressionado de sua estadia naquelle Estado, achando que com esse novo melhoramento, que virá trazer inestimaveis beneficios para o desenvolvimento economico de São Paulo, a Estrada de Ferro Paulista passará a ser a melhor da America do Sul e uma das mais perfeitas do mundo.

S. s., em companhia de membros da directoria da Paulista, dos representantes da United States Steel Corporation, sr. A. W. Basch, representante geral no Brasil, e J. M. Ribeiro, representante em São Paulo, visitou, em trem especial, posto á sua disposição, toda a extensão da linha a ser modificada.

A United States, apesar de haver contractado apenas o fornecimento do material, além de mandar este seu representante para assistir á preparação da substituição da linha, fará vir um engenheiro para acompanhar os trabalhos preliminares da remodelação.

Essa compra, que acaba de ser feita pela Paulista, representa uma economia de cerca de duzentos mil dollares, pois o negocio foi fechado em julho, antes da alta do material, consequente da politica economica adoptada pela nova administração americana.

O sr. J. H. Duff regressará aos Estados Unidos no proximo dia 3, pelo *Pan American*.

As aposentadorias dos ferroviarios

O Thesouro retem quasi 5.500 contos que lhe não pertencem, prejudicando o gozo integral daquelle beneficio

No Brasil, o poder publico pratica mais ou menos invariavelmente esse rifão: "faz o que te digo e não o que eu faço". Occorre-nos lembral-o a proposito de um caso interessante.

Em virtude da legislação iniciada em 1923, foram creadas as caixas de aposentadorias e pensões, impondo-se ás empresas particulares o onus de uma contribuição especial, exigido sem demora o respectivo pagamento. Em se tratando, porém, das ferrovias federaes, já as coisas não se passam do mesmo modo.

A esse respeito, num encontro casual tivemos a opportunidade de ouvir considerações muito interessantes do sr. Felinto Lobo, membro da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, que discorria sobre o assumpto. Manifestado o nosso desejo de entrevistal-o, esse ferroviario acceu solicitamente e continuou dizendo:

— Desde 1928, continúa a Caixa de cuja Junta faço parte no desembolso de uma quantia que já attinge a importancia de 5.363:382$355 proveniente das contribuições de 1 1|2 % da renda bruta das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. Já tomou a Junta todas as providencias que lhe competiam. O Conselho Nacional do Trabalho se pronunciou junto aos poderes competentes afim de ser resolvida tão debatida questão, sem que, no emtanto, se verificasse até agora qualquer resultado satisfactorio.

A falta do recolhimento da alludida importancia acarreta não pequeno prejuizo para a Caixa, que se vê privada dos respectivos juros.

Vou esclarecer melhor a questão. Mediante officio datado de setembro ultimo voltamos a pedir os bons officios do Conselho no sentido de obter dos poderes competentes a transferencia, para o Banco do Brasil, á conta da nossa instituição, da importancia correspondente á referida quota de 1 1|2 %, a qual, englobada com a renda da Central do Brasil, foi indevidamente recolhida ao Thesouro Nacional.

Sobre o modo de tornar effectivo o recolhimento dessa quota, surgiram duvidas diversas, variando as opiniões dos que, nos Ministerios da Viação e da Fazenda e Contadoria Central da Republica, foram chamados a opinar sobre o assumpto.

Esta Caixa foi mesmo scientificada do que ia occorrendo nos dominios officiaes e teve opportunidade de, no intuito de forçar uma solução e resalvar a sua responsabilidade, transmittir ao Conselho Nacional do Trabalho noticia detalhada das medidas que de um lado e outro eram suggeridas para cumprimento daquella obrigação taxativa da lei.

Conforme já disse, monta em 5.363:382$355 a quantia retida no Thesouro, pertencente á Caixa; ascende a cerca de réis... 2.000:000$000 os prejuizos na conta de juros de fundos accumulados, pela falta de recolhimento das referidas contribuições. Assim, está a instituição no desembolso da avultada somma de quasi 8.000:000$000.

Batemo-nos até agora inutilmente no sentido de ser liquidado o debito do Thesouro para com a Caixa, não só pelo direito da Caixa ao que reclama, como porque ella está pagando as aposentadorias na base do coefficiente de 85 %, fixado na lei, em caracter, porém, provisorio.

Recolhida essa importancia sua situação financeira permittirá o pagamento desse beneficio legal sem a restricção da percentagem de 15 %.

Não é justo, portanto, concluiu o sr. Felinto Lobo, que o Thesouro retarde a restituição de um dinheiro que lhe não pertence, ao passo que os ferroviarios continuam a soffrer a reducção de 15 % nas suas aposentadorias. Trata-se de uma situação chocante, ainda não remediada, porém, pelo Conselho Nacional do Trabalho. Urge remedial-a.

POLITICA

Quando a pressa se impõe...

Com o encerramento, depois de amanhã, do pleito para a escolha dos representantes de classe á Assembléa Constituinte, estará a Justiça Eleitoral em condições de communicar ao chefe do Governo Provisorio a formação do poder ao qual competirá, pelo menos em theoria, a elaboração da Magna Carta — porque, de accordo com a lei, os recursos em nada impedirão a organização do conclave, pelo facto de ser permittido aos "contestados" exercerem as suas funcções, mesmo do alto do "oratorio", emquanto em jogo lhes fica a sorte. Ora, assim acontecendo, espera-se, e com razão, que não se demore a Justiça em declarar que está formado o corpo de representantes para que, por sua vez, a convoque, sem perda de tempo, sem delongas innocuas, o chefe do Governo Provisorio, no sentido de corresponder ao grande anseio da nacionalidade, que é aquelle de ver a volta do paiz á ordem legal, ao regimen da lei e, isento, portanto, das eventualidade desagradaveis, communs nos periodos revolucionarios.

Feita a reconstitucionalização, poderemos, em socego, trabalhar. E, talvez mesmo, levar avante as reformas annunciadas pelo movimento outubrista — reformas que não foram effectuadas devido á safra de "casos", "casinhos" e "casões" que tanto tempo tomaram aos homens sobre cujos hombros pesaram, em 1930, tantas e tão tremendas responsabilidades.

Ao nosso ver, a Constituinte poderia reunir-se em 7 de setembro, data de todos, gregos e troyanos, porque no calendario figura recordando a Independencia do Brasil, o advento, no concerto dos povos da Nação Brasileira, que é, afinal de contas, independente de quaesquer credos ou ideologias, a reunião de todos nós.

Um antigo jornalista na alta administração de de São Paulo.

Por acto de hontem do general Daltro Filho, interventor federal em São Paulo, foi nomeado prefeito da capital daquelle grande Estado o capitão Carlos dos Santos Gomes.

O novo prefeito não é uma figura estranha á imprensa daqui e da Paulicéa. Alumno da Escola Militar, em 1922, foi da mesma excluido, em virtude do primeiro "5 de Julho". E, a exemplo de Walter Prestes em quem tiveram o "O Globo" e a "Critica" um grande chronista policial, dedicou-se á imprensa o actual prefeito, militando em folhas cariocas e, depois, na Paulicéa, como reporter do "São Paulo-Jornal", a folha que os srs. Sylvio de Campos e Marcondes Filho fundaram e da qual foi director o nosso confrade Borja de Almeida. No "São Paulo Jornal" se não alcançou o actual prefeito paulista o mesmo exito alcançado aqui, por Walter Prestes, que é, póde dizer-se, um jornalista nato, nem por isso deixou de fazer boas reportagens e de focalizar, na imprensa paulista, numerosas estimas e sympathias.

Un vrai badaud.

Ao que relatam os telegrammas, chegou, hontem, á capital franceza o embaixador Assis Brasil, chefe da delegação brasileira á Conferencia Economica. Em Paris, accrescentam os despachos, pouco demorará o nosso ex-ministro da Agricultura, porque é do seu intuito visitar a Suissa. No lago Léman, o sr. Assis Brasil, que é, como se sabe, uma velhice reverdecida pelo senso panoramico que Deus lhe deu, e, tambem, um "sportman" avisado, fará os seus exercicios de "cannotage", ao cahir das tardes, que são longas no verão europeu. E Ouchy inteiro, desde as inglezas do hotel Beau Rivage até as louras allemãs das pensões de "jeunes filles", admirarão, por certo, o epicurista que a néve dos annos, longe de alquebrar, cobriu com o encanto que sempre possuem os velhos sadios e de bom humor.

Rumo ás montanhas

O sr. Juarez Tavora vae a Minas. O sr. Carlos de Lima Cavalcanti tambem vae. O sr. José Americo já acceitou o convite para galgar as montanhas.

Consta que o interventor cearense, que ainda se encontra no Rio, se incorporará á comitiva de um dos dois ministros e já se bosqueja que o sr. Flores da Cunha, depois de passar alguns dias aqui, onde vem para assistir a um grande pareo do Jockey, logo se precipitará em busca dos bons ares mineiros.

Toda a gente graúda do novo regimen se prepara para ir a Minas. Que haverá em Minas?

A presidencia da Constituinte

Ouvimos de um prócer politico que o Rio Grande do Sul não pleiteará, absolutamente, a presidencia da Constituinte.

Os orientadores actuaes da opinião gaúcha acham que não deve caber ao Estado, que tantos postos já occupa na alta administração do paiz, mais esse, de grave responsabilidade, é certo, mas que melhor ficaria nas mãos de outros valores da situação revolucionaria.

Pensa-se, (é ainda o prócer quem nos ajude) que mais avisado será escolher o presidente da assembléa entre os novos politicos de Minas ou do norte, sendo provavel, no emtanto, que o norte venha a occupar o alto posto por intermedio de um dos seus mais illustres juristas.

Segundo parece, já se vae fazendo, nesse sentido, um movimento de sympathia, que conta com adeptos nas proprias camadas officiaes.

O VICIO DA COPIA

A campanha que se vem fazendo, no nosso paiz, contra a democracia, além do seu caracter subversivo e da sua viva coloração reaccionaria, attesta que em certos nucleos da opinião nacional, notadamente entre as camadas alluvionicas das classes intellectuaes, ainda impera o velho vicio da cópia.

Impressionando-se com a literatura encommendada, elaborada nos Ministerios de Propaganda das dictaduras européas, o messianismo indigena investe contra a democracia brasileira, como se fosse possivel, ao sol dos tropicos, a incorporação de massas humanas a matrizes "doutrinarias" de tão má catadura.

Mas nas suas arengas não possue, ao menos, o sabor da originalidade. Além da indumentaria, dos gestos cabalisticos, dos palavrões arrepiados annunciando o fracasso da democracia e a fallencia do labor intellectual de dois grandes seculos da historia humana, nada mais traz para o debate dos problemas do momento.

Pretende-se, apenas, num sonho allucinante de caudilhismo primario, a posse do Cattete. E' evidente que o sentimento nacional e a consciencia democratica do nosso povo, dia a dia mais nitida e compacta, repudiam esses impetos reaccionarios.

Mas nunca é demais accentuarmos as suas origens e predisposições.

O Monroe tranquillo

O ministro da Justiça só esteve hontem em seu gabinete pela manhã.

Reviu todos os papeis do expediente, arrumou-os na pasta e foi, á tarde, ao Cattete, despachar com o chefe do Governo Provisorio.

O Monroe, por isso, passou o resto do dia immerso na maior tranquillidade.

O general Waldomiro Lima esteve no Cattete

O general Waldomiro Lima, que acaba de deixar a interventoria do Estado de S. Paulo, esteve hontem no palacio do Cattete, sendo recebido pelo chefe do governo, a quem foi agradecer a visita que s. ex. lhe mandou fazer em sua residencia, após a sua chegada a esta capital.

Conferencias socialistas

Continuam, com exito, as conferencias de propaganda socialista, que vêm sendo realizadas sob o patrocinio do Partido Democratico Socialista.

Falaram, na ultima reunião, os srs. Affonso Henriques, que escalpellou a desfaçatez fascista; o commandante João Torres, o dr. Isaac Izecksohn, o sr. Ismael Braga e, finalizando, o sr. Pedro da Cunha, que escolheu para thema a situação mundial.

Partido Trabalhista

O Partido Trabalhista realizou, no domingo, mais uma reunião, na qual foram tratados assumptos da vida intima da organização, e, tambem, a approvação do plano da Liga de Combate ao Fascismo.

A proposito da viagem do sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Estamos informados de que o sr. Getulio Vargas convidou o sr. Flores da Cunha a ir ao Rio de Janeiro, agora. Sabemos que o interventor gaúcho respondeu ao chefe do Governo Provisorio de que no momento lhe é impossivel afastar-se do Estado, por motivo de doença. O sr. Flores da Cunha se encontra sériamente grippado. Além disso, ao que ainda nos informam, o general Flores da Cunha teria apresentado outras razões ao sr. Getulio Vargas para não fazer a viagem neste momento, pondo-o ao corrente de assumptos administrativos importantes, que exigem sua presença no Rio Grande do Sul. Ao que parece, o sr. Getulio Vargas acceitou as razões do seu convidado, ficando a viagem adiada. Mas, mesmo deante dessas informações, ha quem acredite aqui na possibilidade do sr. Flores da Cunha ir ao Rio, sem, todavia, precisar qualquer data.

Isso não se faz...

MARANHÃO, 31 (A. B.) — Está sendo objecto de muitos commentarios aqui, o incidente occorrido a 28 do corrente com o interventor federal, na festa a que o convidou o Gremio Civico do Maranhão.

Na vespera estivera em palacio uma commissão, afim de convidar o capitão Martins de Almeida para a sessão de installação do gremio. O interventor foi muito cordial com os visitantes, com quem se manteve em palestra amistosa por algum tempo, promettendo comparecer. Mas, no dia seguinte, lá comparecendo, teve a surpresa de ouvir um discurso desagradavel do orador official do gremio, o conhecido advogado Gabriel Bello.

Voltando ao palacio o interventor escreveu a seguinte carta aos advogados da nova entidade:

"Correspondendo á gentileza do convite que me fizestes, compareci acompanhado de meus auxiliares, á vossa festa. Infelizmente não houve da vossa parte correspondencia ao gesto da interventoria. O discurso do vosso orador foi altamente tendencioso numa festa commemorativa historica, dando mostra seu autor de ignorancia dos usos na vida politica. Julguei que iria assistir a uma homenagem á data de 28 de julho. Infelizmente isso não aconteceu. Confundidos, através vossos orador, civismo com a velha politica reaccionaria. Em homenagem ás familias presentes não me retirei immediatamente, em signal de protesto contra a descortezia premeditada de que fui victima. Esperava ser recebido como recebi vossa commissão, quando me veiu fazer o convite. Essas retribuição foi lamentavelmente olvidada, sendo offensiva ao civismo, á generosidade e á hospitalidade familiar da nobre gente maranhense. Saudações. — (a) Martins de Almeida, interventor federal".

JOSÉ CUSTODIO DA SILVA GUIMARÃES

A missa em suffragio de sua alma rezada, hontem, na Candelaria

No altar-mór da igreja da Candelaria, bem como nos altares de Nossa Senhora das Dores e do Santissimo Sacramento, na mesma igreja, foram mandadas rezar hontem, por sua filha dona Amelia Santos Guimarães Reis, seu neto Mario G. Reis, seu genro Wlademiro Reis e sua nora d. Regina Sá Guimarães missas em suffragio da alma do sr. José Custodio da Silva Guimarães, um dos principaes fundadores da firma Cunha Santos & C., do alto commercio do Maranhão, cujo fallecimento occorreu em Portugal, na cidade do Porto, terça-feira ultima.

Figura de grande prestigio nas sociedades maranhense e carioca, innumeras foram as pessoas que acorreram ao acto religioso, numa expressão de saudade pelo coração bonissimo que a morte arrebatou do convivio da familia e dos amigos.

Entre os presentes ás tres missas conseguimos notar as seguintes:

Dr. Arthur Collares Moreira, Pedro Rebouças de Carvalho, Arthur Barbosa Pinto, Manoel Roiz da Graça Junior e esposa, dr. Roberto Estrella e senhora, José Alvares, Jorge Guimarães Bastos, Mauricio Bluhm, Krause & C., Alfredo Joseph, dr. Marcellino Machado, Maria José Dias da Silva, capitão Ruy Almeida e senhora, Lucilla Pinto da Cruz, Orlando Dantas, Diocleclo Duarte, Joaquim Ferreira Fontes, Bento José Labre, Maria Carvalho Bulcão, Januario Azevedo, Vasconcellos Junior & C., Agnello França, Joaquim M. A. Santos, Antonio Augusto Fernandes, Gerson Corrêa Marques e senhora, dr. Almeida Nunes, Luiz B. Lopes, Alfredo José Tavares, Arthur L. Campos e senhora, Fausto Fragoso, Ernesto Vasconcellos Pereira e senhora, Carlos Maia e senhora, Machado Oliveira e senhora, Companhia Cervejaria Brahma, José Assis Collares Moreira e senhora, Franz Icken, James Magnus e senhora, Luiz de Aguiar, Joaquim Guimarães e senhora, Francisco Mattoso, Joseph Krauss, Emil Schmidt, Herbert Schmidt, Werner Meftten, Virgilio Baptista, Romeu Stock, Joaquim Ignacio Almeida e senhora, dr. Acis Castilho, dr. Clodomir Cardoso, dr. Moraes de Oliveira, senhora Theophilo Fonseca, dr. Raymundo Pereira Rego, Enéas Sá e Antonio Mattoso.

O NOVO NAVIO-ESCOLA "SALDANHA DA GAMA"

Foi batida a sua quilha, hontem, em Barrow in Furness

Nos estaleiros da Casa Armstrong-Vickers, em Barrow in Furness, realizou-se no dia 10 de junho ultimo, conforme já foi divulgado, a ceremonia da collocação da quilha do novo navio-escola "Saldanha da Gama", destinado á nossa Marinha de Guerra.

Assistiram á ceremonia, que foi simples, membros das colonias brasileira e portugueza, estando presentes, entre outros, o capitão de mar e guerra Julio Regis Bittencourt, chefe da commissão de fiscalização; o capitão de corveta Cicero de Freitas Marinho, sub-chefe; o segundo tenente Carlos Ferrão, secretario; os drs. James Callandew, Hubert Thompson, J. M. Armstrong, W. Saylor, Kinckleffe, J. M. Kenon, Edward C. Inobert, da Companhia Armstrong e os officiaes da Marinha Portugueza que se acham em Barrow in Furness assistindo á construcção de unidades para a esquadra portugueza: commandantes Botelho de Souza, Antonio da Silva Castro Junior, Fernando Brasil, Joaquim Marques e do padre catholico monsenhor Atholey, que benzeu as cavernas do navio.

Após á benção foi servido um "lunch", trocando-se varios brindes.

O commandante Regis Bittencourt, em seu relatorio ao ministro da Marinha, mostra-se plenamente satisfeito com o progresso da construcção do "Saldanha de Gama", elogiando a operosidade dos operarios e chefes da firma constructora.

O NOVO HORARIO DAS BARBEARIAS

O interventor federal assignou novo decreto regulando as horas de funccionamento das barbearias. Por esse decreto, os salões de barbeiros e cabelleireiros passarão a funccionar sómente das 8 ás 19 horas, excepto aos sabbados, quando, por excepção, os trabalhos poderão se prolongar até ás 20 horas. Aos domingos, quando o sabbado ou a segunda-feira fôr feriado, os salões poderão abrir no intervallo das 8 ás 12 horas.

Ficam fóra do alcance desse decreto as barbearias installadas em hoteis e casas de diversões, que obedecerão o horario desses estabelecimentos.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

A delegação brasileira visita o presidente do certamen

CHICAGO, 31 (U. P.) — A delegação brasileira esteve hoje em visita ao sr. Refus Dawes, presidente da Exposição, que está organizando um "Dia do Brasil". Essas festas serão provavelmente realizadas em data não fixada do mez de agosto entrante.

A onda de calor em Portugal e nos Estados Unidos

40º EM LISBOA E 38 EM NOVA YORK

LISBOA, 31 (U. P.) — Esta cidade viveu hoje horroroso dia de verão. A temperatura ao sol chegou a 65 gráos centigrados e 4 decimos, registrando os thermometros á sombra, 40 gráos centigrados. Foi o maior calor sentido nestes ultimos tempos. A população, torturada pela atmosphera abafada e pela sêde, pois chegou a faltar agua durante algumas horas do dia, procurou avidamente os bars e cervejarias, alcançando o consumo de refrigerantes proporções jámais vistas, o que levou algumas casas de bebidas a ficarem com seus stocks esgotados.

38 EM NOVA YORK E 6

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Os calores do verão continuam a se fazer sentir nesta cidade de maneira suffocante, registrando-se temperaturas elevadissimas, que têm mergulhado a cidade em atmosphera abafada. De sabbado para cá verificaram-se seis mortes em consequencia da onda de calor. A's 14 e meia horas de hoje, o thermometro alcançou, segundo dados officiaes, a temperatura de 100 gráos Fahrenheit, ou sejam 38 gráos centigrados, o calor mais forte já registrado nesta cidade no 31 de julho, desde que se faz o registro official de temperatura, tendo ultraassado de tres gráos o record anterior.

A esquadra regressa

Regressaram hontem, á noite, á Guanabara, as diversas unidades da esquadra que tomaram parte no segundo periodo de manobras, ha pouco terminado.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Razões e finalidades do antisemitismo hitlerista

(Continuação)

ISAAC ISECKSOHN

E' o que vamos ver neste breve estudo ethnologico.

Ao principiar a época historica na Europa, era esse continente habitado em seu centro pela raça celtica, uma raça forte, resistente, com uma lingua propria, ainda hoje falada em certas regiões da França (Bretanha) e da Inglaterra (Paiz de Galles). Mas, se a lingua celtica é usada sómente nessas regiões, não quer isso dizer que essa raça só tenha sobrevivido ahi. Lingua e raça são duas acepções que nem sempre estão unidas, e muitas vezes encontramos raças falando linguas de outras raças completamente diversas.

As qualidades biologicas da raça celtica são de uma resistencia formidavel e tudo prova que ainda hoje ella contribue com a maior percentagem no sangue dos francezes, belgas, inglezes e allemães do sul. Isso foi exhuberantemente provado por Brocá, por Arnould e outros ethnologos, que, pelo estudo de innumeros craneos, verificaram o predominio do typo celtico sobre todos os outros.

Essa raça foi dominada politicamente pelos germanos do norte e pelos latinos do sul, dos quaes adoptou a lingua e os costumes, mas sendo mais numerosa, predominou ethnologicamente. Já vemos ahi que antes ainda da quéda do imperio romano, os povos que habitavam além Rheno não eram germanos puros. Era uma mistura celto-germanica, com predominio celtico, que "falava" dialetos germanicos.

Vejamos agora o que se verificou antes, durante e depois da quéda do Imperio Romano. O principal facto dessa quéda foi a entrada dos hunos na Europa. Os hunos, povo de raça amarella, tinham abandonado as steppes asiaticas e tinham invadido a Europa oriental e central, obrigando quasi todas as tribus germanicas ou celto-germanicas a fugir e a internar-se no territorio romano, onde tambem os hunos foram ter depois, saqueando e matando tudo o que encontravam a seu passo. Todas as tribus que habitavam além do Rheno e do Danubio, limites naturaes do imperio, os Visigodos, os Ostrogodos, os Vandallos, os Suevos, os Francos, os Herulos, os Burgundios, os Longobardos e outros, fugindo atterrisados aos massacres do rei Attila, invadiram as provincias romanas e "nunca mais voltaram a seus logares de origem".

Os Francos e os Burgondios ficaram na França, os Suevos foram a Portugal, os Visigodos ficaram na Hespanha, os Ostrogodos, os Herulos e os Longobardos se apoderaram da Italia e os Vandallos foram parar na Africa.

E na região chamada Germania quasi não ficaram tribus germanicas, ou melhor dito celto-germanicas. O paiz foi invadido por gente nova. As poucas tribus que ficaram no logar foram submettidas pelos hunos e alanos, povos de raça mongolica, que foram aos poucos perdendo as suas caracteristicas, para ficarem hoje em dia com perfeitos caracteres da raça branca, ao igual de seus proximos parentes, os hungaros, os bulgaros e os turcos, que, sendo originariamente mongolicos, não se differenciam hoje dos outros typos europeus.

Temos, pois, a mistura celto-germano-mongolica.

Mas não para ahi o processo. Os povos slavos, em massas numerosissimas, invadiram todo o paiz, chegando até o Elba. Outro povo mongolico, os Avaros, tambem se estabeleceu no paiz. A unica tribu que tinha conseguido salvar-se mais ou menos intacta de tantas invasões, a tribu dos saxões, entrou em terriveis guerras contra Carlos Magno, e, após innumeras revoltas, acabou sendo totalmente esmagada e os sobreviventes deportados e espalhados meudamente por todo o imperio carolingio.

Depois de tantas alterações, póde-se dizer que o povo da actual Allemanha é de raça pura? Absolutamente não.

Póde ter-se homogeneisado, póde a lingua germanica ter predominado, mas isso não significa que exista uma raça germanica, e, muito menos, que essa raça seja o expoente mais puro do grupo aryano ou indo-europeu. De forma alguma.

Muitos argumentos podem ser apresentados contra essa hypothese absurda.

O typo mais puro da raça aryana ou indo-européa é encontramos entre os Brahmanes da India.

Quando os aryanos invadiram a India, já estavam divididos em castas, das quaes a mais alta, a mais pura, era e continúa a ser a dos Brahmanes, que exercem o sacerdocio e só se casam entre si. Os habitantes das regiões invadidas foram reduzidos á escravidão. São os párias. O menor contacto de um brahmane com um pária ou com qualquer outra casta é bastante para fazel-o sair da casta privilegiada. Lá, sim, ha pureza de raça. Pois bem, comparemos um brahmane, um aryano puro, com um allemão, e veremos que differem como o dia da noite.

(Continúa.)

Tischá Beáb

Tischá Beáb, o nono dia do mez hebraico de Ab (correspondendo este anno com o dia 1º de agosto), o dia magno de luto no calendario hebraico, é observado pelos judeus em toda parte do mundo como um dia de jejum e lamentação.

Este dia commemora a maior catastrophe na historia do povo de Israel: a destruição de Jerusalém e o Santo Templo por Nabucodonosor, no anno 586 antes da éra vulgar, como tambem aquella do Segundo Templo, por Tito, no anno 70.

Esta data parece ter sido de máo agouro na historia dos judeus, pois neste dia tambem se frustrou a sublevação de Bar Cochbá, no anno 135, a ultima tentativa por parte dos judeus de sacudir o jugo extrangeiro, cahindo a ultima praça forte em Bethar e, por conseguinte, data deste dia a dispersão completa dos judeus para os quatro cantos do mundo.

De conformidade com a tradição, foi tambem neste dia que no anno que seguiu a quéda de Bethar, por mando de Adriano, foi passado o arado sobre toda a área occupada pelo Templo, com o intuito de que o sitio mesmo do centro religioso judeu fosse arrasado e perdesse todo vestigio de memoria para a nação derrotada.

Tambem nesta data teve logar a expulsão em massa dos judeus da Hespanha, no anno de 1492.

Na vespera do dia 9 de Ab lê-se o Livro das Lamentações do Propheta Jeremias nas synagogas e no officio divino matinal se declamam aquellas poesias lamentosas e postumamente sublimes, as Sionidas de Jehuda Halevy, aquellas obras primas da poesia que exprimem em palavras da mais pungente emoção a dor que tradúz o povo degradado e humilhado, com tambem o ardente anseio para a renovação da sua pristina grandeza na terra santa dos seus avós.

Commemora-se tambem o anniversario da fundação da Primeira Colonia Agricola Judia na Terra-Santa Rischon-le-Sion, fundada neste dia, no anno de 1882.

Actualmente a colonia conta uma população de 2.500 habitantes, sendo a sua cultura principal o vinho, as laranjas, as amendoas e cereaes. Ahi se encontram os famosos celeiros construidos pelo barão Edmundo de Rothschild, considerados como entre os maiores do seu genero no mundo inteiro.

Os judeus nas sciencias e letras de Portugal

BERNARDO CHAPIRO

(Continuação)

Em proseguimento á série de breves notas biographicas de authenticos judeus que desempenharam papel de relevo nas sciencias e letras portuguezas, temos a acrescentar algumas figuras modernas de notaveis intellectuaes portuguezes de origem israelita. Para o grande publico será talvez surpresa saber que, entre esses descendentes de judeus figuram as duas grandes personalidades que foram Camillo Castello Branco e Guerra Junqueiro. Entre as autoridades em que nos apoiamos para documentar a nossa affirmação, citamos a escriptora israelita franceza Mme. Lily Jean Javal (artigo no Bulletin de Chema Israel n. 49, anno de 1930) e o escriptor portuguez capitão A. de Barros Bastos, director da revista "Ha-Lapid", orgão da communidade israelita do Porto, em palestra pessoal com o autor deste artigo e em varios escriptos seus.

Camillo Castello Branco, nascido em Lisboa, em 1825, grande romancista e polygrapho, um dos mais altos representantes das letras portuguezas. Entre outras qualidades, era notavel pela riqueza do vocabulario e correcção classica da linguagem. Em suas novellas desfila todo o cortejo das paixões humanas e typos e caracteres, principalmente do norte de Portugal, inclusive christãos novos que vivem em maioria nesta parte do paiz e que elle desenhou com relevo magistral.

Entre as suas obras sobre os christãos novos, as principaes são "O Judeu" (Antonio José da Silva) e "As Raizes da Inquisição".

A vida de Castello Branco foi tambem um romance cheio de aventuras e de lances dramaticos e dolorosos. A cegueira e profundos desgostos moraes, que o alcançaram na velhice, o levaram ao suicidio, em 1900.

O autor do "Amor de Perdição" (a sua obra prima, escripta em quinze dias de exaltação e de febre) foi agraciado com o titulo de visconde de Correia Botelho, mas a historia não registrou senão o glorioso nome de Camillo Castello Branco.

Guerra Junqueiro (Abilio) — gloria da literatura portugueza — Nasceu em Freixo de Espada á Cinta, em 1850. Nas suas obras "Morte de Dom João", "Musa em Férias" e "Velhice do Padre Eterno" mostrou inspiração, sublimidade de pensamento e incomparavel veia satyrica.

Morreu no Porto em 1923.

Dos vivos, vale a pena citar o nome de Ricardo Jorge, illustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, muitas vezes delegado e representante da medicina portugueza em congressos internacionaes. Conhecido em Portugal, tambem, como talentoso jornalista e escriptor.

Entre as figuras notaveis na sciencia e na literatura portuguezas se acham tambem os illustres escriptores luso-israelitas Moysés Bensabat Amsalac e Adolpho Benarus. O primeiro, reitor da Escola Polytechnica de Lisboa, é profundo conhecedor de literatura israelita-luso-hespanhola da idade média. Descobriu e traduziu diversos manuscriptos de escriptores israelitas daquella época. O segundo é lente da lingua ingleza na Faculdade de Philologia da Universidade de Lisboa. Conhecido jornalista e historiador, autor de diversas obras historicas de valor, entre as quaes a historia de Israel até os ultimos tempos, sob o titulo "Os Judeus".

A sciencia e a literatura portuguezas contemporaneas enumeram-se tambem de muitas outras personagens de raça ou de descendencia israelita, que têm papel relevante na vida scientifica, literaria e social daquelle paiz.

FIM.

Asociações Israelitas

AZUL BRANCO CLUB — HISTORICO

Sob a iniciativa de mme. Giselle Meyer, virtuosa esposa do sr. Benjamin Meyer, digno secretario da Jewish Colonization Association, foi fundada, no dia 29 de abril de 1928, a sociedade feminina israelita de nome Azul Branco Club. Suas finalidades resumem-se neste trecho: "nosso intuito é estabelecer a união entre todas as moças e senhoras israelitas de qualquer procedencia. Uma vez assim reunidas, nós nos dedicaremos com afinco ao bem da collectividade israelita, e especialmente ao do sexo feminino". A primeira directoria era composta das seguintes pessoas: senhorita Bluma Alaitz, presidente; sta. Sophia Winckler, vice; sta. Stephanie Meyer, secretaria; sta. Cecilia Schor, thesoureira. A actual directoria, que muito vem contribuindo para o progresso do club, compõe-se das seguintes pessoas: sta. Bluma Chafir, presidente; sta. Helena Abraman, vice-presidente; sta. Amalia Pinkusfeld, secretaria; sta. Maria Leibovich, thesoureira, e sta. Genny Kauffman, bibliothecaria. O A. B. C. impõe-se já como uma das associações israelitas mais representativas da communidade israelita-brasileira muito espera de sua acção efficiente.

Frutas citricas na Palestina

JERUSALEM — Não tem parallelo no mundo o progresso da cultura de frutos citricos neste paiz. Não faz muito tempo que a producção se elevava a 1,1|2 milhões de caixas. Na estação passada chegou a 4,1|2 milhões. Para o proximo inverno espera-se que serão attingidos os 6 milhões. Admitte-se a espectativa de que dentro de sete a oito annos o total será elevado a 15 a 20 milhões. O consumo tem augmentado consideravelmente, mas é provavel que a producção o exceda. Entretanto, ha margem para grande expansão, graças ás possibilidades de exportação. Já hoje a Europa conhece as laranjas de Jaffa, que ha cinco annos apenas eram alli inteiramente desconhecidas.

Uma promissora organização israelita em projecto

Ha dias publicámos um extracto do ante-projecto em estudos de uma organização israelita-brasileira, que está para ser fundada. Até hoje não recebemos nenhum communicado official que confirmasse a noticia a nós fornecida por uma pessoa de grande destaque no movimento social israelita do Brasil, sendo que, apesar disto, publicámos, sob reserva, a noticia. Sabemos, porém, de fonte segura, que estão muito adeantados os trabalhos de organização, e que o "comité" de fundação está em grande actividade. Innumeras personalidades do mundo social e intellectual dos israelitas do Brasil, entre os quaes reconhecemos os srs. Arthur Walder, capitão Levy Cardoso, dr. Marcos Constantino, dr. Leão Guertzenstein, dr. Bernardo Dain, sr. Nolman, sr. Magalhães, dr. Abrahão Brickman e muitos outros, tem comparecido ás reuniões preliminares, que se realisam com frequencia.

De facto, esta organização vem preencher uma grande lacuna na vida social dos israelitas do Brasil, sendo que o seu programma é merecedor de toda solidariedade e enthusiasmo. Aliás, nós aguardamos á projectada organização uma acção proficua em prol da melhoria do movimento intellectual, cultural e economico dos israelitas brasileiros, assim como no sentido de uma nova éra de intercambio entre a communidade israelita e a nação brasileira.

Esperamos em breve communicar com o devido destaque a noticia da fundação definitiva desta organização social, tão indispensavel ao progresso da vida israelita-brasileira.

Viajantes

Partiu para São Paulo, onde foi a negocios e incumbido tambem de importante missão associativa junto á colonia israelita paulista, o sr. Jack Schweidson, digno e conceituado membro da collectividade israelita do Rio.

Movimento associativo

O Azul Branco Club realizará, no dia 6 do mez corrente, uma tarde dansante, em sua séde, offerecida ás suas associadas e demais convidados, tendo inicio ás 16 horas, e prolongando-se até ás 23.

Sabbado, dia 5 do corrente, a União dos Israelitas da Polonia realiza uma "soirée" musical e baile, em sua séde social, sendo que 25 % do producto financeiro será destinado aos refugiados israelitas da Allemanha. Um grupo de distinctas senhoras associadas tem auxiliado com efficiencia a organização da festa, distribuindo convites entre familias de destaque da colonia israelita do Rio.

Esperamos que a colonia israelita saberá corresponder ao bello gesto da União I. da Polonia.

Leiam a nossa edição de sexta-feira

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

A CHEGADA DE 500 FASCISTAS ITALIANOS

BERLIM, 31 (A. B.) — Procedente de Munich chegaram a esta capital cerca de 500 fascistas italianos, vestindo camisas pretas. Os "vanguardistas" da Italia despertaram grande sympathia na população da capital, que os acclamou ao passarem pelos principaes centros. Os fascistas visitarão outras cidades da Allemanha.

O CUBICULO DA FORTALEZA DE LANDSBERG — MONUMENTO

MUNICH, 31 (A. B.) — O cubiculo da fortaleza de Landsberg, onde esteve preso Adolf Hitler, actual chanceller do Reich, vae ser conservado intacto e será considerado como monumento nacional, sob a direcção do Ministerio das Bellas Artes.

No dia 9 de novembro proximo haverá uma ceremonia official, em commemoração ao mesmo tempo da fundação do Partido Nacional Socialista.

O referido cubiculo não será mais usado naquella prisão.

ARGENTINA

NAS MANOBRAS DE TIRO DO "RIVADAVIA"

BUENOS AIRES, 31 (A. B.) — Quando se faziam exercicios de tiro a bordo do encouraçado "Rivadavia", o capitão-tenente Cesar Bargas foi colhido pela torre numero 1, em movimento. O official ficou seriamente ferido, sendo removido para um hospital em Mar del Plata.

CHILE

FALLECEU UM EX-MINISTRO DO FOMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 31 (A. B.) — Falleceu nesta capital o sr. Fernandes Echeverria.

Em um dos ultimos governos, o sr. Echeverria foi ministro do Fomento.

ESTADOS UNIDOS

O PROGRAMMA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 31 (A. B.) — Prosegue muito viva a controversia na imprensa a proposito do programma economico do presidente Roosevelt. Henry Ford se declara adversario desse programma, que qualifica de illogico e inexequivel.

A INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS ACCEITOU O ESTATUTO DO TRABALHO

WASHINGTON, 31 (A. B.) — A industria de automoveis acceitou o estatuto do trabalho, do programma Roosevelt, que determina o numero de horas de faina por semana, fixado em 35. A industria typographica approvou tambem o que lhe diz respeito, devendo trabalhar 30 horas semanaes, á razão de 35 centavos, minimo por 3 horas, para as mulheres, e 2 horas e meia para os homens.

A orientação geral do referido estatuto é o augmento dos salarios e a diminuição de horas de trabalho. Milhares de patrões já se declararam de accordo em numerosos Estados da União.

FRANÇA

NOVO CRUZADOR FRANCEZ

PARIS, 31 (A. B.) — Os estaleiros navaes de Lorient receberam ordem de bater a quilha de mais um cruzador de 7.000 toneladas, para a armada franceza.

O novo cruzador deverá alcançar a velocidade de 31 milhas, em condições normaes.

OS INCENDIOS CONTINUAM ALARMANDO

PARIS, 31 (A. B.) — Os incendios continuam alarmando as populações das provincias. Durante todo o dia de sabbado as communicações telegraphicas e telephonicas entre Paris e Toulouse estiveram interrompidas pelo incendio que lavra nos arredores desta ultima cidade, onde se queimaram dez casas. O fogo se manifestou ainda em Bar le Duc e nos arredores de Bordéos.

ITALIA

A HUNGRIA RECONHECIDA A' ITALIA

ROMA, 31 (A. B.) — Ao regressar para seu paiz, o sr. Goemboes, primeiro ministro da Hungria, declarou-se satisfeito com o resultado de suas conferencias aqui. Disse que a Hungria, por seu intermedio, se declarava reconhecida á Italia, que lhe vem prestando grande aconchego moral e politico, não se despreoccupando do problema do Danubio e procurando attenuar o mal causado pelos tratados de paz.

MAIS 2.000 ESCOLAS PRIMARIAS!

ROMA, 31 (A. B.) — O Ministerio da Educação informa que para o proximo anno de 1934 serão installadas em todo o territorio do reino mais 2,000 escolas primarias.

Nesses estabelecimentos serão observadas as mais modernas disposições de hygiene aconselhadas pelos scientistas italianos que se occupam do assumpto.

INGLATERRA

O VÔO DO AVIADOR GRIERSON

LONDRES, 31 (A. B.) — Nos circulos aviatorios ha grande interesse em torno do annunciado vôo do aviador britannico Grierson, entre a Groelandia e o Labrador. Esse vôo tem por fim demonstrar a precisão de um novo dispositivo descoberto por aquelle piloto, permittindo o apparelho voar em plena nevoa, dirigindo-se por meio do radio, sem necessitade de bussola. No caso de exito, o referido dispositivo virá tornar mais frequentes e menos perigosos os vôos nas regiões polares, onde a pessima visibilidade é o maior adversario dos aviadores.

A POLITICA TARIFARIA INGLEZA

LONDRES, 31 (A. B.) — Em entrevista que concedeu ao "Sunday Times", Lloyd George fez interessantes declarações sobre a politica tarifaria seguida pelo actual governo e, em geral, pelos governos europeus.

Diz o ex-leader gallense que a Conferencia de Ottawa, como todas as conferencias, resultou em muitos enganos. Os resultados de suas falhas se sentirão em breve. Como o jornalista dissesse que suas theorias em materia tarifaria estivessem em desaccordo com o programma do Partido Liberal, o sr. Lloyd George accentuou que ha cerca de um anno não mais fazia parte desse partido, que o considerava como que desligado de suas obrigações. E accrescentou: — Além disso, não existe mais liberaes na Europa. O unico liberal que conheço no mundo, segundo me affirmam, seria o presidente Roosevelt. Isso acontece do outro lado do Atlantico.

INTERIOR

BAHIA

ONDE SERA' COLLOCADA A ESTATUA DE RUY BARBOSA

BAHIA, 31 (A. B.) — A Associação dos Engenheiros Bahianos, em reunião realizada hontem, nesta capital, redigiu o parecer que se refere á localização da estatua Ruy Barbosa, que será brevemente collocada numa das principaes ruas desta capital.

O USO DE FILTROS

BAHIA, 31 (A. B.) — O Departamento da Saude Publica desta capital tornou obrigatorio o uso dos filtros em todos os estabelecimentos de cafés, bars, restaurantes, pastelarias, padarias e hoteis desta capital. Este acto tem sido elogiado pela imprensa local.

O S. CHRISTOVÃO A. C.

BAHIA, 30 (A. B.) — O team do São Christovão A. Club, do Rio de Janeiro, que viajava a bordo de um navio nacional, amanheceu hoje no porto desta cidade, devendo ainda, na tarde de hoje, disputar com o Gallicia F. C., no stadium Brotas, nesta capital.

COMARCA DE ITAPIRA

BAHIA, 31 (A. B.) — Acaba de ser decretada pelo capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, a installação de uma Prefeitura, na comarca da Itapira, neste Estado. O recente decreto vem satisfazer uma necessidade para a população daquella localidade, elevando-a á categoria de municipio.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ALBERTO DE ASSIS

BAHIA, 31 (A. B.) — Realizou-se, com grande assistencia, a annunciada conferencia do professor Alberto de Assis, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico da Bahia. A palestra daquelle jornalista versou sobre a necessidade da creação de escolas para cégos.

SÃO PAULO

O ARCEBISPO DO MARANHÃO

S. PAULO, 31 (A. B.) — Encontra-se desde hontem, nesta capital, o arcebispo Olhivesquer, do Maranhão, que, interrogado pela imprensa, disse que, em face da philosophia christã, o mundo politico-economico-social está em grande confusão, devido ao esquecimento dos principios de caridade e virtude, postos á margem durante a Grande Guerra.

A VIDA E OBRA DE MAURICE BARRES

S. PAULO, 31 (A. B.) — O sr. Robert Garric, inspector technico da Faculdade de Letras da Sorbonne, realizou hontem, nesta capital, uma conferencia sobre a vida e obra de Maurice Barres.

INSTITUTO PARA MENORES DESAMPARADOS

S. PAULO, 31 (A. B.) — Acaba de ser inaugurado, na cidade de Campinas, neste Estado, um grande instituto para menores desamparados, contendo todas as modernas installações necessarias ao seu funccionamento.

O DESESPERADO GESTO DO SR. FREDERICO HYLAND

SANTOS, 31 (A. B.) — Ignora-se ainda o motivo que levou o sr. Frederico Hyland a uma tentativa de suicidio. Passageiro do "Neptunia", na imminencia de seguir para Buenos Aires, aquelle commerciante atirou-se ao mar.

O SR. ARMANDO DE ARAUJO REUNIU OS SEUS AUXILIARES

S. PAULO, 30 (A. B.) — O sr. Armando de Araujo, director do Departamento de Educação deste Estado, reuniu hontem, em seu gabinete, todos os auxiliares de sua administração, afim de estudar varios assumptos sobre o ensino paulista.

"DA NOITE PARA O DIA"...

S. PAULO, 31 (A. B.) — Entrevistado pela "Folha da Noite", desta capital, disse o sr. Jonathas Baptista que o Norte e o Nordeste do Brasil, qualquer um dos seus Estados, podem chegar, da noite para o dia, ao desenvolvimento politico e economico de São Paulo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1361 — Em que data chegou José de Anchieta ao Brasil? — Chegou ao Brasil, desembarcando na Bahia, em companhia do segundo governador geral Duarte da Costa, no dia 13 de julho de 1553.

1362 — Quaes são os principaes "records" aéreos até agora conseguidos? — Os seguintes: 655 kilometros de velocidade horaria; 13.400 metros de altura; e 10.500 kilometros em 48 horas de vôo.

1363 — Humus que é? — Chama-se humus á camada de terra vegetal que se fórma no sólo pela decomposição da palha, das folhas, da madeira e de detrictos ou residuos.

1364 — O carvão de pedra era empregado como combustivel nos tempos antigos? — Mil annos antes de Christo, os chinezes já usavam o carvão para aquecimento.

1365 — Existe na flora medicinal brasileira uma planta muito reputada na therapeutica da lepra? — Existe; é a sapucaina, ou sapucainha, commum em nossos sertões.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1366 — Desde quando existe a Republica do Panamá e como se constituiu?

1367 — Que é a salsaparrilha?

1368 — Em que paiz existe a mina de carvão mais profunda e qual a profundidade?

1369 — A que parte do nosso organismo se chama "esophago"?

1370 — Qual a embarcação a vapor que por primeiro sulcou as aguas do Amazonas e quando?

26) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE III

CAPITULO VI

A Fome

nesses momentos passasse por perto! Sua furia só não attingia Castor Pardo, porque atrás deste havia um páo e uma intelligencia de deus. Mas entre os cães fazia-se logo clareira, quando Caninos entrava em scena enfuriado por um riso.

Lá pelo terceiro anno da sua vida uma grande fome occorreu naquella zona do Mackenzie. A pescaria do verão falhára. Falhara tambem a migração hibernal dos caribu's. Os alces tornaram-se raros, os coelhos summiram-se e os animaes de presa, desprovidos de carne, pereceram em quantidade. Enlouquecidos pela fome, lançaram-se uns contra os outros e extinguiram-se. Sobreviverem apenas os mais fortes. Os deuses de Caninos Brancos tambem eram animaes de presa, de modo que os mais velhos e fracos logo succumbiram á fome. Ouviam-se lamentações pela aldeia, de onde mulheres e crianças eram afastadas para que o pouco alimento restante pudesse caber aos magros caçadores, em constantes e inuteis corridas pela floresta atrás de caça.

A tal extremidade chegaram os deuses, que comeram o couro das suas botas e luvas, emquanto os cães roiam os arreios e até os chicotes de tripa. Depois os cães devoraram-se uns aos outros e os deuses devoraram os cães. Os mais fracos e de menos valor foram as primeiras victimas. Os restantes olhavam pensativamente para aquillo, comprehendendo tudo. Alguns mais intrepidos desertaram a fogueira daquelles deuses titubeantes de fraqueza, e metteram-se pela floresta, onde acabaram mortos á fome, quando não nos dentes dos lobos.

Caninos fez isso, mas como era mais bem apparelhado para a luta pela vida do que os seus companheiros, sobreviveu, entregue á caça de pequeninas coisas vivas. Ficava escondido durante horas, a seguir os movimentos dum cauteloso esquilo repimpado em arvore com uma paciencia tão grande como a sua fome, até que o animalzinho se atrevesse a pular em terra. E ainda quando o via a saltitar no chão a prudencia de Caninos se fazia sentir. Não se precipitava. Esperava o bom momento para o bote, de modo a tel-o sempre infallivel.

Apesar de bem succedido na caça aos esquilos, uma difficuldade o impedia de engordar com aquelle alimento — a escassez de esquilos. Dahi a necessidade de procurar coisinhas vivas ainda menores. Não se vexava de escavar pacientemente a terra para desentocar um rato do campo, e tambem travava batalhas terriveis com as doninhas, inda mais esfaimadas que elle.

Num dos periodos mais agudos da sua fome atreveu-se a voltar á aldeia dos indios. Mas não se atreveu a penetrar nella. Ficou a rondal-a de dentro da floresta, espiando o que se passava e passando em revista as armadilhas por ali armadas pelos deuses. Chegou a furtar um coelho duma armadilha de Castor Pardo, quando o deus, que vinha em sua direcção, parou e sentou-se para um momento de descanso.

Certo dia encontrou um filhote de lobo, magerrimo e semi-morto de fome. Não fosse a intensidade da sua miseria e teria seguido com elle até encontrar a alcatéa á qual pertencia. Mas a fome era demais. Teve de devoral-o.

O destino parecia favorecel-o. Sempre que sua fome attingia o apogeu qualquer coisa lhe caia sob os dentes. E nos momentos de maior debilidade nunca teve encontro com animal de presa que o sobrepujasse em força. O seu encontro com uma alcatéa faminta deu-se numa occasião em que estava bastante restaurado de forças, graças a uma lynce que apanhara. Fizeram-lhe uma perseguição tenaz, mas como tinha todo um lynce no estomago, venceu na corrida aos perseguidores mais debilitados. E não se limitou a isso. Deu volta ao bando, por trás e ainda apanhou um lobo exhausto, que se atrasára.

Depois dessa aventura Caninos abandonou aquella região e se fez de rumo para o valle onde havia nascido. Lá, na velha caverna dos primeiros tempos, encontrou Kiche. Tambem a loba, prudente, que era, fugira ao inhospitaleiro acampamento dos homens famintos para abrigar-se na velha cava. Da sua ultima ninhada apenas restava um filhote, que não durou muito.

A recepção de Kiche não foi nada affectuosa, mas Caninos a acceitou sem ressentimento. Estava já mais forte que sua mãe pois limitou-se a balouçar a cauda philosophicamente, seguindo dali para o rio acima. No ponto em que a caudal se subdividia, tomou pela esquerda, indo dar com a toca da mãe lynce outrora vencida por Kiche em terrivel luta. Nessa toca, então abandonada, descansou todo um dia.

Pela entrada do verão, quando a fome estava prestes a chegar ao termo, encontrou-se com Lip-lip, que tambem fugira do acampamento e errava pela floresta em miseravel estado. Caninos deu com elle de chofre. Vinham de direcções oppostas e encontraram-se na curva duma trilha. Entrepararam, a olharem-se suspeitosamente.

Caninos achava-se em condições optimas. Suas ultimas caçadas tinham sido rendosas e fazia já uma semana que se refartava diariamente. Mesmo assim, ao dar com o seu velho inimigo e algoz, o pello eriçou-se-lhe ao longo do dorso. Pura acção reflexa, consequente ao choque mental que outrora lhe produzia o encontro daquelle tyranno.

Lip-lip quiz recuar, mas não teve tempo. Caninos atacou-o com o impeto do relampago, arrojando-o por terra e cravando-lhe os dentes na garganta. Como fosse luta de morte, Caninos ficou a rodear o vencido, sempre em guarda, até que o viu cahir em immobilidade completa. Em seguida continuou seu caminho.

Alguns dias depois alcançou o extremo da floresta, onde um trato de terra nua de vegetação ia ter ao Mackenzie. Caninos já havia estado ali, mas nesse tempo tudo era deserto. Via lá agora uma aldeia de indios. Occulto entre as arvores ficou a observar e a estudar a situação. Aos seus ouvidos chegavam, trazidos pelo vento, odores familiares. Era a mesma aldeia dos seus deuses que se transportara para ali. Mas o que via, ouvia e farejava não era o que vira, ouvira e farejara nos ultimos tempos em que lá esteve. Nada de queixumes ou gemidos. Sons alegres, no ar. E quando, ouviu um grito de colera de uma mulher, percebeu que era colera só possivel em deus de estomago cheio. Bofava tambem o cheiro do peixe. Havia então abundancia. A fome passara.

Caninos Brancos deixou a floresta e trotou em linha recta para a barraca de Castor Pardo. Não o encontrou, mas Kloo-Kooch o recebeu com grandes demonstrações de alegria, dando-lhe logo um peixe recentemente pescado. Caninos comeu e deitou-se á espera do deus indio.

IV PARTE

CAPITULO I

Os inimigos da sua raça

Se acaso houve na natureza de Caninos Brancos alguma possibilidade remota de fraternizar com os seus companheiros de matilha foi ella desfeita com a sua elevação a chefe do "team" puxador do trenó. Isso fez que os cães passassem a detestal-o — por causa dos pedaços de carne extra que lhe dava Mit-sah e por verem-no sempre na vanguarda, a fluctuar a cauda pelluda e a fugir com os quartos terrivelmente andarilhos deante dos seus olhos enfuriados.

E Caninos pagava-lhes na mesma moeda. Odiava-os mais ainda. Ser lider do "team" não lhe era agradavel situação. Eternamente compellido a correr na frente da matilha ululante, como que fugindo della, matilha formada de cães que durante tres annos elle tirannizara, isso lhe custava muito. Mas tinha de manter-se nesse posto ou parecer, e a muita vida que dentro delle esfervia não lhe dava nenhum desejo de perecer.

No momnto em que da bocca de Mit-sah sahia o signal de partida, todo o "team", num arranco unico, projectava-se para a frente, como em perseguição do odiado lider e a Caninos nenhum recurso restava senão correr. Se se voltasse para enfrentar os cães, o chicote de tripa de Mit-sah vinha advertil-o no focinho. Correr, correr — era a solução unica. E elle corria, corria, violentando sua natureza e seu orgulho e cada arranco que dava para a frente. E assim o dia inteiro.

Mas contrariar a natureza é recalcal-a. Esse recalque é como o de um fio de barba que não

(Continúa).

Dallas, 31 (United Press) - Passou por esta localidade forte furacão, causando grandes estragos. Desabaram cincoenta casas, morrendo tres pessoas, emquanto quarenta ficaram feridas

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna
BELLO HORIZONTE
Director: SANTACRUZ Lima

Ha um anno

MUNICIPIO, CIDADE, TERMO E COMARCA DE PALMYRA PASSARAM A DENOMINAR-SE SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT, 21 (Pelo telephone) — Faz hoje um anno que o presidente Olegario Maciel, attendendo ao desejo unanime do povo de Palmyra, assignou o decreto 10.447 que mudou para

Santos Dumont

Santos Dumont o nome daquelle municipio, cidade, termo e comarca, em homenagem ao maior dos brasileiros.

O acto do chefe do executivo mineiro foi inspirado no memorial que lhe dirigiu o povo da terra natal de Santos Dumont.

O documento em questão levava a assignatura do prefeito Jacques Pansardi e foi levado ao presidente de Minas pelo dr. José Vieira Marques.

Relembrando o importante facto da historia daquella cidade haverá hoje ali varias ceremonias de caracter commemorativo.

Professor Caetano de Azeredo Coutinho

BELLO HORIZONTE, 31 (Pelo telephone) — Falleceu nesta capital o professor Caetano de Azeredo Coutinho muito estimado no meio social bellohorizontino.

O fallecido que exerceu por longos annos o magisterio, era viuvo ha quasi 30 annos e deixa 5 filhos, 17 netos e 4 bisnetos.

Os funeraes do venerando educador mineiro foi feito ás expensas do governo.

A ultima reunião do Conselho Consultivo

O Estado lançou um emprestimo interno com autorização do Conselho

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo Correio) — Reune-se hoje o Conselho Consultivo do Estado sob a presidencia do conselheiro-secretario Noronha Guarany, secretariado pelo conselheiro Israel Pinheiro, em virtude da ausencia do conselheiro-presidente Noronha Guarany.

Usou da palavra o conselheiro Matta Machado que leu o seu relatorio e deu parecer sobre a peça n. 230, que diz respeito á abertura de um credito especial de 389$800, para pagamento de addicionaes da lei n. 425, de 1906, ao sr. Olympio Duarte Pereira, director do Grupo Escolar de Matheus Leme. O parecer do relator, favoravel á abertura do credito, foi approvado pelo Conselho.

O conselheiro Loreto de Abreu deu parecer verbal sobre a peça n. 231, relativa á abertura de um credito especial de 500 contos de réis para custear despesas extraordinarias, entre as quaes as decorrentes da Divisão Administrativa do Estado, divisão dos Negocios Municipaes da Secretaria do Interior, Installação da Secção de Minas da Ordem dos Advogados, construcção de campos de aviação no interior para o serviço aero-postal.

S. s. leu um officio de 18 de junho, do secretario das Finanças ao do Interior no qual informava que o Thesouro do Estado não podia arcar com aquella despesa salvo se o Estado contrahisse um emprestimo.

Cita então que, posteriormente a essa data, o "Minas Geraes" publicou que o governo fez uma emissão de titulos de 7 %, vinte mil titulos de 1:000$000.

O conselheiro Annibal Gontijo aparteou que essa emissão foi feita com autorização do Conselho.

O relator concordou e disse que, de facto, o Conselho havia se reunido secretamente para esse fim e concedera a autorização pedida pelo governo para esse emprestimo interno — o que havia ficado sob reserva até agora.

Approvado o parecer do relator, o conselheiro Annibal Gontijo fez declaração de voto.

A seguir, encerrou-se a sessão.

Inspectoria de Monumentos Historicos Nacionaes

Será submettido á approvação do chefe do Governo Provisorio um projecto que crêa a Inspectoria de Monumentos Historicos Nacionaes, que deverá funccionar na cidade de Ouro Preto, Minas Geraes.

O novo departamento cuidará da conservação e da protecção aos monumentos que existem naquella cidade, que foi considerada, por occasião da visita do ministro da Marinha — Monumento Nacional.

Para o logar de inspector geral, em commissão, está indicado o sr. Augusto de Lima Junior, actual auditor do Tribunal de Contas.

A electrificação de dois trechos da Rêde Mineira

BELLO HORIZONTE, 31 (Pelo telephone) — A Rêde Mineira de Viação e a Siemens Schuckert S. A., assignaram, hontem, um contracto para fornecimento de 8 locomotivas electricas e accessorios e material para quatro sub-estações e sobresalentes, destinados ao prolongamento do trecho electrificado da linha de tronco da E. F. Oeste de Minas, de Barra Mansa a Pestana até Paiol.

Aquelle documento fixa o prazo de 6 mezes para entrega da primeira sub-estação e 8 mezes para o fornecimento da primeira locomotiva.

Importam as locomotivas e accessorios em 3.581:535$132 e as sub-estações em 811:985$196, ficando a firma Siemens Schuckert responsavel pelo funccionamento das locomotivas até 4 mezes depois de montadas e pelas sub-estações até 18 mezes depois de installadas.

O fornecedor obriga-se tambem a substituir por rectificadores a cuba de aço, sem alteração de preço, os rectificadores de vidro que vae installar pela primeira vez na America do Sul, se os resultados não forem satisfactorios.

Assignaram o contracto da parte da firma os srs. Arthur Shwan, director-gerente e Arthur Spirgi, director-technico e por parte da Rêde Mineira o sr. Pedro de Magalhães, superintendente da R. M. V. São dois trechos da Oéste de Minas que serão electrificados em decorrencia desse contracto: de Angra dos Reis a Barra Mansa, (107 kilometros) e de Augusto Pestana a Paiol (108 kilometros). Total, 215 kilometros.

A Oéste já tem em trafego desde 1929 o trecho electrificado de Barra Mansa a Augusto Pestana (74 kilometros). Após a inauguração dos novos trechos, essa Estrada terá electrificada toda a linha de Angra dos Reis a Paiol, num total de 289 kilometros, pelos quaes se poderá dar vasão a todo o movimento de importação e exportação da zona da Oéste, Sul e Centro do Estado, via porto Angra dos Reis.

Acredita-se que os serviços de electrificação desses trechos estejam concluidos em março de 1934.

Instituto João Pinheiro

BELLO HORIZONTE, 29 — Pelo correio — O governo fluminense pretende fundar em seu Estado um estabelecimento destinado á assistencia a menores.

Para esse fim o sr. Bernardo Eisenlohs visitou ha dias o "Instituto João Pinheiro", desta capital, um dos maiores educandarios, no genero, da America do Sul.

O director do Instituto forneceu ao sr. Eisenlohs os estatutos, e todos os dados necessarios, levando o visitante as melhores impressões do estabelecimento.

NOVAS ELEIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 29 — Pelo correio — O Tribunal Regional expediu aos srs. juizes eleitoraes as instrucções e material para que se processem novas eleições nas secções que foram por elle annulladas. Foi marcado o dia 20 de agosto para esse novo pleito.

Em beneficio da infancia desamparada

BELLO HORIZONTE, 30 — Pelo correio — Realiza-se hoje, promovido pela Cruzada D. Bosco, uma festa litero-musical, em beneficio da infancia desamparada.

Nella tomaram parte, além de varios intellectuaes e musicistas, a orchestra do Instituto São Raphael — asylo e educandario de cegos — e o sr. Joaquim Furtado de Menezes, da Sociedade São Vicente de Paula, e deputado eleito pelo P. R. M. O sr. Furtado de Menezes realizará uma conferencia sobre "O que é a Cruzada de D. Bosco".

Exploração absurda

BELLO HORIZONTE, 31 (Pelo telephone) — Algumas casas varejistas de Juiz de Fóra estão cobrando por uma caixa de phosphoros $300! O facto tem tido repercussão aqui onde já se fala em alta igual. Como se vê, tratase de uma exploração absurda da parte de meia duzia de gananciosos que pode ser cohibida pela prefeitura. A Associação dos Varejistas de Minas Geraes ignora o facto, declarando-nos um dos seus directores não haver motivo para qualquer majoração no preço do phosphoro.

O BISPO DE JUIZ DE FO'RA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 31 (Pelo telephone) — Encontra-se nesta capital vindo de Juiz de Fóra o illustre prelado d. Justino de Sant'Anna, bispo daquella diocese.

O grande antistite esteve, hontem, na secretaria de Educação em conferencia com o sr. Noraldino Lima, titular da pasta, devendo regressar por estes dias á séde do seu bispado.

Reunião dos negociantes de leite

JUIZ DE FO'RA, 31 (Pelo telephone) Realizou-se no salão nobre da Prefeitura local, uma importante reunião dos negociantes de leite do municipio, da Sociedade Cooperativa de Lacticinios de Juiz de Fóra.

Nessa reunião foram tomadas deliberações de caracter geral na defesa dos interesses da classe.

O ex presidente do Conselho Nacional do Café em Minas Geraes

NOTAVEL DISCURSO DO DR. MAURO ROQUETTE PINTO

As Commissões Censitarias do Instituto Mineiro do Café nos municipios de Lavras, Nepomuceno e Dores da Boa Esperança, convidaram o dr. Mauro Roquette Pinto, antigo presidente do extincto Conselho Nacional do Café, lavrador e uma das mais destacadas figuras dos meios agricolas do Estado de Minas, a visitar o primeiro daquelles municipios e fazer, perante os cafeicultores regionaes, uma conferencia em que resumisse s. s. as suas idéas e suggestões em torno do problema cafeeiro e, em geral, da actual situação economica do paiz.

Acceitando o convite, reiteradamente feito, o dr. Roquette Pinto partiu, domingo ultimo, para Lavras e ali, em recepção solemne, pronunciou o discurso que abaixo reproduzimos.

E' um estudo interessante e autorizado, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

FALA O DR. ROQUETTE PINTO

Meus senhores!

A par de meus agradecimentos pela grande distincção, de que fui alvo com o convite das commissões censitarias deste municipio, e do de Nepomuceno, quero manifestar-vos a incontida alegria que me causa essa opportunidade de estabelecer um contacto mais intimo com meus collegas lavradores desta zona que de ha muito já conquistou todo o meu reconhecimento pelas altas provas de carinho que me tem tributado.

Ao receber o vosso convite, a minha primeira intenção foi recusal-o, tão pobre julgava os requisitos necessarios a prender vossa attenção numa palestra interessante e proveitosa. Transigi porém ao considerar que esse convite deveria ser recebido por mim como uma ordem imperiosa e indeclinavel. Só me cumpria a executal-a. Foi o que fiz.

Antes porém seja-me permittido exprimir-vos meus melhores agradecimentos pela inexcedivel gentileza com que me acolheis.

Acabo de ouvir a palavra inflammada do vosso companheiro dr. Joaquim Villela. Eu já o conheço bem. E' sempre aquelle espirito vivo e arrebatado dirigido por um coração bonissimo e extremoso. Em cada phrase de sua bellissima oração, não sei o que mais admirar; se a sua intelligencia viva, se a sua cultura invulgar, se a sua bondade incomparavel.

Suas palavras eu as recebo, menos pelo que exprimiam de verdade, com referencia a mim do que pela eloquente demonstração que ellas traduzem, de seu amor e seu devotamento aos interesses das classes productoras, que podem acreditai-o como seu lidimo representante.

A todos aquelles que me honram com sua assistencia dirijo meus effusivos agradecimentos e minha perenne gratidão.

A INQUIETAÇÃO MUNDIAL

O mundo atravessa na hora que passa uma das phases mais difficeis de sua vida. — Crises sociaes, crises economicas, crises financeiras, super-producção, homens sem trabalho, fabricas paradas, navios adormecidos nos ancoradouros por falta de mercadorias para transporte, uma situação emfim que não nos permitte prever para onde caminha a humanidade.

Agoniados por essa situação afflictiva e intoleravel, as nações organizadas, se reunem, numa conferencia economica em Londres; e a opinião publica fica em suspenso, ansiosa pelo advento de dias melhores e mais felizes. Eu porém nunca alimentei duvidas sobre as conclusões desse certamen, o meu septicismo, nascia do receio de não ver aquelle conclave saturado de um espirito de renuncia e de cooperação, unicos requisitos capazes de criarem algo de novo, e restituir ao mundo a tranquillidade de que elle tanto precisa. Os factos se encarregam de confirmar meus temores.

Se ha por hypothese 2 ou 3 nações, em nivel muito alto, seja na ordem economica, seja na ordem financeira, social ou politica, e 97 ou 98 em nivel muito baixo, o ponto de approximação só se encontrará se as 2 ou 3 resolverem descer.

No entretanto, aquelles não querem BAIXAR, estes não podem subir. Não é possivel reajustar o mundo, em face da intransigencia dos primeiros e da impotencia dos ultimos. Eis por que a conferencia economica está condemnada ao fracasso. Mas não é meu intuito analysar aqui problemas de tal transcendencia. A referencia que fiz não objectivou senão estabelecer um parallelo entre o Brasil e as demais nações em crise.

Quando os mais sérios problemas desafiam a sagacidade dos estadistas mundiaes, o Brasil vae felizmente atravessando essa onda demolidora, incolume. Elle estaria fadado a levar, por um dever de solidariedade humana, sua cooperação a outros paizes, proclamando com ufania que não tinha os mesmos males a atormental-o. Mas infelizmente o Brasil não solucionou problemas que ha 30 annos aguardam solução e provocam erros que se enkistaram no nosso organismo economico e tem sido causa de todos os nossos males. Quando o trigo, o carvão, os rebanhos, os vinhos, os tecidos, e mil outras mercadorias jazem inteiramente desvalorizadas numa crise terrivel de super-producção, o Brasil possue, como maior productor, o café, producto que ainda attrahe o dinheiro do mundo capitalista.

De resto acredito que a super-producção de café é relativa, será mesma theorica e pode desapparecer desde que o paiz queira enfrental-a com decisão e energia.

A essa altura, será talves opportuno indagar se todos esses productos estarão mesmo em crise de super-producção ou se elles soffrem a politica imperealista que está dominando o mundo.

Citamos esse dialogo suggestivo occorrido na modesta vivenda de um mineiro das regiões do Rhur. Mamãe, tenho frio — Filho, não ha carvão. Por que não ha carvão, mamãe? Porque teu pae, filho, está sem emprego e não pode compral-o. E por que papae está sem emprego, mãe? Porque foi dispensado da mina, cujos serviços estão interrompidos por haver excesso de carvão.

De sorte que ha super-producção de carvão e ao mesmo tempo ha uma criança (uma? alguns milhões) queixando-se de que tem frio. Ha super-producção de trigo, e não tem conta o numero daquelles que mesmo a fio não provam uma codea de pão; queimam-se carneiros na Argentina, e a quantas pessoas não é dado provar um pedaço de carne. Ha super-producção de tecidos. E quanta gente anda rota e maltrapilha. Não, meus senhores, o que ha no mundo é super-producção de egoismo que não permitte sejam a felicidade e o bem estar repartidos quantitativamente pela collectividade.

Não faltará quem, desfrutando de proventos de uma vida de abastança, de conforto e de prazer, responda a essas interpellações com a allegação simplista de que o mundo sempre teve "desoccupados", "famintos" e "maltrapilhos". E' certo, mas nessa época nem elles os sem trabalho constituiam essas massas imponderavel que abarrotavam o mundo, nem se allegava super-producção de coisa alguma.

Haver mendigos e famintos quando o que o mundo produz é absorvido integralmente por seus habitantes, comprehende-se; o que se não comprehende é que haja famintos, quando se queima café, trigo, carneiros, etc.

Felizmente para nós esses males ainda não attingiram o Brasil, que tem hoje os famintos, os maltrapilhos de todos os tempos nas devidas proporções. Mas se tempo houve em que humilhados pela nossa pobreza, recorriamos aos demais paizes que então nadavam em ouro, não nos esqueçamos de que outr'ora quando as crises brasileiras iam chegando ao paroxismo, os estadistas brasileiros arrancavam do chapéo e humildemente iam implorar ao mundo alguns milhões de libras ou de dollares, e voltavam satisfeitos a tranquillizar o povo. Hoje, que o mundo vae caminhando para a miseria, não esperemos o acolhimento de outros tempos. E' hora portanto de olharmos para a nossa vida com mais seriedade e evitarmos em quanto é tempo que aos problemas até hoje insoluveis da nacionalidade se juntem mais aquelles que no momento não nos perturbam.

Alberto Torres, que teve a visão exacta dos nossos problemas economicos, apontou com precisão o caminho a seguir. Temos feito "ouvidos de mercador" aos conselhos do grande sociologo. Deus queira que o seu prognostico não se confirme e que depois de reencidentes erros "o povo não sinta um dia a necessidade de arrancar á força o que os governos lhe podem dar dentro da ordem e sem prejuizos de terceiros". As lições do Alberto Torres devem ser postas em execução sem vacillações, porque o povo já se vae cansando de experiencia, já descrê dos homens, e já se irrita com os governos pelo ludibrio de que é victima. O "General Café" teve acção preponderante no movimento revolucionario de 30. Praza aos céos que elle não volte a influir em movimentos semelhantes, no futuro. Para evital-o basta que o governo disponha a executar sem vacillações um programma economico, proposto nos seguintes itens:

1º — Credito agricola.
2º — Organização commercial.
3º — Revisão de tarifas alfandegarias.

POLITICA CAMBIAL

Que é cambio? Relação entre valores, obtida na troca de riquezas produzida pelos diversos paizes do mundo. Sem duvida um paiz pode vender muito, comprar pouco e receber pouco ouro de saldo nessa troca de valores. Se eu vendo 100$000 e compro 80$000 segue-se um saldo de 20$000 a meu favor. Mas se eu vendo 100$ e compro 120$, evidentemente estarei com um desfalque de 20$ nessa operação.

Mas muitas vezes o valor de uma moeda é tão reduzido que uma vez convertido esse ouro naquella moeda o desequilibrio é manifesto. Mas o cambio não está apenas subordinado á rigidez dessa operação. Os factores moraes têm uma influencia preponderante. Vou particularizar para melhor comprehensão dos que me ouvem.

Ha individuos cujo grão de prosperidade permittiria vastas operações commerciaes, no entretanto ninguem quer transigir com elle, porque conhecendo-lhe o caracter sabe que esse individuo é capaz das maiores chicanas e falcatruas; por outro lado sua vida privada não é das mais regulares; assim de uma hora para outra, esse homem pode ficar despojado de sua fortuna pelas tentações do jogo ou de outros vicios.

Diriamos então que o cambio desse cidadão é baixo e instavel.

Supponhamos um outro com um regimen de vida muito methodica, espirito emprehendedor mas ponderado, cumpridor escrupuloso de seus compromissos, mas com o patrimonio infinitamente menor do que o primeiro.

No entretanto o seu credito é quasi illimitado e as organizações bancarias lhe dão por vezes mais do que elle tem representado em seus haveres. Este está com o cambio firme e em alta. Nas relações entre povos as coisas não se passam de forma differente.

Num paiz que está debaixo de um constante regimen de intranquillidade, de revolta ou movimentos armados, um paiz dirigido

Dr. Mauro Roquette Pinto

por homens que não saibam respeitar os compromissos assumidos.

Num paiz que não tem lei nem Estado, nem que não tenha um homem na suprema direcção do Estado, nem qeu não tenha um governo; um paiz que não se organiza economicamente, que vive de emprestimos e de impostos e que se entrega ás mais perigosas das aventuras, não pode ser um paiz de cambio firme, ainda que seus saldos em ouro sejam avultados.

Pelas incertezas da vida, pelas agitações periodicas, pelos desmandos, levam um tal grão de desconfiança aos homens de negocios que elles não se animam a tantas eventualidades e a tantos riscos.

O valor de uma moeda não se fixa por decreto.

Se ella vale cinco, mas os circulos interessados observam que o povo vae refazendo sua economia, o governo dirige com alta visão os negocios publicos, e tudo conduz para o enriquecimento do paiz, esse cambio passará a valer 10, 15, 20.

Se contrariamente o regimen é de delapidação, de deboche, de aventuras, pode o governo baixar quantos decretos queira fixando o cambio em 10 que elle descerá a 8, a 6, a 4, a zero.

Por isso é melhor deixar o cambio caminhar livremente e cuidar do reerguimento economico do paiz, estimulando-lhe as fontes de vida, preparando-o para que suavemente, seguramente, rehabilite sua moeda.

Isso mesmo tive ensejo de dizer ao sr. ministro da Fazenda quando elle me honrou com o convite para exercer a presidencia do CONSELHO NACIONAL DO CAFE'.

Achei que assim procedendo cumpria com os imperativos de minha consciencia, e dava ao governo a mais alta demonstração de minha lealdade e de meu espirito de patriotismo. Repeti estas considerações ao sr. Getulio Vargas, na conferencia que com elle tive e continuo francamente divergente da orientação financeira do governo. Não tenho autoridade para tanto senão aquella que decorre da logica do meu raciocinio.

Acho que as classes productoras estão sendo victima de um confisco deploravel e que a economia nacional está soffrendo mais com esse regimen draconiano, que a politica cambial exerce, do que com a deficiencia de cambiaes num regimen senão de completa, pelo menos a relativa liberdade. Occorre-me, a essa altura, fazer uma referencia a pretenção que o Centro de Lavradores de Juiz de Fóra alimenta quanto á eliminação da taxa ouro.

O que representa essa taxa na actualidade — 3$000 em sacca de café ou 750 réis em arroba. — Vejamos agora se não seria muito mais sympathico um movimento energico do Centro de Lavradores em favor de uma politica cambial mais liberal. Ha pouco, o Banco do Brasil adquiria o dollar a 13$000. No "cambio negro" elle estava a 19$000. Verifica-se, portanto, uma differença entre o cambio official e o cambio real de 6$000. Uma sacca de café, valendo 10 dollares daria no cambio negro 190$000, ao passo que dava no cambio official 130$000. Temos ahi uma differença de 60$000 em sacca ou sejam 15$000 em arroba. O Centro de Lavradores de Juiz de Fóra gritou desesperadamente contra um tributo de 750 réis em arroba, e não teve coragem de gritar contra um confisco que a lavoura soffre, de 15$000 em arroba.

Bellissima coherencia!!!

Sem o proposito de fazer obra de derrotismo contra o governo, porque aqui me acho unicamente para estudar comvosco a situação economica do paiz e o meio de corrigil-a, direi que se o cambio fosse livre o dollar não daria 19$000, mas ficaria pela casa dos 15$000 ou 16$000.

Ficasse mesmo nos 13$000, estaria pelo menos dentro da realidade brasileira. Nós que não queremos uma politica economica ficticia, de palliativos e anesthesicos, para o café não devemos querel-a para cambio.

A liberdade commercial do mercado de café seria nesse momento de effeitos desastrados. E' claro que me refiro á liberdade absoluta porque Minas pelo menos tem essa liberdade relativa com a faculdade de exportar sua safra, seja para o Departamento, seja para os mercados consumidores.

Aquelles que hoje pleiteiam uma liberdade absoluta, sob a allegação de que outr'ora ella existiu e os negocios corriam normalmente, não occorre certamente a circumstancia de que, outr'ora, os mercados consumidores eram obrigados a se abastecer no Brasil, que concorria com 80 % do consumo mundial.

Hoje, que elle está reduzido a 50 %, ou pouco mais, a especulação que viria, fatalmente, encontraria campo propicio a se exercitar livremente. Por outro lado, os nossos concurrentes, que em tempos idos talvez não pudessem supportar um declinio accentuado de forças, se reajustaram mais rapidamente do que suppomos e podem supportar em melhores condições os abalos nas cotações. Sem contar que, produzindo um producto muito fino, terão sempre melhor compensação. Antes de nos organizarmos, commercialmente no estrangeiro, seria grande temeridade tentar nova medida dessa ordem.

Depois, sim, devemos e precisamos alcançar essa liberdade e podemos recebel-a com tranquillidade, desde que tenhamos preparado o credito agricola, e a revisão das tarifas alfandegarias. Fóra disso, commetteremos os mesmos erros já commettidos, em 1822 com a Independencia, em 1888 com a Abolição, em 1889 com a Republica. Não preparamos o paiz para receber a independencia, não preparamos o negro para receber a abolição, não preparamos o povo para receber a republica. Precisamos nos preparar para receber a liberdade economica se não quizermos fracassar.

CREDITO AGRICOLA

Muito se tem escripto e se tem discursado sobre o credito agricola. A cada tentativa feita nesse sentido, succede ruidoso fracasso. Na verdade, porém, não se póde dizer que tenha havido no Brasil sequer um esboço de credito agricola. Com esse nome se têm realizado algumas operações, estrictamente commerciaes, que tomam o nome de "Agricolas", porque incidem ou sobre uma propriedade agricola ou são realizadas por lavradores. Por outro lado, quasi sempre vamos buscar capitaes estrangeiros sujeitos a juros taes, que as condições do emprestimo não podem ser suaves e proveitosas. Taes operações teriam servido tão sómente para causar maiores fluctuações cambiaes ou para a alta quando entra o ouro dos emprestimos ou para a baixa quando sae para o serviço de juros e amortizações.

O uso e o abuso das emissões de papel moeda, no Brasil, sua applicação desordenada, a mentira governamental, que mantinha em circulação papel moeda destinado a incineração por haver preenchido seus fins, todos esses factores, crearam uma idiosyncrasia formidavel dos estadistas brasileiros, pelas emissões de papel moeda. No Brasil, pela falta de organização em que vivemos, o regimen é do 8 ou 80. Ou emitte-se desbragadamente, sem eira nem beira, ou não se emitte sob nenhum pretexto. No entretanto, o mal da politica emissionista procede de se emittir dinheiro para fins improductivos. No relatorio, que em fins de novembro do anno passado o Conselho Nacional do Café apresentou ao sr. ministro Oswaldo Aranha, diziamos: "a emissão para pagar dividas é um acto de insania, mas a emissão para estimular as fontes de vida economica do paiz será antes medida de grande alcance. Vejamos se o nosso raciocinio está certo. Se o governo emitte 100$000 para pagar contas atrazadas, salarios de operarios, etc., os 100$000 vão pesar na circulação e desvalorizar outros 100$000, que já circulavam. Mas se elle emitte 100$000 e com elles produz alguma coisa exportavel, recebe em compensação uma certa quantidade de ouro. De posse desse ouro elle póde incinerar os 100$ da emissão e os 100$000 anteriores, que já se achavam em circulação, ali permanecem mais valorizados pelo lastro ouro que o protege. E' claro que essa relação não é absoluta. De sorte que, sempre que o governo emitte uma cedula e com ella paga uma conta, está depreciando essa moeda. Sempre que o governo emitte a mesma cedula e consegue transformal-a em café, algodão, carnes, minerios, cacáo ou outro qualquer producto capaz de por sua vez ser exportado e se transformar em ouro, elle está valorizando sua moeda. Explicado o mecanismo da circulação da moeda e sua conversão em ouro, como eu o comprehendo, podemos agora concluir com uma pergunta opportuna. Por que o governo não organiza um banco agricola, destinando-lhe uma emissão que proveja as necessidades do credito agricola? Os emprestimos externos para esse fim chegam tão onerados com juros altos e commissões desmedidas, que o emprestimo não se póde fazer a juro baixo, de fórma que o productor ao operar o resgate do emprestimo está com o producto tão sobrecarregado, que não póde vendel-o a preço modico, e, mesmo assim, o que obtem é para pagar o juro; fica, assim, o capital sem o resgate regular. Mas, servindo-se de papel moeda, o Banco organizado para tal fim exigiria um juro ridiculo: 3 % e 4 %. E' claro que não se cogita da organização de um banco destinado a enriquecer os accionistas, mas tão sómente a servir as necessidades

(Conclue na 6ª pagina.)

NA CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS REQUISITADAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 58 passagens, na importancia de ...... 3:442$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de 240$100; M. da Guerra, 21, na quantia de .... 1:473$800; M. da Justiça, 3, no valor de 157$200; M. da Agricultura, 1 a 101$700; e M. do Trabalho 28, num total de .... 1:469$900.

QANTO RENDEU A CENTRAL

A renda industrial da Central e demais estradas de ferro filiadas no dia 29 do corrente, attingiu á importancia de ...... 442:216$600, para menos ...... 176:933$000, sobre igual data do anno anterior.

FALLECERAM DOIS GUARDA-CHAVES

A administração recebeu communicação de que falleceram os guarda chaves de 2.ª classe, Pedro Bruno da Costa e José Maria II.

DISPENSAS

Foram dispensados por abandono de emprego, os guardas Moysés Eduardo de Oliveira e Eloy Menezes de Faria, respectivamente, das estações de Lafayette e Bello Horizonte.

ADMISSÃO

Como trabalhador extranumerario de Valença, foi admittido o cidadão José Francisco Sylvestre Filho.

UM CRIME EM ROCHA DIAS

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, na estação de Rocha Dias, na Linha do Centro da Central do Brasil, o popular Durvalino Sebastião Pedro, assassinou outro individuo de nome Olintho Chaves. O criminoso foi preso e entregue ás autoridades locaes.

A Constituinte e o funccionalismo publico

Reunião dos delegados eleitores na União G. dos Funccionarios Civis do Brasil

Sendo necessaria a todo o funccionalismo publico a indicação dos representantes da classe que, junto á Assembléa Constituinte, deverão pugnar o quanto possivel pela defesa da collectividade em geral, e tendo em vista a necessidade que se impõe de um entendimento entre os que, pelos votos, devem eleger aquelles que irão á Grande Assembléa defender os interesses de muitos milhares de servidores do Estado, a União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, sendo uma das associações que reune em seu seio funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, convoca e, num appello sincero, pede a todos os srs. delegados-eleitores presentes no Districto Federal que compareçam á grande reunião marcada em sua séde, á rua 1º de Março n. 8, sobrado, hoje, ás 20 horas, afim de ser estudada a possibilidade da organização de uma chapa constituida de nomes de genuinos representantes da classe.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Pinto Lima
— João Ribeiro
— Emilio Ludwig

A MISSÃO DO ADVOGADO

Por PINTO LIMA

Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, em discurso de saudação aos delegados eleitores, da classe, nos Estados

O advogado, senhores, é o fiel da balança nas convulsões politicas. E' elle, que passada a tormenta, a tudo acode, arrumando, compondo, estudando. E' elle a cabeça, o cerebro, o raciocinio que dirigem o braço e a mão. E' elle a esperança e o fanal. E' o advogado, meus senhores, o estadista que se não vê, mas se sente, contente de prestar na penumbra com a experiencia de seus estudos technicos, os serviços, que dão gloria e fastigio aos bons governos, de que tanto precisa o Brasil, terra de promissão e de fartura. Contrario á representação de classes, o Instituto elegeu o seu delegado eleitor, reverenciando a lei, unica salvaguarda da ordem, nos povos bem organizados. Entre vós está o nosso interprete — um dos mais brilhantes collegas do Instituto — e comvosco será elle um dos paladinos da boa causa.

"ERGO, VIVAMUS!"

Por JOÃO RIBEIRO

Da Academia de Letras, em artigo na imprensa paulista

"E vivo, tendo ainda grangeado a serenidade que é o premio da experiencia da vida.

Serenidade, sim, mas não indifferença.

Assisto ao espectaculo de todas as vicissitudes sem me dobrar ao destino dellas. Deixo passar com a philosophia de quem não póde mais aspirar a coisa alguma, considerando-me improprio para quasi tudo no torvelinho social que me cerca.

Em verdade, que poderia eu querer, mais que o repouso e o descanso?

Não tenho medo da morte e nem me preparo para ella, como era o conselho antigo dos homens que temiam as penas do inferno ou aspiravam as delicias do paraiso.

Em nada disso creio e espero confiado em que a minha pulverização será silenciosa e magnifica.

Os meus peccados são poucos nesta phase inhabil da velhice. E' possivel que a impiedade seja o unico defeito irreparavel de minha vida".

HITLER E MUSSOLINI

POR EMILIO LUDWIG

Em "Le Mois", de Junho

"O pensador que não se ache filiado a nenhum partido não póde se pronunciar sem reservas pró ou contra um typo de governo. E' que estudou a historia, aprendeu que o Estado ideal não existiu jamais, mas sabe que, segundo as épocas, certos povos querem ser tratados de maneiras differentes.

A subida ao poder do fascismo foi bem mais penosa na Italia do que na Allemanha: primeiro, porque os italianos já se haviam habituado, através dos seculos, a lutas interminaveis, ou intestinas ou contra a Igreja, á divisão do poder e a transformações violentas: Por essa razão e por politica, elles não eram confiantes. A historia da Italia é uma longa série de levantes politicos, ao passo que a da Allemanha só comporta uma revolução: a Reforma.

A questão do poder e dos seus attributos preoccupa profundamente a consciencia italiana, ao passo que na Allemanha a sua solução tem sido deixada sempre aos dirigentes. Os italianos amam a liberdade, os allemães amam a ordem. A metade da nação allemã escolheu esse systema. Quanto a Mussolini, em 1922, elle não tinha senão alguns deputados comsigo. Assim, era bem mais facil a Hitler chamar os allemães ao culto da autoridade. Habituados a ser governados, quando em 1918 cahiram as cadeias enferrujadas da monarchia, os allemães se acharam extraviados pela sua liberdade de fresca data, e nenhum delles era apto a emprehender a tarefa de governar.

Por outro lado, é mais facil converter os allemães ao fascismo, porque é o povo mais bem organizado do mundo inteiro, com o seu exercito á frente e o seu commercio na base".

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, juntamente com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., estabelecida á Rua 1.º de Março n.º 58, ambos nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "processo e disposição para esterilizar e activar gazes, vapores, corpos liquidos ou semi-liquidos de qualquer natureza, em particular agua, assim como para fabricar materias activas", privilegiado pela patente de invenção numero 17.035, de propriedade de Georg Alexander Krause, residente em Munich, Allemanha.

Ensino Commercial

O Syndicato dos Contadores de São Paulo dirigiu ao sr. ministro da Educação e Saúde Publica, no Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Exo. sr. dr. ministro da Educação e Saúde Publica. — Rio de Janeiro. — Confirmamos nosso telegramma de 21 do corrente, redigido nos seguintes termos: "Ministro da Educação e Saúde Publica — Rio — Syndicato Contadores São Paulo protesta vehementemente contra solicitação União Empregados Commercio Rio de Janeiro pedindo prorogação prazo para concessão diplomas Guarda-Livros e Contadores praticos. Segue officio. — (As.) Sesti, presidente."

Esse telegramma foi motivado pela noticia inserta nos jornaes desta capital, a respeito de um requerimento dirigido pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro á Superintendencia do Ensino Commercial e pela solicitação feita pelo Ministerio, que tão dignamente v. ex. preside, á mesma Superintendencia, afim de informar.

A profissão de Contador e Guarda-Livros, no Brasil, depois de muitos protestos por parte de varias Associações de Classe, foi, finalmente, regulamenta pelo Decreto n. 20.158 de 30 de junho de 1931, e, embora, houvesse muitas falhas nesse decreto, falhas que, opportunamente, apontaremos a v. ex., que é um dos mais brilhantes e competentes ministros da Republica Nova e de quem esperamos o decidido apoio para sanar grande parte dos erros para o bem da classe contabil e do commercio, veiu o alludido decreto, pelo menos, pôr um freio ás infinitas especulações, por parte de "commerciantes" de escolas de commercio e dos "profitteurs" de toda a especie que põem sua consciencia a serviço do mercenarismo educacional.

Para facilitar aos profissionaes contabilistas que, por uma razão ou outra, não puderam frequentar a escola, o decreto 20.158 cogitou, em seu artigo 56, a maneira de favorecel-os, dando-lhes um anno de prazo, a partir da data da publicação, para gozarem das rerogativas do exercicio profissional, em todo o territorio da Republica.

Findo esse prazo, foi prorogado, ainda, por tres vezes. Os verdadeiros profissionaes se habilitaram no primeiro anno e no prazo estabelecido; alguns, muito poucos, aproveitaram-se da segunda prorogação.

Prorogar ainda esse prazo, significa dar aso aos não profissionaes e, portanto, a qualquer individuo desprovido das qualidades necessarias, moraes, de competencia, etc., para que se mune de um diploma ao qual não faz jús. Accresce, tambem, que disso se aproveitariam muitas escolas de commercio, que, além de fazerem verdadeiro "commercio de escola", transformando-as em balcões de venda de diplomas, não têm requisitos sufficientes para servirem de guia a centenas de moços que aproveitam as horas nocturnas de descanço, com o fito de enriquecerem seu cerebro das luzes da sciencia e do saber.

Além disso, quem deve falar em nome da classe de contadores e guarda-livros são as associações de classe para esse fim fundadas e reconhecidas pelo governo federal, como orgãos consultivos e technicos, de accôrdo como artigo 5º do Decreto 19.770, de 19 de março de 1931, e não uma associação que nem interesses relativos tem com a profissão do contador.

O Syndicato dos Contadores de São Paulo, reconhecido em 14 de junho de 1933, com cerca de 350 associados, e que vem seguindo a optima orientação que v. ex. vem imprimindo na pasta que tão elevada e dignamente occupa, está á inteira disposição de v. ex. para cooperar em tudo que se prende á profissão de contadores e guarda-livros.

Muito grato ficaria a v. ex. o Syndicato dos Contadores de São Paulo, se se dignasse consultal-o, toda vez que se tornar necessaria uma reforma que venha attingir a classe contabilista.

Agradecendo a attenção que dispensará ao presente, hypothecamos a v. ex. os protestos de nossa elevada estima e consideração. — Pelo Syndicato dos Contadores de São Paulo — (As.) Americo Paulo Sesti, presidente."

O ex-presidente do Conselho Nacional do Café em Minas Geraes

(Conclusão da 5ª pagina)

da producção. A elle ficaria, tambem, o encargo de incinerar o papel moeda.

Essas emissões seriam lançadas na circulação dentro do anno agricola e resgatadas de accordo com as colheitas. Teriamos dado o primeiro passo para baratear o custo da producção.

Exigir porem que o productor venda barato, quando tudo lhe chega ás mãos por uma exorbitancia, sobretudo o capital, não é positivamente agir com logica e com acerto. Ainda agora, sei que ao fixar o preço da quota de sacrificio o Departamento Nacional do Café apresentou como argumento concludente o facto de custar uma arroba de café ao productor, de 7$000 a 8$000. O que certamente não occorreu ao Departamento, foi o facto de para obter uma arroba de café por esse preço, sujeitamos os nossos colonos a uma vida de privações e miserias, com um salario minimo senão ridiculo. Esses homens que são tão brasileiros, quanto nós outros, deviam ter direito, não só elles, como a mulher e os filhos, a um par de calçado, um terno de roupa melhor do que os "mulambos" de que se cobrem. E nós sabemos bem que com o salario que ganham mal podem dar de comer á familia, e se por uma desdita adoecem, não lhes sobra um nickel para as despesas de medico e de pharmacia.

Nestas condições, não é possivel admittir-se como razoavel o preço acima alludido.

Dir-se-á que o governo já deu o primeiro passo no sentido de melhorar os emprestimos á lavoura quanto a taxa de juro, não permittindo que ella seja superior a 6 % nos emprestimos para custeio. Não creio na efficiencia desse decreto. O dinheiro é uma mercadoria como outra qualquer. Está sujeito ás leis da concorrencia.

Em primeiro logar, nós sabemos bem como a fraude póde influir para burlar a lei. Em segundo logar ha titulos de divida publica emittidos a juros de 7 % e 9 % — com a depreciação dos mesmos elles pódem dar 8 % e 10 %. Mesmo as apolices federaes de juros de 5 % com a depreciação darão juro talvez superior a 6 %. Evidentemente nenhum capitalista vae transigir com a lavoura a 6 % podendo receber juro superior, com menos incommodo e preoccupações. E' claro que nesta situação só a concurrencia póde influir. Um banco agricola offerecendo operações a 4 % fará sem duvida forte concurrencia. Da lei da usura, penso só ha aproveitavel o dispositivo sobre as execuções hypothecarias e a dilatação do prazo da divida para dez (10) annos. E só.

Bem sei que depois de acordar as iras dos intermediarios, estou chamando sobre mim as coleras dos capitalistas. Não faz mal. Disse certa vez ao sr. ministro Oswaldo Aranha que me empenhára na obra de emancipação das classes productoras da minha terra e não recuaria uma linha no meu proposito ainda mesmo que tivesse de vender o ultimo bezerro de minha fazenda, cumprindo rigorosamente os compromissos em que me empenhei.

ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL

Mas o credito agricola por si só não seria medida sufficiente para modificar a situação economica em que nos achamos. De que vale produzir bom e barato, se não temos a quem entregar os nossos productos, para que não sejam vendidos por preços aviltantes?

Nós não devemos pretender que se nos paguem 30 o que vale 20; mas tambem nada justifica que vendamos por 5 o que vale 10. — Com relação ao café observa-se entre os mercados internos e os externos uma anomalia chocante. Muitas vezes esse producto baixa 2$000, 3$000 nos mercados internos e mantem as mesmas cotações nos mercados externos — outras vezes baixa 5$000 nos mercados internos e 10$000 nos mercados externos. Ninguem póde contestar que o café, mais que nenhum outro producto, soffre sensivelmente as influencias da especulação. A proposito occorre uma observação interessante: — a gazolina custa no Rio 1$200, na Barra do Pirahy 1$250; em Cruzeiro digamos 1$300; em Passa Quatro 1$350; em Tres Pontas 1$600. Não sei se os preços serão exactamente esses; não importa; quero apenas mostrar as variações de preços. No entretanto as cotações que nos vêm do exterior são mais ou menos as mesmas, nos diversos mercados. Era natural que ella valesse mais ou menos de accordo com os direitos ou isenções de que estivesse sujeita. As offertas que nos vêm dos Estados Unidos onde não ha impostos de importação são mais ou menos as mesmas que recebemos da Italia ou de Hamburgo onde os impostos são pesadissimos. Dar ao lavrador credito facil sem lhe proporcionar meios de collocar seu producto regularmente é permittir que elle fique sujeito aos manejos da especulação. é neutralizar todos os beneficios da instituição. A acção tem que ser conjuncta e uniforme. Um automovel sem motor não se movimenta. Com motor sem caixa de mudança, é o mesmo; com motor, caixa de mudança, mas sem o differencial ou outra peça de seu conjuncto, ficará no mesmo estado de immobilidade. O problema do café está nas mesmas condições. Estamos com a attenção voltada para a super-producção e ajustamos medidas para corrigi-la. Usamos, porém, de medidas que importam num verdadeiro suicidio economico. No corrente anno agricola estipulamos uma quota de sacrificio de 40 %; mas como os mercados estão completamente abandonados, no proximo anno, com o decrescimo da exportação ella será de 50 %, depois 60 %, depois 70 %, e assim por deante. E é com essa orientação que pretendemos solucionar o problema.

No entretanto a super-producção devia figurar em segundo plano. Só depois de havermos saturado os mercados estrangeiros de café brasileiro, é que deviamos considerar como super-producção a sobra verificada.

Foi com esse proposito que na presidencia do Conselho Nacional do Café, me entreguei febrilmente á politica de expansão commercial do nosso café. O Brasil já foi detentor de 80 % dos mercados; hoje está reduzido a 50 %. A minha impaciencia no Conselho tinha por objectivo reconquistar os 30 % de consumo que perdemos e não só isso, mas proseguir, senão para alcançar a casa dos 90 % ou 100 %, o que seria talvez impraticavel, conquistar novos mercados e assim elevar o consumo mundial.

Nós, não devemos pretender que ta de sacrificio não seria de 40 % mas, talvez, de 15 % ou 20 %.

A proposito da "quota de sacrificio" julgo opportuno uns reparos que não sei se terão despertado a attenção do governo.

E' um erro pretender-se prohibir a exportação dos cafés baixos. E' preciso não confundir *café inferior* com *café sujo*.

E' necessario impedir por qualquer fórma que o café contenha impurezas — páos — pedras — cascas, etc. Mas, convém considerar que ha mercados habituados aos cafés de qualidade inferior e cafés duros. Com a fixação dos 40 % receio bastante que a nossa exportação se veja bastante reduzida e que venhamos a perder novos mercados. Porque os que já se habituaram aos cafés inferiores irão procurar em outros paizes productores aquellas qualidades que a quota de 40 % vae absorver.

Se a safra actual está estimada em trinta milhões, segue-se que 40 % representam 12 milhões. E como não teremos 12 milhões de typo 8 para entregar ao Departamento a eliminação alcançará talvez até o typo 6. Offereço assim minhas reservas quanto ao criterio adoptado pelo Departamento para cobrar a "quota de sacrificio".

Todos esses males estariam corrigidos se déssemos credito agricola e organização commercial ao productor — com o primeiro elle estaria habilitado a regular as entradas de café nos mercados, fazendo sua propria tulha de "armazem regulador", com o segundo elle estaria armado de recursos para vender sua mercadoria onde lhe approuvesse pelo melhor preço.

REVISÃO DE TARIFAS

O credito agricola alliado á organização commercial não teria a efficiencia desejada se não cuidassemos de fazer a revisão das nossas tarifas alfandegarias.

O desejo de equilibrar os orçamentos ás vezes e o protecionismo desabalado quasi sempre crearam para o Brasil uma situação extremamente difficil.

Ao em vez de continuarmos comprando aquillo que os demais paizes podem produzir em melhores condições de qualidade e preço, desandamos a tributar a torto e a direito os productos que outros paizes nos mandavam para assim estimular industrias que não poderão viver sem taes favores por serem manifestamente ficticias. Não ha pois porque estranhar que os paizes visados passem a tributar fortemente o nosso café estimulando em suas colonias a concorrencia.

Certa vez, appareceu-me no Conselho Nacional do Café o addido commercial de um dos paizes europeus que mais tributam o nosso café. Vinha tratar commigo medidas de alcance para o intercambio dos dois paizes.

Ouvi-o e objectivei: — Não me parece que o seu paiz tenha grande empenho em nos ajudar na solução do problema do café, uma vez que o seu governo tributa cruelmente o nosso producto. E' certo, replicou-me elle, mas o Brasil se esquece que tambem tributa cruelmente o nosso vinho, quando se sabe que o producto do Rio Grande do Sul não chega para o consumo do paiz.

Como esse ha numerosos outros casos. Mas, dir-me-ão, se essas medidas são sufficientes para solucionar o problema do café, porque não se as põem em execução? Porque o imperialismo economico está dominando o mundo.

Os banqueiros não permittirão que se execute o credito agricola, os intermediarios não se submetterão á organização commercial, os industriaes não admittirão a revisão das tarifas alfandegarias.

Eu sempre suppuz que a revolução de 30 fôra feita com esses objectivos. Enganei-me. Mas os homens que nos governam não alimentam illusões. Sou por principio contra os movimentos armados para a conquista dos ideaes economicos. Prefiro a logica dos argumentos e do bom senso á logica dos trabucos. O mal-estar reinante nos meios ruraes, a fome e a miseria se approximam a passos tão apressados que eu receio bem que os agrarios venham um dia a "arrancar á força o que os governos lhe podem dar dentro da ordem e sem prejuizo de terceiros".

Ahi estão, meus senhores, as idéas que pude reunir para vos transmittir em obediencia á ordem que recebi. Se ellas um dia forem uteis ao Brasil, eu terei satisfeito á minha mais alta aspiração. Se ellas nada contém de util e aproveitavel, fiquem pelo menos como expressão do meu amor, de minha sinceridade, do meu patriotismo á minha terra e do supremo anseio de ver o Brasil cada vez mais rico, mais prosperó, mais bello e promissor.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

(Conclusão da 1ª pag.)

A DISCUSSÃO DO CASO DO CEARA'

Passa-se a discutir o caso do Ceará, propondo o sr. Alceu de Azevedo a modificação do item 3º das conclusões do parecer do sr. Eugenio Gudin que foi então approvado, ficando assim redigido: Em vez de: "Que o Estado do Ceará se considere credor dos juros á razão contractual de 3 °|° sobre o seu saldo em francos desde 31 de março de 1925 em deante", diga-se:

"Que não subsiste obrigação da Interstate, na sua qualidade de *trustee*, de pagar juros ao Estado sobre as importancias em francos adquiridos, de accordo com as autorizações confirmadas pelo Estado".

Leu, então, o sr. Gudin, as suas novas conclusões e o sr. Juarez Tavora um trabalho em torno da questão.

Terminados os debates, o sr. Eugenio Gudin recolheu os trabalhos subsidiarios para a redacção final do seu relatorio.

Em seguida o sr. Oswaldo Aranha lê, em caracter reservado, o plano geral do accordo sobre a divida externa da Republica e dos Estados.

A discussão desse plano está marcada para a proxima reunião, a qual se realizará, amanhã, ás 10 horas.

O Curso de Philosophia e Letras

As aulas de Ethnologia e de Historia da Arte do professor Raymundo Lopes

Um esforço para ampliar o conhecimento da cultura humana entre a nossa mocidade

No curso de philosophia e letras que está sendo iniciado sob a intelligente direcção da escriptora Henriqueta Lisbôa, com o auxilio do dr. Basilio de Magalhães, na séde da Associação dos Professores Primarios e que constitue um ousado esforço em prol do aperfeiçoamento da nossa cultura geral, a cadeira de Ethnologia, abrangendo noções de Anthropologia e o Americanismo e a de Historia e Archeologia da Arte especialmente no nosso continente, foram entregues ao sr. Raymundo Lopes, do Museu Nacional, autor d'"O Torrão Maranhense" e de varias monographias sobre estearias lacustres, os sambaquis, os indios Arikemes, os Urubús e sua arte plumaria, a obra ethnologica de Gonçalves Dias, etc., organizadas naquelle estabelecimento, onde trabalha junto do eminente mestre de taes especialidades que é o professor Roquette Pinto.

O prof. Lopes tambem tem se occupado, pela imprensa, da estylização brasilica apreciando trabalhos de Manoel Santiago, Porciuncula Moraes, Corrêa Dias, etc, e outros assumptos de arte.

Eis o plano dessas aulas segundo colhemos dos seus organizadores:

— No ensino de tão complexas disciplinas o professor terá de dar, por meio de summulas, uma orientação geral, explanando melhor alguns themas mais interessantes. O curso de Ethnologia abrangerá na parte geral noções methodologicas e educativas, que serão objecto de uma prelecção publica inicial na proxima semana 5ª-feira, 3 de agosto; noções basicas de anthropologia physica, sem esquecer a questão eugenica; um retrospecto da prehistoria, com o estudo do homem fossil; uma vista geral sobre phenomenos ethnologicos e sua connexão e o estudo dos povos do Velho Mundo que mais interessam aos problemas brasilicos. A parte americanista será mais desenvolvida, comprehendendo o estudo das connexões entre os povos da America e da Asia, culturas archeologicas da America do Norte, os mais antigos vestigios do homem no continente (p. ex. os de Lagôa Santa) os indios da America do Sul e a archeologia brasileira (com bastante desenvolvimento), as civilizações mexicanas e andinas.

Illustrarão esse curso estudos graphicos, visitas ao Museu Nacional, onde o sr. Raymundo Lopes poderá mostrar aos seus alumnos resultados de trabalhos brasileiros, desde os de Ladislau Netto e F. Penna até os dos especialistas actuaes.

A aula de Historia archeologica da Arte, obedecerá a um criterio comparativo, sem preconceitos de escola. A arte das cavernas, com o seu naturalismo vibrante e as interpretações (p. ex. como magia de caça) a arte geometrica das populações mais adeantadas da idade da pedra polida, a aurora das civilizações historicas no Oriente, sobretudo a arte egypcia da qual o Museu Nacional possue notavel collecção proficientemente por A. Childe, a arte grega com as civilizações prehellenicas, os vestigios no marmore do templo palaffitico de madeira, acculturação mediterranea hellenistico romana e o urbanismo, serão estudados á luz das causas technicas sociaes e do ambiente. A evolução do "gothico" no seio europeus atlantico, phenomenos como a formação do barroco (sob influencias taes como as reacções religiosas e a hegemonia da pintura), o impressionismo e movimentos modernos subsequentes, os estylos exoticos, especialmente o de Angkor, o japonez e seu influxo sobre o Occidente, emfim, o problema complexo da arte brasileira no passado e das tendencias de estylização e a relatividade historica do cosmopolitismo actual, serão tratados sempre sob um methodo synthetico e de critica objectiva. Quanto á arte amerindiana merecerá especial desenvolvimento o seu estudo, principalmente a arte indigena brasileira archeologica, especialmente a lacustre e a marajoára (interpretada pela theoria dos trançados de M. Schmidt em notavel trabalho do professor H. A. Torres), e a ethnographica (plumaria, mascaras), assim como a architectura megalithica dos Andes, a ourivesaria cibcha, a figura humana nos relevos mayas, as pyramides do Mexico, etc.

Visitas ás collecções da Escola de Bellas-Artes e dos institutos scientificos (estampas da Bibliotheca Nacional, Instituto e Museu Historicos, collecções classicas e americanistas do Museu Nacional), constituirão um bom acervo do conhecimento documental.

Serão os alumnos, assim, estimulados a acompanhar o movimento das exposições e conferencias especializadas, e a fazer estudos proprios.

TURISMO

O que nos resta fazer

O departamento de publicidade turistica que a Prefeitura do Districto Federal dispõe vem de dar o bom exemplo aos que se interessam pelo turismo entre nós, com a publicação recente dos albuns da cidade. Effectivamente, essas publicações, feitas em cuidadas edições de papel de luxo, vem resolver a falta lamentavel e até bem pouco existente, da ausencia de propaganda de que nos resentiamos. A iniciativa official precedeu, como era de esperar, a acção particular. E' verdade, porém, que o governo fez nesse sentido o que lhe seria permittido fazer: a publicação de aspectos, de vistas, de perspectivas da nossa capital. E', como se vê, a propaganda da nossa paizagem. E era justamente isso o que competia ao departamento official. Agora, falta o complemento dessa propaganda que é da alçada do particular. Essa outra parte deve partir dos hoteis, dos antros de diversão, dos casinos. Aliás, o brasileiro tem fama de apegar-se ás realizações estrangeiras, copiando e mimetiando o que vem de fóra. Nesse caso, porém, ainda não repetimos o que se vem processando em todo o mundo civilizado com relação a turismo. Em qualquer republiqueta da America os hoteis são os primeiros a organizarem essa propaganda cujos maiores proveitos são, sem duvida, seus. Seguem-lhe de perto os estabelecimentos diversionaes e os casinos. Está ahi, portanto, o que é necessario realizar, principalmente agora que a acção official já se fez sentir da maneira a mais salutar possivel. Mesmo para que o estrangeiro comprehenda, que o Brasil não é, como a Europa, afóra Londres e Paris, segundo a phrase de Lord Beaconsfield, só paizagem.

H. M.

O governo yankee e o turismo

O canal de Panamá é, como se sabe, um dos pontos da America que aculam mais a curiosidade dos turistas.

O governo americano do norte resolveu tirar proveito desse interesse o que fez de um modo util. Por isso: no Panamá não existiam hoteis. O governo yankee, então, mandou construir dois hoteis, um do lado do Pacifico e outro do lado do Atlantico. Esses hoteis são, respectivamente, o "Tivoli" e o "Washington". Todos os dois são dirigidos por funccionarios do Estado, processado-se assim, do modo o mais estricto possivel, a officialização do turismo do Panamá pelos E. E. U. U.

"Times of Cuba"

A "Times of Cuba" é um magazine que se edita em Havana, escripto em inglez e espanhol.

Esse periodico representa no terreno da informação um excellente guia para os que se interessam pela ilha. Essa publicação distribue separatas que são verdadeiros espelhos virados para os movimentos do povo cubano e para as realidades da terra, e por onde se pode inferir os pontos que podem servir de interesse para uma viagem turistica a Cuba.

Um cartaz de propaganda nossa

Algumas casas, empresas e companhias, industriaes e commerciaes do Brasil, acabam de publicar uma reclame collectiva em "La Prensa" de Buenos Aires.

Esse annuncio abrange dois terços de uma pagina do suplemento a cores com o titulo: "Desfructe alguns dias a temperatura ideal do Rio de Janeiro". Entre os reclames sobresaem nitidos "clichés", aspectos do que o Rio possue de mais interessante. Foi uma propaganda das mais intelligentes essa. E prova isso, á saciedade, a affluencia de turistas portenhos que temos tido nos ultimos tempos.

Porto Rico

Juan Ponce de Leon, o homem que não queria morrer sem ver "algo nuevo" no mundo fez parte da expedição de Christovam Colombo que, na sua segunda viagem de descoberta, foi ter a Porto Rico. Ponce de Leon, fundou, ali, o villarejo de Caparra. Daquelles tempos até os dias de hoje o progresso de Porto Rico, "a ilha do encantamento" como a chamam os nativos, tem se processado a passos largos. Porto Rico, ou melhor os donos dos hoteis dali, que são os que auferem melhores lucros com o desenvolvimento turistico, estão activando a propaganda dos pontos de interesse da insula americana central afim de attrahir os viajantes estrangeiros.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O RIO HOSPEDA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA GRÃ-BRETANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nico com o sr. Getulio Vargas.

Sendo essa uma visita de cortezia, por isso que o secretario dos Negocios Estrangeiros está em viagem de recreio e repouso, foram trocadas entre s. ex. e o chefe do governo palavras de cordial amizade, que sempre existiu entre os dois paizes, tendo sir John Simon agradecido as homenagens de que tem sido alvo no nosso paiz, que muito admira.

Após a audiencia que durou alguns minutos, o illustre diplomata britannico retirou-se com as mesmas deferencias com que fôra recebido.

Boletim do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho

Museus e bibliothecas escolares — Attendendo a determinações da directoria deste Departamento, a professora encarregada da organização de museus e bibliothecas escolares vem providenciando junto ás directoras de grupos e cathedraticas no sentido de obter informações relativas ao assumpto.

Foram expedidas circulares, contendo diversos itens, conseguindo-se já muitas respostas das senhoras professoras.

Iniciou-se, igualmente, o serviço de fichamento referente ás directoras e cathedraticas, por onde se obterão todos os esclarecimentos com relação ás mesmas: cargo, localidade onde exercem o magisterio e respectiva direcção.

UM CRUZADOR BRITANNICO NO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

William R. Corner, Gunner Cyril K. Laban, pagador Harold P. J. L. Appleyard.

O "Durban" permanecerá em nosso porto até meiados de agosto.

Já está organizado um programma de festejos aos officiaes da nave ingleza, os quaes, durante a sua estadia aqui serão considerados socios honorarios de varios clubs do Rio de Janeiro e Nictheroy.

O sr. Goodwin, consul geral da Inglaterra e presidente da commissão de recepção, já entrou em entendimentos para a realização de varios encontros de cricket, football, hockey e tennis entre os clubs locaes e as equipes do "Durban".

Haverá uma festa de recepção em casa do sr. Toutbeck, á rua Domingos Ferreira numero 32, offerecida pelo encarregado dos negocios da Grã-Bretanha.

Estão organizadas varias excursões ao Corcovado, Petropolis e Ribeirão das Lages.

Para domingo está marcada uma visita á "Christ-Church".

O "Durban" ficará atracado ao cáes Mauá e será franqueado ao publico aos sabbados e domingos das 16 ás 18 horas.

AVISOS e DECLARAÇÕES

"BONUS FEDERAL"

Prevenimos aos nossos distinctos prestamistas que se precavenham contra certos individuos que foram dispensados dos nossos serviços por CRIME DE FURTO que, despeitados, andam procurando trocar os titulos do "Bonus Federal" por cadernetas de Empresas, etc.

Não esqueçam. O "Bonus Federal" é o mais antigo, o mais popular, o mais vantajoso, distinguindo-se ainda pelo facto de trazer nos seus titulos a transcripção integral do seu regulamento. Mensalidade apenas dois mil réis.

A GERENCIA.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 1 de Agosto de 1933

PEIPING, 31 (U.P.) - *Annuncia-se que as tropas do Estado de Manchukuo, sob o commando de officiaes nipponicos, começaram a avançar em direcção de Dolonor, afim de desalojar a guarnição local, que obedece ás ordens do general Feng-Yu-Hsiang*

O processo de imprensa movido pelo presidente do Centro Carioca

O juiz José Duarte absolveu o jornalista R. Magalhães Junior, autor de um artigo sob o titulo "A Industria das Homenagens"

O presidente do Centro Carioca, Benevenuto Berna, apresentará queixa, perante o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, contra o jornalista R. Magalhães Junior, autor do artigo "A Industria das Homenagens", que o DIARIO DE NOTICIAS havia publicado na sua edição de 14 de fevereiro do corrente anno, sob a allegação de que fôra injuriado, soffrendo prejuizos moraes.

O processo correu os tramites legaes, sendo, afinal, absolvido, pelo integro magistrado da 3ª Pretoria Criminal, o nosso confra-

O nosso companheiro Raymundo Magalhães Junior, absolvido do processo que lhe moveu o Centro Carioca

de contra quem o presidente do Centro Carioca utilizára a "lei scelerada".

O jornalista R. Magalhães Junior teve como defensores seus collegas Martins de Oliveira e Francisco Galvão, que lhe offereceram os seus serviços logo que tiveram conhecimento da queixa-crime dada pelo presidente do Centro Carioca.

O artigo que deu motivo ao processo foi o seguinte:

"*A Industria das Homenagens*

— Existe, actualmente, no nosso paiz, um sério perigo ameaçando os candidatos á celebridade. São os emprehteiros de glorificações, os industriaes das homenagens postumas, que se colligaram no famoso Centro Carioca, uma singular organização engendrada para satisfazer o cabotinismo doentio de certos cidadãos e o espirito mercantil de outros tantos...

E' um perigo morrer-se celebre no Brasil. E' um perigo, porque o Centro Carioca poderá, sem perda de tempo, a consagração do defunto, tirando disso o melhor partido possivel em beneficio dos interesses que protege. E como os mortos não estrilam e nem todos os vivos têm o desassombro de lavrar um protesto contra as comedias sacrilegamente representadas á beira dos tumulos pelas escandalosas carpideiras do Centro Carioca, a exploração vae se tornando cada vez mais ostensiva.

Não quero chegar ao extremo de negar que existam, no Centro Carioca, cavalheiros bem intencionados e de boa fé. Mas a má fé de outros que lá existem annulla toda a expressão dos casos excepcionaes de desinteresse e convicção que lá se encontram.

As glorificações do Centro Carioca occultam sempre um negocinho, uma "cavação" do professor Benevenuto Berna, cavalheiro que faz um heroico esforço para convencer o publico de que é esculptor...

Colloca-se na praça publica a estatua da Amizade, em favor de que o Centro Carioca se empenhou com o interventor Berga-mini, mas no pedestal do monumento fica o flagrante do delicto do negocio... O sr. Berna, com aquelle geitinho que elle tem, consegue que a American Chamber of Commerce, ou a Prefeitura, lhe pague um horrivel medalhão, que é encaixado á mangue no pedestal e representa um clamoroso attentado contra a esthetica...

Morre Santos Dumont, alta gloria da nacionalidade, e o Centro Carioca, vendo nisso pretexto para mais um "cachet" do professor Berna, monopoliza as commemorações funebres. E, de facto, o homemzinho "cava" com o governo de Minas ou do municipio onde nasceu o brasileiro illustre, os cobres que visava. E como consequencia dessa immoralidade, dessa exploração a que serviu de pretexto a morte da grande figura nacional, lá está, no pedestal do tumulo de Santos Dumont, uma placa que é um primor de mão gosto, com uma inscripção que é uma obra prima de imbecilidade: Em cima, lê-se: FÉ. Em baixo GLORIA. E, no meio, ha um ramo de louros, de bronze, especialidade do professor Berna, trabalho que o "artista" fabrica a sua fórma que tem em casa...

Occorre o centenario de Iguassú, e o Centro Carioca se manifesta, como sempre faz, quando o caso parece vantajoso. Resultado: o professor Berna acaba desenhando o escudo do municipio, ornado por dois cornos que despejam laranjas...

Fala-se no tumulo de Pedro II e de Thereza Christina, e os Bernas se assanham e querem vender ao governo um escudo imperial, que outro Berna, defunto executou em marmore, ha longo tempo, e ficou encalhado no "atelier" até os nossos dias... Ora, positivamente, essa semceremonia é escandalosa...

Mais ainda: fala-se em inaugurar na Esplanada do Castello o marco commemorativo da fundação da cidade. Ninguem indaga da vantagem, propriedade ou opportunidade da idéa. Foi gerada pelo Centro Carioca e é o bastante. Quem executa o trabalho? Mais uma vez, o professor Benevenuto Berna... Mais uma vez, "cavação".

Quanto ao mais, o Centro Carioca é uma organização tradicionalista. Protesta contra o "arranha-céo", contra o asphalto e contra a luz electrica. Quer "chalet" parallelepipedo e vela de sebo. Tradição é tanga. E' bobagem. Se eu quizesse bancar o erudito e citar Anatole France como fazem certos sujeitos que nunca o leram, diria que o autor do "Jardim de Epicuro" declarava que a tradição é o maior inimigo do progresso. O Centro Carioca, portanto, uma instituição nociva. Eu, se fosse governo, mandava interditar-lhe a séde e enviava para Tabatinga ou Cucuhy, os famosos empreiteiros de homenagens..."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 31 de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 31 A'S 18 HORAS DO DIA 1º

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhora em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde manter-se-á baixa. Geadas no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul, com rajadas até Santa Catharina, e de sul a léste, no Rio Grande do Sul.

O jubileu do bispo Tarboux

As homenagens da Igreja Methodista

Um aspecto da ceremonia de domingo na Igreja Methodista

A igreja methodista celebrou, com grande regosijo, o jubileu da chegada ao Brasil de seu chefe, o bispo dr. J. W. Tarboux. Completando cincoenta annos de vida devotada ás conquistas espirituaes, o illustre presbytero faz jús, pelos relevantes serviços prestados á sua religião e á Humanidade, ás sympathias e reverencia dos crentes methodistas do Brasil. Natural de Georgetown, na Carolina do Sul, Estados Unidos, o doutor J. W. Tarboux desde 1877 entrou para o ministerio de sua igreja, vindo em 1883 para o Brasil, onde desenvolveu grande actividade para a expansão da fé que professa. Tendo exercido varias funcções de destaque na igreja methodista brasileira, dirigiu, por longos annos, o Collegio Granbery, de Juiz de Fóra. Havendo regressado á sua patria, de lá foi chamado novamente para aqui, visto o Primeiro Concilio Geral da Igreja Methodista do Brasil o haver eleito bispo. Sagrado na igreja do Cattete, desde 1930 s. revm. vem dirigindo os destinos do barco methodista neste paiz.

A data de 29, que marcou os seus cincoenta annos de incansavel trabalho em prol dos credos evangelicos, foi, pois, celebrada com intenso jubilo, pela igreja de que é chefe.

DIZIA-SE MEDICO, USANDO UM TITULO FALSO

FOI PRESO POR CRIME DE FURTO

Em obediencia ao mando de prisão expedido pelo juiz da 1ª Vara Criminal, foi preso, hontem de manhã, pelos investigadores da secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, como incurso nos artigos 330 e 331 do Codigo Penal (furto e apropriação indebita), o individuo Cypriano Silva ou Cypriano da Silva Janine.

Apresentado á Policia Central,

Cipriano Silva, o falso medico

foram encontrados em poder do mesmo documentos referentes a compra de um automovel, realizada em São Paulo; uma carteira de chauffeur, expedida pela Prefeitura Municipal de Cotia, no Estado de São Paulo, e uma licença da Inspectoria do Trafego, que o autorizava a dirigir seu vehiculo nesta capital, durante 24 horas.

Além desses documentos foram ainda encontrados em poder do mesmo individuo, varios cartões de visita, nos quaes se lia: "Dr. Cypriano Silva, medico — residencia: Avenida São João n. 42".

Perguntado sobre a sua profissão, Cypriano declarou ser formado por uma escola em São Paulo, ainda não officializada. Em seguida, acabou por confessar que não era medico e sim um vendedor de productos chimicos e pharmaceuticos, explicando, ao mesmo tempo, que os cartões encontrados em seu poder, são de um seu amigo, de igual nome, que actualmente se encontra em Matto-Grosso, a serviço da Empreza de Matte-Laranjeira.

Cypriano foi mandado para a Casa de Detenção, onde aguardará o seu julgamento.

A visita dos excursionistas brasileiros aos E. Unidos

No proximo dia 17 do corrente, o paquete "American Legion" levará aos Estados Unidos, um grande numero de excursionistas brasileiros, entre os quaes se encontram, em numero bem elevado, vultos proeminentes no nosso meio social.

Como enviado especial e representante do C. B. I., faz parte o escriptor Paulo de Magalhães.

OS MALANDROS NÃO DORMEM

URA NOTA DA INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

A Inspectoria de Illuminação faz publico o seguinte:

"Constando á Inspectoria Geral de Illuminação que ha pessoas extorquindo dinheiro das populações de ruas e bairros que têm sido ultimamente beneficiados com illuminação publica, vimos declarar que as illuminações são feitas, ou por iniciativa propria da Inspectoria, ou em satisfação a abaixo-assignados que nos são constantemente apresentados.

Estudadas as necessidades de cada rua ou bairro, projectamos as illuminações de accordo com as melhores condições technicas possiveis, dentro das nossas verbas.

Não attendemos, em absoluto, a pedidos que vierem servir a determinadas pessoas e só procuramos beneficiar a collectividade.

Fiquem, pois, scientes os interessados de que, as subscripções que, por acaso, lhe sejam apresentadas para que contribuam com dinheiro, são organizadas por quem já está ao par dos serviços que mandamos executar e querem, assim, obter uma renda á custa do publico e do bom nome da Inspectoria."

A representação profissional á Constituinte

Foram eleitos domingo os tres deputados das classes liberaes

Como decorreu o pleito do dia 30, no Palacio Tiradentes

Conforme determina o decreto de convocação dos representantes profissionaes á Constituinte, realizou-se domingo, no Palacio Tiradentes, a eleição do terceiro grupo de classes para a escolha dos tres representantes liberaes nessa Assembléa. Fica faltando, por conseguinte, apenas a eleição dos dois representantes do funccionalismo, que se effectuará a 5 do corrente.

Aberta a sessão, ás 12.15 minutos, o ministro do Trabalho, que a presidiu, convida para secretarios da mesa os srs. Eduardo de Almeida Jordão, do Instituto dos Advogados do Districto, e Lucio José dos Santos, da Sociedade Mineira de Engenheiros, e para escrutinadores, os srs. Henrique Pereira Netto, da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, e Isidoro Azevedo Ribeiro, do Syndicato Medico Paraense.

A votação era feita na medida em que iam sendo chamados os delegados-eleitores. O primeiro a votar, foi o sr. Henrique Moreira Esteves, da Sociedade Medico-Cirurgica do Pará.

APURAÇÃO DO PLEITO

Terminada a votação, procedeu-se á contagem dos votos, verificando-se o comparecimento de 79 dos 81 eleitores, havendo, portanto, duas abstenções.

Houve grande dispersão de votos, não tendo nenhum candidato obtido quociente eleitoral no primeiro escrutinio. Apenas o sr. Julio Thiers Perissé, da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, candidato á supplencia, conseguiu eleger-se, obtendo 45 votos.

Os outros candidatos mais votados foram os seguintes: Levi Carneiro, com 32 votos; Ranulpho Pinheiro Lima, com 32; Afranio Peixoto, com 28; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, com 28; Abelardo Marinho, com 27, e Julio Eduardo Silva Araujo, com 22; Herbert Moses, com 15 votos e outros menos votados.

O SEGUNDO ESCRUTINIO

Não sendo possivel a eleição de nenhum deputado no primeiro escrutinio, foi suspensa temporariamente a sessão, para proceder-se ao segundo, ao qual concorreram apenas os sete candidatos mais votados.

Iniciado ás 14 1|2 horas, pouco tempo depois encerrava-se a votação do segundo escrutinio, procedendo logo á apuração, que deu o seguinte resultado:

Ranulpho Pereira Lima, do Instituto de Engenharia de S. Paulo, por 40 votos; Levi Carneiro, do Instituto dos Advogados, do Rio, por 39; e Abelardo Marinho, do Syndicato Technico de Hygiene e Saude Publica, por 33.

Logo a seguir, vêm os nomes dos srs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna com 29 votos, e Afranio Peixoto, com 27.

O outro supplente eleito é o senhor Thomaz Gomes Pinto.

A CHAPA DO ASTRAL...

Ao ser procedida á apuração, causou grande curiosidade, sendo mesmo motivo de largos commentarios, pelo imprevisto e pittoresco da idéa, o apparecimento de uma cedula contendo os nomes de Ruy Barbosa, Oswaldo Cruz, a Alberto Juvenal do Rego Lins, para deputados, e André Rebouças, para supplente.

CONTRA A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Feita a proclamação dos eleitos, pediu a palavra o sr. Ernesto Leme, da delegação de São Paulo. Dirigindo-se á tribuna, lê uma moção em que, depois de elogiar a maneira como correu o pleito, condemna, em nome das classes liberaes do seu Estado, o principio da representação de classes. O orador procurando justificar sua opinião, o orador se refere ao fracasso dessa iniciativa em varios paizes da Europa, sendo que ella figura em alguns apenas como orgão consultivo.

Entre apartes e protestos da assembléa, o sr. Leme termina o seu discurso appellando para os constituintes afim de que não consintam que se torne effectiva, na futura Constituição, a representação profissional, que, na sua opinião, constitue um perigo para a democracia.

FALAM OUTROS ORADORES

Falam a seguir os srs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Abelardo Marinho, os quaes rebatem os conceitos emittidos pelo representante de São Paulo, assegurando o ultimo desses oradores que a representação profissional, que realiza plenamente o ideal de uma verdadeira democracia.

A seguir, encerrando a reunião, o ministro do Trabalho congratula-se com os presentes pelo resultado do pleito, dizendo esperar que os eleitos saibam comprehender os intuitos do governo, instituindo a representação profissional, que não deve ter objectivos regionaes.

CONGRATULANDO-SE COM OS ELEITOS

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dirigiu o seguinte telegramma aos senhores Levy Carneiro, Ranulpho Pinheiro Lima e Abelardo Marinho de Albuquerque de Andrade: "Encerrado o pleito da eleição dos representantes das profissões liberaes venho felicitar os victoriosos — Levi Carneiro, Pinheiro de Lima e Abelardo Marinho — que, personalidades de alto cultura, saberão corresponder ao mandato que lhes conferiu a intelligencia Brasileira. Um abraço cordial de Herbert Moses."

O FUNCCIONALISMO NA CONSTITUINTE

Convocada uma reunião para organização da chapa

Sendo necessaria a todo o funccionalismo publico a indicação dos representantes da classe que, junto á assembléa Constituinte, deverão pugnar pela defesa da collectividade, e, tendo em vista a necessidade de um entendimento entre os que, pelos seus votos, devem eleger aquelles que irão representar os interesses de muitos milhares de servidores do Estado, a União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil convoca os delegados-eleitores presentes no Districto Federal, para uma grande reunião marcada em sua séde, á rua 1º de Março n. 8, sobrado, para terça-feira, 1º de agosto, ás 20 horas, afim de ser estudada a possibilidade da organização de uma chapa constituida de nomes de genuinos representantes de classe dos funccionarios.

Ao que estamos informados, essa reunião deverá homologar as candidaturas já lançadas dos srs. Mario Paiva, director da Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Nogueira Penido, funccionario do Tribunal de Contas.

NOTICIAS FORENSES

O juiz da 3ª vara criminal recebeu denuncia contra Richard M. Sieradsky, que é accusado de, a 23 de outubro de 1930, ter emittido contra The National City Bank cheques no valor de 520$, entregando a Jorge Mandy, em pagamento, não tendo, porém, fundos no referido banco.

Os advogados João e Edgard Magalhães impetraram hontem, na Camara Criminal do Tribunal de Relação do Estado do Rio, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do motorista Elpidio Soares, condemnado a sete mezes de prisão pela mesma Camara.

— No juizo da 1ª vara civel de Nictheroy, Paulo de Souza, por seus advogados srs. João e Edgard Magalhães, intentou hontem uma acção contra o seu patrão Feliciano Gonçalves Vicente, pleiteando indemnização por accidente no trabalho.

— A' requisição do juizo da 3ª vara civel, foi instaurado um inquerito, na 1ª delegacia auxiliar, afim de apurar um caso suspeito de fallencia, cuja acção vem correndo por aquelle juizo.

A intervenção da policia se fez necessaria por terem desapparecido os socios da firma implicada J. Lucas & Irmão, e, bem assim, os livros commerciaes a ella pertencentes.

RÉOS QUE VÃO ENTRAR EM JULGAMENTO NO CORRENTE MEZ

Eis a relação dos réos que vão ser julgados no corrente mez pelo Tribunal do Jury:

Walter Januario Gomes, José Guilherme do Nascimento, Zacharias Ferreira do Nascimento, Maria das Dores Prado, Oswaldo Corrêa do Nascimento e Antonio Azevedo de Souza, todos pelos crimes de homicidio.

TRIBUNAL DO JURY

O encerramento da sessão

Reuniu-se hontem em sessão o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Foi apregoado o réo Julio Baptista Lasnor, accusado de homicidio. Não houve, porém, julgamento, por não ter comparecido o advogado do réo Theodorico Lindsay.

Tratando-se da ultima sessão do corrente mez, o juiz, antes de encerrar os trabalhos, pronunciou um discurso agradecendo aos jurados a assiduidade e o bom desempenho das suas funcções. Em seguida, falou o promotor, tambem agradecendo aos jurados. Em nome destes, agradeceu aos discursos proferidos o advogado Arnaldo de Medeiros.

Foi, então, encerrada a sessão.

Regulando a exploração da telegraphia e radio-telegraphia

Reune-se hoje, ás 9 horas, a commissão designada pelo sr. ministro do Trabalho, para a organização do projecto que visa regular a exploração dos serviços de telegraphia e radiotelegraphia.

Essa commissão está assim constituida: Mathias Costa, presidente; Rodrigo Octavio Filho, representante das empresas; Manoel Sebastião de Barros, pelo Ministerio da Viação; Julio Evaristo Trindade, do Lloyd Brasileiro, e Edison Augusto Coelho, do Syndicato dos Telegraphistas e Radiotelegraphistas.

Campanha Pro-Matre

O grande exito financeiro da collecta

A grande Campanha Financeira Patrimonial que está sendo levada a effeito em beneficio da Pró-Matre, o querido hospital da Avenida Venezuela, em que as mães desamparadas encontram cuidados e desvelos no momento em que entregam ao mundo pequenos sêres tambem necessitados de protecção, é desses movimentos que enthusiasmam os corações bem formados, e enchem de esperanças a alma daquellas que ha 15 annos vêm batalhando em prol dessa grande obra philantropica, ao lado da abnegada e infatigavel presidente da associação, senhora Stella Guerra Duval.

Orientada technicamente pelo sociologo dr. J. Sriot, e dirigida por uma Commissão Executiva a cuja frente se destaca a figura generosa do capitalista sr. Manoel Ferreira Guimarães, está essa campanha logrando um exito magnifico, que deixa prever a realização do grande sonho dos seus ideadores: a conquista de um patrimonio definitivo para a Pró-Matre, sem o qual a sua vida será sempre de sobresaltos para a sua directoria e as [illegible] para o

A senhora Stella Guerra Duval, presidente perpetua e grande patrona da Pró-Matre

numero sempre crescente das suas protegidas. A collecta iniciada, hoje, alcança já a somma de 500:000$000.

FURTOS APPREHENDIDOS

Foram apprehendidos pela Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, os seguintes furtos:

Roupas, no valor de 500$, de que foi victima Nilo Nunes Pessoa, á rua Marechal Floriano n. 100; mercadorias avaliadas em 500$, de que foi victima A. Moscoso, á praça Tiradentes n. 81; objectos no valor de 350$, de que foi victima Henrique Adie, á rua Dois de Dezembro n. 74; objectos avaliados em 500$, de que foi victima Luiz Silva Porto, á rua Conde de Baependy n. 70, e mais objectos, no valor de 80$, de que foi victima Eurydice Pereira da Costa, á rua Ibiá n. 74.

A D. G. I. EFFECTUOU VARIAS PRISÕES

Foram presas pela Secção de Capturas Recommendadas, da D. G. I., as seguintes pessoas:

Francisco Fonseca, condemnado como incurso nas penas do art. 297, pela 4ª Vara Criminal; Raul Cabral Guimarães, contra quem o juiz da 5ª Vara Criminal expediu mandado de prisão, como incurso nas penas dos artigos 268 e 273; Raphael José dos Santos, condemnado pelo artigo 267, todos da Consolidação das Leis Penaes, e Romualdo do Espirito Santo, por ser desertor do Exercito.

Todos esses presos tiveram destino conveniente.

ATROPELADO POR UM AUTO

UM MENOR DE NOVE ANNOS

Foi medicado, hontem, pela Assistencia Municipal, o menor Vicente, de nove annos de idade, filho do sr. José Vicente Domingues. O referido menor, que havia sido atropelado por um auto, na avenida Mem de Sá, soffreu ferimentos na vista direita, além de contusões pelo corpo.

Após medicado, Vicente recolheu-se á sua residencia, á rua da Lapa n. 64.

CONTRARIADO NOS AMORES

Num terrivel gesto de desespero, pos termo á vida com um tiro na cabeça, na sala de armas do Forte de Copacabana, o cabo do Exercito, pertencente ao 6º grupo de artilharia de costa, Juvencio Gonzaga da Rocha, que ali servia como sorteado, procedente do Estado de Matto-Grosso.

Motivou o gesto tresloucado do joven militar, o facto de não ter sido correspondido nos cus amores.

O desventurado militar, que contava 22 annos de idade, ha tempos, quando em sua terra natal, teve identico gesto, disparando um tiro no peito.

O corpo do desventurado Juvencio, foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, de onde saiu, hontem, para ser sepultado.

Pedindo providencias ao chefe do trafego da Light

Hontem, cerca de 16.45 horas, partiu da praça Tiradentes um bonde da linha Itapirú. Nesse carro viajava, num dos primeiros bancos, levando uma filhinha de menos de 3 annos de idade, uma senhora. A lotação do banco estava completa, e essa senhora, permitindo os demais passageiros, pos a filhinha no banco. Como parece ser do regulamento, o conductor 1.742 cobrou-lhe a passagem, mas o fez em termos taes que um nosso companheiro foi obrigado a vir em soccorro dessa senhora. Antes não o fizesse, porém, porque esse conductor pouco cortez repleto de impropérios, proferindo phrases insultuosas, sem a minima consideração pelos outros passageiros, entre os quaes se notavam muitas senhoras.

Não é possivel que a Light, que prima em bem servir o publico carioca, concordo com as grosserias desse seu auxiliar,

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Uma formosa baia de velutine de algodão, muito confortavel, cheio de desenhos e cores

MAXIMAS

Viver é doce; viver é agro; nesta alternativa se passa a vida — MARQUEZ DE MARICA'.

* * *

Quem trabalha, goza verdadeiramente a vida. — A. AUSTREGESILO.

* * *

A vida seria um castigo se não existisse a morte. — LOPES TROVÃO.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Luiza Seidl, Herminia Durão, Nair Maria de Oliveira, Helena Moss, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva e Arminda Dantas.

Senhoras — Margarida de Azevedo Peixoto e Oliveira Machado.

Senhores — Marechal Pedro de Castro Araujo, dr. Democrito Barreto e dr. Antonio Lopes Mesquita.

— Festeja hoje o anniversario natalicio a interessante Dulce, filhinha do funccionario publico sr. Albino Pinto de Almeida.

— Completa hoje, o seu 2º anniversario natalicio, a linda Nadyr, filha do sr. João Cardoso Fraga Netto, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa d. Honorina Coelho Fraga.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do intelligente menino Carlos Accioli Corrêa, filho de d. Alayde Accioli Corrêa e do sr. Antonio Accioli Corrêa, alto funccionario do Banco do Brasil.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio da menina Norminha, filha de d. Laura Accioli de Vasconcellos e do sr. José Accioli de Vasconcellos, funccionario dos Correios e Telegraphos.

— Passou ante-hontem a data natalicia da senhorita Luiza Gomes Ribeiro, filha do sr. José Gomes Ribeiro. A gentil anniversariante offereceu um chá ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o interessante menino Francisco Antonio, filho do sr. Francisco Giffoni Filho, socio da drogaria Giffoni & Companhia.

— Decorreu hontem a passagem de mais um anniversario do sr. Marcelino Alonso, antigo commerciante e proprietario, actual 1º thesoureiro da Sociedade Hespanhola de Beneficencia e figura de destaque das nossas rodas sociaes e sportivas.

Os funccionarios da thesouraria e secretaria do Hospital Hespanhol, com a adhesão de grande numero de amigos e admiradores do anniversariante, offereceram-lhe delicioso "pic-nic" na Pedra da Moreninha, na ilha de Paquetá, com o concurso de uma das nossas melhores "jazz-bands", tomando parte distinctas familias hispano-brasileiras.

Realisou-se ali um almoço intimo, sendo interprete do sentir dos amigos do sr. Marcelino, em regosijo ao seu 70º anniversario, exalçando as suas optimas qualidades, ao par de uma vida toda consagrada ao trabalho, o sr. Manoel Blanco, alto funccionario daquelle conceituado estabelecimento.

A festa transcorreu com o maximo enthusiasmo e cordialidade.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Luiza Freira o sr. Mauricio Nogueira.

— Contractaram casamento a filha do commandante Rhoé Aroe, e o sr. Armando Borges de Carvalho.

Casamentos

— Casaram-se hontem a professora municipal d. Delfina Eliza Chaves com o conhecido medico, dr. Arthur Martins Mendes.

O acto civil teve logar na 3.ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de Santa Thereza, ambos revestidos de excepcional solemnidade. O dr. Martins Mendes é membro de distincta familia paraense, sendo seus progenitores os srs. Arthur Juliano Mendes e d. Rosa Martins Mendes, já fallecidos, e a noiva filha do conhecido guarda livros Ferreira Chaves, já fallecido.

Foram innumeros os presentes e saudações recebidos pelo casal.

— Realizar-se-á sabbado, 5 do corrente, o casamento da senhorita Lindonora Betzler, com o senhor Vicente Lambert.

Serão paranymphos o sr. Rafael Martins e sua esposa, no civil. A ceremonia se realizará á rua Jardim Botanico, 572, onde, após, será offerecido aos convidados um farto jantar.

— Enlace Chaves Braga-Vaz de Mello — Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Chaves Braga, com o dr. Mario Vaz de Mello, conhecido pediatra e professor da Faculdade de Medicina desta capital.

Os actos civil e religioso que, por motivo de luto recente, foram realizados na maior intimidade, tiveram, como paranymphos, por parte da noiva, o dr. S. F. da Costa Cruz e senhora, madame Aristarcho Torres e o dr. Geraldo Vaz de Mello; por parte do noivo, o professor Rocha Vaz, a senhorita Martha Vaz de Mello, dr. Carlos Alves de Souza e senhora.

Nascimentos

O sr. e a sra. Eduardo Flores de Lima participam o nascimento de sua filha Maria de Lourdes.

Conferencias

Proseguindo na série de conferencias sobre "As vagas de oscillação", o professor Mauricio Joppert, do Departamento de Portos e Navegação, fará hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, mais uma palestra sobre "A theoria de Sainflou para o calculo da impulsão das vagas de oscillação e o projecto do molhe da ponta de Mucuripe no Ceará".

Noite de arte

Organizada por Silesio Quartim, Armando Pio dos Santos e Gildo Prazeres Sobrinho, figuras de destaque da sociedade carioca, será levada a effeito no dia 9 de setembro, ás 20 horas, no salão do Gremio Primeiro de Maio, á rua Carolina Meyer n. 27, uma "Noite de arte" de cujo programma, ainda em elaboração, já se conhecem os nomes das senhoritas Elza Cabral e Zelina de Carvalho, menina Ruth de Castro, senhora Maria Isabel, o casal Plinio e Anita de Andrade, senhores Heitor Bello, J. Correia da Silva, menino Jayr Magalhães e os organizadores que tambem emprestarão seu concurso a festividade daquella noite. O programma será dividido em duas partes, sendo uma regional e a outra puramente classica, onde os numeros de canto, versos e musica irão assignalar as maravilhas sonhadas pelos organizadores do citado programma.

Festas

No proximo dia 5 de agosto, a sociedade scientifica de estudos supermentalistas, Tattwa Nirmanakaia, realizará, sob os auspicios do Circulo dos Doze, uma tarde artistico-dansante, nos salões da A. B. I., gentilmente cedidos por essa instituição.

Essa festa constituirá um acontecimento em nosso meio social, dado o prestigio daquella sociedade, que possue em seu seio elementos de destaque em nosso mundo scientifico.

A parte artistica terá o concurso da sra. Iveta Ribeiro, Selene Bastos Tigre, menina Zoraide Aranha, Ogarita Dell'Amico, Lely Morel, com os acompanhadores Tito Souza e Portella, Carmen Miranda e Aurora Miranda, com os acompanhadores Pereira Filho e Medina, Gastão Formenti, Annita Bastos, meninas Elza Silveira, Luz Helena e Maria Eduarda Monteiro Dias, Elze Abboud, Zuleika Margarida, Odette Magalhães e outros.

— Transcorrendo hoje o anniversario da fundação do 1º Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, o commandante daquella unidade, tenente coronel Fernandes Dantas, resolveu commemorar essa data com grandes festejos.

Do programma caprichosamente organizado, entre outros numeros, haverá provas sportivas para officiaes, sargentos e praças, finalizando os festejos com um sarão dansante.

Para os convidados, haverá conducção no Cães Pharoux, ás 15, 20 e 21 horas, e na Varzea da Jurujuba, em Nictheroy, ás 16 e 18 horas.

— Está marcado para o proximo sabbado o mate dansante á realizar-se no Gavea Sport Club. Sendo promovido por um grupo de senhoritas, promette revestir-se de brilho.

— Proseguem os "cock-tails" dansantes com que o Club de Regatas Botafogo tem proporcionado aos seus associados, na secção terrestre, á rua Salvador Corrêa. Hoje, o gremio nautico offerecerá outra reunião dessa natureza no local referido das 21 ás 24 horas.

— A direcção social do Botafogo F. C. está organizando o programma com que o club vae commemorar a passagem do seu vigesimo nono anniversario de fundação, que occorre no proximo dia 12 de agosto. Além do grande baile de anniversario, no proprio dia 12, sabbado, o club realizará uma festa de arte e danças classicas, no dia 6 e uma sessão de cinema, no dia 10, com a exhibição do film "Grande Hotel".

Viajantes

Encontra-se nesta capital, chegado pelo "Cap Arcona", o jurista dr. Reppeto, presidente da Suprema Corte de Justiça da Republica Argentina.

— Pelo "Arlanza" chegou do Recife, acompanhado de sua esposa e filhos, o engenheiro Luiz Dias Lins.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, ex-vice presidente da Republica. S. s. veiu acompanhado de sua exma. senhora.

— Passageiro do Arlanza, acha-se novamente em nosso meio commercial o estimado cavalheiro sr. Ruy Campista, director nesta praça da conceituada organização S. A. Wharton Pedrosa.

O illustre procer algodoeiro acaba de fazer nos Estados do Nordeste uma viagem de inspecção aos centros productores do ouro branco brasileiro, tendo voltado favoravelmente impressionado.

O sr. Ruy Campista veiu acompanhado de sua exma. esposa.

Fallecimentos

Falleceu a menina Sonia, filha da festejada artista Regina Maura. Ao enterro compareceram todos os elementos da Companhia Procopio, bem como collegas e pessoas amigas de Regina Maura.

Dr. João Nery Ferreira — Falleceu hontem, no Hospital de São Francisco de Paula, o engenheiro João Nery Ferreira, decano dos engenheiros brasileiros. O extincto foi ex-chefe da locomoção da Central do Brasil, ex-chefe dos telegraphos da Leopoldina e contava actualmente cerca de 90 annos de idade.

O enterro do illustre engenheiro effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro do referido hospital, para o cemiterio de Catumby.

— Falleceu em Porto Alegre o major da reserva de 1ª classe Hermes Borges de Andrade.

Missas

Juiz Paulino da Silva — A familia do dr. Antonio Paulino da Silva, saudoso juiz de direito, fará celebrar missa por sua alma hoje, terça-feira, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Rubem Tavares — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 10 horas e meia, a missa de 7º dia, por alma do sr. Rubem Tavares, alto funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

— Será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma de dona Adelina de Andrade Pinto Paes de Figueiredo.

— Na matriz de São Christovão reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do sr. José Gonçalves Ferreira.

LIVROS NOVOS

LENDAS DO ORIENTE — José Mereb. — Livraria do Globo. — Porto Alegre.

O sr. José Mereb é um espirito intelligente e voltado para as coisas fabulosas do Oriente, tão cheio de maravilhas e seducções. Sensivel á arte, amante das boas letras, deve-se-lhe o grande serviço da versão de obras de notaveis escriptores nossos para o arabe. Desse mesmo arabe, de cuja fonte luminosa e cantante elle extraiu os contos e as lendas que enfeixou no livrinho que o sr. Fernando Osorio prefaciou com tanto carinho.

Evidentemente, o sr. José Mereb, que reside no Rio Grande do Sul, nos revela todo um thesouro da cultura oriental, nesse interessante volume "Lendas do Oriente", enfeixando uma porção de paginas admiraveis de sabedoria e de belleza, paginas humanas, porque vividas profundamente, revelando coisas sábias e pensamentos consoladores.

Ninguem lê o livro do sr. José Mereb sem grande interesse e delicia espiritual. E', portanto, um excellente livro.

Campanha da bôa alimentação e da bôa saude

E' PESO DE MAIS

Em regra, quando ha excesso de peso em relação á estatura, a nutrição é defeituosa. Coma apenas o sufficiente para viver. Não abuse de massas, farinhas, bolos e dos alimentos gordurosos. A gordura que se accumula no organismo é peso morto, a exigir maior esforço do coração. — IPES.

REDONDAMENTE ENGANADO

Ha gente que julga comer optimamente, tendo á refeição peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, geiabada e café como sobremesa. Mas a verdade é que se alimentou mal, porque não teve legumes, nem verduras, nem frutas cruas, nem leite, nem ovos. — IPES.

AGRADECIMENTO

Aos Drs. Adhemar de Santiago, Buckmor Burlamaqui e Pedro Moura

Fomos procurados pelo sr. José Azeredo, morador em Victoria, que veiu ao Rio, por indicação dos seus medicos assistentes, dr. Silvino Faria Filho e dr. Docio Silva, para receber um tratamento adequado ás molestias que durante 11 annos o vinham affligindo.

Aqui, seguindo a indicação dos medicos acima, procurou o dr. Adhemar de Santiago, dr. Buckmor Burlamaqui, cirurgião da Santa Casa de Misericordia, que indicou para operal-o o seu collega dr. Pedro Moura, o que este fez auxiliado pelos proprios dr. Adhemar de Santiago e dr. Buckmor Burlamaqui.

A operação foi, aliás, bastante delicada, pois o sr. José Azeredo, soffria de dilatação do estomago, estreitamento do pilóro e ulcera no duodeno. A intervenção cirurgica resolveu, de uma só vez, com grande exito, todas estas complicações. Achando-se agora radicalmente curado e reconhecendo-se grato aos medicos que com tanta competencia o livraram daquellas enfermidades, o sr. José Azeredo vem tornar publico o seu agradecimento, que estende tambem á Irmã Catharina e seus auxiliares, que sempre lhe dispensaram o melhor dos seus cuidados durante o tempo em que esteve na 22ª enfermaria daquelle hospital.

Em virtude das corridas de domingo, serão realizados no sabbado, a' tarde, os jogos Fluminense x Palestra e Bangú x S. Paulo

- S-P-O-R-T -

O Vasco venceu o Santos por uma contagem inesperada

4 x 0 foi o score da importante partida

Rey, o excellente arqueiro do Vasco, numa defesa sensacional, arrebata a bola de Logú, justamente no momento em que o temivel "artilheiro" ia rematar "in goal"

Todos que assistiram, ante-hontem, ao jogo no estadio de S. Januario, tiveram occasião de presenciar a uma perfeita exhibição de football que o Vasco proporcionou e que agradou por completo.

Devemos tambem salientar que o conjuncto do Santos actuou muito bem, somente não apresentou um quadro tão homogeneo que individualmente o Vasco possue melhores elementos.

Do Santos: Lovecchio, o substituto de Athiê, é um elemento regular, mas muito inferior áquelle. Os backs jogaram bem, sendo que Arlindo esteve melhor; na linha média, Bisoca foi o melhor elemento e quiçá do Santos; dos dianteiros, Victor e Camarão a melhor ala; Raul, bem marcado por Fausto, pouco produziu. Giby, fraco, e Logú, bom.

No Vasco: Rey, estupendo. Praticou defesas electrizantes; por mais de uma vez tirou a pelota dos pés dos dianteiros santistas.

A parelha Tuica e Italia esteve segurissima; na linha média, Gringo e Tinoco, bons, e Fausto, incontestavelmente, o melhor homem do campo, esteve nos seus grandes dias. Do quintetto deveremos destacar, em primeiro plano, Carnieri e Carreirinho, que fizeram uma ala perigosissima e foi por onde os cruzmaltinos fizeram a maioria de suas incursões ao campo adversario. Quarenta esteve bom, comtudo um pouco moroso. Com a sua sahida no segundo tempo a linha ficou muito mais coesa e ligeira, incontestavelmente a melhor linha que até hoje o Vasco apresentou.

O juiz — Foi juiz deste encontro o sr. Sylvio Lagreca, que foi um juiz fraco. Teve algumas falhas, que bem podia evitar, e annullou um ponto de Almir, que foi, talvez, o ponto mais legitimo de todos.

A partida preliminar foi disputada pelas esquadras de amadores do Vasco e Bangú, saindo vencedor o primeiro por 3x1.

Para o jogo de profissionaes apresentaram-se os seguintes quadros:

VASCO — Ray — Tuica e Italia — Tinoco, Fausto e Gringo — Orlando, Almir, 40 (depois Bahiano), Carnieri e Carreirinho.

SANTOS — Lovecchio — Arlindo e Garcia — Bisoca, Moacyr (depois Dino) e Abreu — Victor, Camarão, Raul, Giby e Logú.

FOI EFFECTUADA, ANTE-HONTEM, NA ILHA DAS ENXADAS, A LINDA FESTA COMMEMORATIVA DO 7º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DA MARINHA

O team de "Alumnos", da E. E. P., derrotou o quadro de "Monitores" pelo score de 12x6, num encontro de basketball

O DIARIO DE NOTICIAS compareceu, ante-hontem, á encantadora festa realizada na séde da Escola de Educação Physica da Marinha, situada na aprazivel ilha das Enxadas. Foi, aliás, o unico jornal que se fez representar alli.

Desde as 13 horas que era grande e animado o movimento na ilha, que apresentava um aspecto garrido, em virtude do avultado numero de gentis senhoritas que compareceram á bella reunião dansante.

Duas excellentes "jazz-bands" do Corpo de Fuzileiros Navaes tocaram durante a festa que transcorreu numa animação inegualavel.

Os marujos-alumnos, que foram os promotores da reunião, tiveram seus esforços amplamente compensados, por isso que tudo correu muito bem e com satisfação geral.

Antes de iniciadas as dansas, foi disputada no gymnasio da Escola uma partida amistosa entre os teams de basketball dos monitores e dos alumnos da Escola. Os monitores, sem treino de conjuncto, fizeram, no entanto, um bonito, resistindo com galhardia ás cargas energicas do quadro de alumnos, que se revelaram magnificos encestadores.

Iniciada a partida, sob a direcção do monitor Izaias Jerarque Jou, os alumnos tentam investir, mas são impossibilitados por Pontes, que passa a bola para Vianna. Ha um foul deste player. A seguir, Adelino faz perigar a cesta dos monitores, com um arremesso que arrancou um "oh!" de estupefacção da assistencia. Voltam os alumnos ao ataque e Humberto perde para Olegario, que atira mal. Gumergindo tenta encestar, mas é impedido por Brasil, que dá a Humberto e este a Izaltino.

Atacam os monitores e Pontes abre o score, com uma linda jogada. Os alumnos procuram tirar a differença e não tardam a empatar por intermedio de Brasil. A partida decorre com um ardor extraordinario. Todos os players se empregam com desmedido enthusiasmo, procurando cada qual melhor vantagem para o seu bando.

Varias penalidades são impostas pelo referee, até que Gumercindo altera o "placard", fazendo a segunda cesta dos monitores. A reacção dos alumnos foi, então, energica. Atacam repetidamente e demonstram superioridade no jogo de conjuncto. Assim, Adelino empata novamente o jogo, fazendo a segunda cesta dos alumnos. Quasi a seguir, Brasil altera novamente o score, fazendo a terceira cesta dos alumnos.

O primeiro tempo termina com este score:

Alumnos — 6.
Monitores — 4.

Iniciado o segundo tempo, os alumnos atacam incessantemente, procurando dominar o antagonista. Os ataques dos monitores se resentem de technica, talvez por deficiencia de preparo de conjuncto, e disto se aproveitam os alumnos para conseguirem por intermedio de Humberto mais uma cesta. Os monitores procuram reagir e Pontes arremessa duas vezes sem resultado pratico. Noé frustra uma tentativa de Enedino e Olegario quasi augmenta o numero de cestas de seu bando.

A assistencia applaude enthusiasticamente os combatentes, que jogam com grande ardor. Nota-se o desejo de uma reacção energica por parte dos monitores, porém a defesa dos alumnos não permitte nenhuma approximação perigosa.

Em dado momento, Adelino obtem outra cesta para os alumnos, que já têm sua victoria assegurada, por faltarem poucos minutos para o final. O score era de 10 x 6, a favor dos alumnos.

Brasil, recebendo a bola de Humberto, entrega-a a Izaltino, que a devolve a Humberto. Este, bem collocado, faz uma das mais lindas cestas da tarde, encerrando definitivamente o score.

Quasi ao terminar, é batida uma penalidade maxima contra os alumnos. Pontes foi chamado para cobrar a falta. Fal-o, porém, em condições que não lhe permittem diminuir o score.

A contagem final ficou, assim, sendo:

Alumnos da Escola de Educação Physica — 12.
Monitores de Educação Physica — 6.

Os teams estavam formados desta maneira:

Alumnos da Escola de Educação Physica da Marinha: Adelino, Noé, Izaltino, Brasil e Humberto.

Monitores de Educação Physica: Pontes, Gumercindo, Enedino, Olegario e Vianna.

Pouco depois foram iniciadas as dansas, no salão da Escola. Entretanto, não tardou que o dedicado capitão-tenente Altamir do Valle e Accioly de Vasconcellos, encarregado da E. E. P., determinasse a ida de uma das jazz-bands para o amplo gymnasio, onde os pares poderiam, mais á vontade, prestar seu culto a Terpsychore.

As dansas se prolongaram até a ultimas horas da tarde, num ambiente de franca alegria.

Não podemos deixar de fazer uma referencia á ornamentação da séde da Escola. Os alumnos promotores da festa tiveram muito bom gosto. Nada faltou para o brilhantismo da reunião. Fartissimo "buffet", cujo serviço foi irreprehensivel.

Agradecemos aos srs. capitão-tenente Accioly de Vasconcellos, 1º tenente-medico dr. Heriberto Paiva, e monitores Ariel Tavares, Juvenal, etc., as attenções prestadas ao representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Proseguiu, ante-hontem, o campeonato de football de Nictheroy

A Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos realizou, ante-hontem, mais uma rodada do seu campeonato, que terminou com estes resultados:

FONSECA X BYRON
Primeiros teams:
Empate, 2 x 2.
Segundos teams:
Fonseca, 1 x 0.

YPIRANGA X NICTHEROYENSE
Primeiros teams:
Ypiranga, 1 x 0.
Segundos teams:
Empate, 2 x 2.

Os jogos do Campeonato Carioca de Tennis

COMO TERMINARAM AS PARTIDAS OFFICIAES DE ANTE-HONTEM EFFECTUADAS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro venceu mais uma etapa do seu interessante campeonato inter-clubs. Ante-hontem, pela manhã, foram disputados diversos jogos das primeiras e segunda divisões, que tiveram animado desenvolvimento. Em alguns delles se verificaram scores elevados, porém, tal circumstancia não impediu que os vencidos actuassem com enthusiasmo e desassombro até o final.

Os resultados geraes foram os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO
Série "A"

Paysandú, 5 x Carioca 0.
Brasil, 3 x Rio de Janeiro, 2

O jogo Botafogo x Flamengo não se realizou por não ter comparecido este ultimo. Coube, assim, a victoria ao Botafogo, walk-over.

Série "B"

Fluminense, 5 x S. Christovão, 0
America, 3 x Andarahy, 2
Tijuca, 3 x Vasco da Gama, 2

SEGUNDA DIVISÃO
Zona "A"

Rio de Janeiro, 3 x Brasil, 2

O jogo Botafogo x Flamengo foi ganho pelo primeiro, walk-over, por não ter o Flamengo comparecido.

Zona "B"

Fluminense, 5 x S. Christovão, 0
Tijuca, 4 x Vasco da Gama, 1.

O infantil do Flamengo derrotou o infantil Bomsuccesso

O jogo realizado ante-hontem, pela manhã, no campo da Estrada do Norte, em disputa do campeonato de football da Quarta Divisão da Liga Carioca, entre os teams do Flamengo e do Bomsuccesso, terminou com a victoria dos rubro-negros pelo score minimo.

A partida foi ardorosamente disputada e o score verificado reflecte perfeitamente o movimento que teve o prélio.

Tijuca Tennis Club

BASKET-BALL

Em continuação ao campeonato de Basket-ball, promovido pela L. C. B., realiza-se hoje, no rink da Praça da Bandeira, uma bella partida entre as valorosas e disciplinadas equipes do Tijuca x Santa Heloisa. Será uma luta de verdadeira sensação dado o estado de forma que se acham os litigantes.

O gremio "Cajuti", vem treinando com afinco e por isso espera bom exito.

O Departamento Technico de Cultura Physica do Tijuca Tennis Club, solicita o pontual comparecimento de todos os amadores que compõem suas equipes, na séde do club, ás 19 e 20 horas, respectivamente.

O Cocotá venceu o River por 4x2

Realizou-se, ante-hontem, no campo do Cocotá, na ilha do Governador, o encontro entre o team local e o River, em disputa do torneio ameano.

O jogo preliminar foi ganho pelo River, que se impoz ao adversario pela contagem de 1x0.

O encontro principal teve um transcurso animado e terminou favoravel ao Cocotá, que marcou o score de 4 x 2.

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos completou, hontem, 36 annos

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos completou, hontem, 36 annos de existencia. Fundada com o nome de União dos Clubs de Regatas, a Federação, desde 1897, vem trabalhando proficuamente para a pratica de todos os sports nauticos e aquaticos na bahia Guanabara. Os seus esforços têm sido coroados de completo exito porque a Federação tem sido dirigida, até aqui, por dedicados sportistas.

De todos os seus directores, o sr. Ariovisto de Almeida Rego vem pela decima vez, sendo o chefe supremo dos sports aquaticos da cidade.

Elle tem sido de uma dedicação sem limites.

A Federação, vem conquistando o maior numero de campeonatos nacionaes e continentaes.

- - M U S I C A - -

A musica no Brasil e no estrangeiro

Notas Musicaes de Salonica, na Macedonia

Já se póde dizer que as actividades musicaes de Salonica são bem intensas, graças aos esforços do director do Conservatorio Nacional daquella cidade, Alexandre Cazantzis, do Conservatorio de Bruxellas, onde foi um grande collaborador do grande mestre Thomson.

Outro elemento que tambem tem impulsionado a vida musical da capital da Macedonia é o sr. Emile Riadis, o embaixador, naquellas paragens, da musica franceza contemporanea.

Théo Kaufmann, professor belga, discipulo de De Greef, 1º premio de contraponto e fuga, juntamente com os professores Vacalopoulos, 1º premio do Conservatorio Real de Gand, e o pianista Margaritis, vêm de inaugurar uma escola de musica nessa cidade.

Entre os concertos realizados, devem ser mencionados os recitaes do tenor José Mojica, pianista Fanny Lalla e professor Loris Margaritis.

Causaram igualmente muito successo as audições da orchestra symphonica do Conservatorio Nacional, com o concurso de madame Andritch, do Conservatorio de Paris, e Théo Kaufmann.

Nota intima—Como é triste termos sciencia de que Salonica tem uma "Orchestra Symphonica do Conservatorio Nacional" em plena actividade, emquanto a "Orchestra Symphonica do Instituto Nacional de Musica do Brasil" dorme silenciosa, vendo improficuos os seus esforços passados e envoltas em crepe as suas esperanças futuras!

D'OR

CRITICA MUSICAL

5.º Concerto official do Instituto de Musica

O 5º Concerto do Instituto de Musica foi dos melhores da presente série.

Organizado sob a direcção do provecto professor Francisco Chiaffitelli, o seu programma foi todo de musica de camera e teve desempenho muito interessante.

Comtudo, destacamos o Quartetto de Nepomuceno, muito bonito por si proprio, grandioso em sua feitura e que foi executado com muita maestria.

Que continuem assim os concertos do Instituto, orientados com sabedoria e finura artistica, e terão cooperado efficientemente em nosso ambiente musical.

D'OR.

"Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", hoje, no Theatro Republica

THEATRO REPUBLICA

No repertorio lyrico, ha duas operas que nunca andam separadas: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços". São duas operas da sympathia popular, mas que só podem ser bem apreciadas quando a companhia tem elementos de valor, como a soprano Emilia Bellussi Piave e o tenor Abele De Angeli, artistas de merito incontestavel e que na primeira audição destas duas operas obtiveram um exito formidavel.

Por esta razão é que estamos certos que o Republica terá, na noite de hoje, uma das suas maiores enchentes.

A temporada da companhia dirigida pelo tenor Abele De Angeli vae decorrendo brilhante e o excellente conjuncto artistico está apparelhado para leval-a assim até o fim.

São estes os artistas que cantam esta noite "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços": Emilia Bellussi Piave, Francesco Botifol, Alberto Terrones, Aurelia Franceschini, Lola Carelli, Lina Redel, cav. Abele De Angeli, Edmundo Rigazzi e Renato De Pascali.

Amanhã, a companhia cantará a opera "A Força do Destino", e para quinta-feira está annunciado o "Guarany", com a distincta cantora patricia Abigail Parecis, que tem nesta opera um dos seus grandes trabalhos. O nome de Carlos Gomes ligado ao de Abigail Parecis, vae fazer com que, com muita antecedencia se esgote a lotação do grande theatro da avenida Gomes Freire.

Ao lado de Abigail Parecis, no "O Guarany", estão os artistas Alexandre Sargenti, e o tenor Olivero Bellussi, que tambem cantam essa opera brilhantemente.

Sexta-feira, será cantada a encantadora opera Lucia de Lamermoor", em festival da senhorita Dora Solima, e no sabbado, para satisfazer a ansiedade do publico, a pomposa opera de Verdi, "Aida".

Temporada lyrica

Com a opera "Andréa Chenier", estréará, depois de amanhã, a Grande Companhia Lyrica Official

Depois de alguns annos sem a nossa grande temporada lyrica, que era uma das nossas melhores tradições, vamos finalmente ter este anno, no Municipal, um grande conjunto de celebridades, que nos dará uma serie de magnificos espectaculos de opera digna de nossa cultura.

Ficamos a dever este presente régio á Empresa Artistica Theatral Ltda., de que são directores os maestros Sylvio Piergili, Salvatore Ruberti e sr. Andréa Paciléo, cada um dos quaes, dentro de sua esphera de acção, desenvolvendo o maximo de sua actividade productora, para chegar ao magnifico resultado que a estação lyrica a iniciar-se nos faz prever.

Realmente, não foram poucas as difficuldades a vencer para trazer até nós o esplendido conjunto de artistas, tendo á frente os nomes laureados de Claudia Muzio, Bidú Sayão, Gilda Dalla Rizza, Beniamino Gigli, Carlo Galeffi, verdadeiros astros da scena lyrica mundial, cercados de outros artistas novos que despontam no firmamento lyrico com brilho invulgar, como Mafalda Favero, uma das mais brilhantes revelações do Scala e do Teatro Real de Roma; o tenor Ziliani, de voz generosa; a meio soprano Ebe Stignani, o tenor Marletta, a soprano Mercedes Trilla e ainda outros elementos preciosos como os tenores De Paolis e Merino, o baixo Vaghi, incomparavel Don Basilio; o baixo Duilio Baronti, o nosso conhecido Baccaloni e os maestros Arturo de Angelis e Luigi Ricci, formando um conjunto formidavel, que, póde-se affirmar, sem medo de errar, um dos melhores e mais completos que temos hospedado desde as épocas mais brilhantes da opera lyrica entre nós.

Asim, todas as operas em seus minimos detalhes, desde os papeis mais importantes até os de menor valia, serão apresentados ao publico de maneira cuidada, como só acontece nos maiores theatros do mundo.

Como complemento e maior realce dos espectaculos dessa temporada que ficará — affirmamol-o com toda a convicção — memoravel em nosso paiz a empresa concessionaria do nosso primeiro theatro, movimentou até o nosso porto grande massa coral, assim como fez vir grande quantidade de material de scena que, utilizado pela reconhecida habilidade do chefe da machinaria F. Moral e com a collaboração dos competentes electricistas do Municipal, emprestarão aos espectaculos lyricos que vamos assistir a indispensavel grandiosidade. E ainda mais a parte choreographica, que está entregue á competencia de Maria Olenewa, que nos apresentará o seu disciplinado corpo de baile.

A estréa da companhia, como se sabe, está fixada para depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, com a opera em 4 actos "Andréa Chenier", cujo libreto, que utiliza um episodio da Revolução Franceza, é de Illica e cuja musica é de Umberto Giordano. Seus tres principaes interpretes serão Claudia Muzio, Gigli e Carlo Galeffi, apresentando-se nos outros papeis Mercedes Trilla, Duilio Baronti, Vittorio Bacciato, Salvatore Baccaloni, Gilda Colombo, A. Muzio, J. Faini, C. Nardini e N. Palai.

A Orchestra Municipal estará sob a magica direcção de Gino Marinuzzi, o grande regente italiano, tão justamente cognominado o fascinador das orchestras, tendo os córos sido preparados pelo maestro Santiago Guerra e a direcção geral da scena entregue aos cuidados do "regisseur" Antonio Marinuzzi.

Bidú Sayão

A sala estará completamente lotada, pois antes mesmo que a venda avulsa tivesse sido iniciada, o que se deu esta manhã, já rarissimas eram as localidades não tomadas.

No Instituto Nacional de Musica

O CONCURSO, A PREMIO, DE PIANO

No Instituto Nacional de Musica reuniu-se, hontem, a commissão julgadora do concurso a premio, de piano.

Hoje e amanhã, continuarão as provas, que terão inicio ás 9 horas.

Realiza-se hoje, no Instituto de Musica, o ultimo concerto de Weingartner

Realiza-se hoje, terça-feira, 1º de agosto, no salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas, o 3º Concerto Popular da temporada deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. Nelle despedir-se-ão do publico carioca o casal de regentes Weingartner.

O programma é o seguinte:

I — Weingartner — Serenade para arcos (regencia de Burle Marx); II — Carlos Gomes — Protophonia do Guarany (regencia de Weingartner); III — a) Ouverture das comadres Alegres de Windsor de Nicolai; e b) Ouverture "Der Fledermaus" (o morcego), de J. Strauss (regencia de Carmen Studer); IV — Mozart — Symphonia em dó maior (Jupiter) (regencia de Weingartner); V — Ouverture de Tanhauser, de Wagner regencia de Burle Marx).

Os ultimos ingressos á venda para esse concerto se encontram na portaria do Instituto Nacional de Musica.

ADIADO O CONCERTO DE OBRAS DE WEINGARTNER

Motivo de força maior, impedindo a participação dos interpretes no Concerto de Obras de Weingartner, promovido pela Associação Brasileira de Musica, fica o mesmo transferido para dentro de breves dias. Esse concerto devia realizar-se amanhã (quarta-feira), no Instituto Nacional de Musica.

Concerto de Rythmo e de Dansa no Instituto Nacional de Musica

Sabbado, 12 de agosto, ás 21 horas, será realizado no Instituto Nacional de Musica, o concerto de rythmo e de dansa, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e organizada pelos professores de Extensão Universitaria, Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, com o concurso de suas graciosas discipulas.

O professor Michailowsky fará uma curta palestra sobre a importancia da educação plastico-Rythmica, no Instituto Nacional de Musica, e com as Bandas Artisticas, interpretadas pelas discipulas dos cursos, no Botafogo F. C. e Tijuca T. C. — todas moças das melhores familias da nossa culta sociedade — as verdadeiras sacerdotizas da divina arte de Terpsychore.

Serão transmittidos em harmonia dos movimentos corporaes, os rythmos sonóros das musicas de Bach, Beethoven, Mussorgsky, Strawinsky, Rachmaninoff, Debussy, Brahms, Dvorack, Jaques Dalcroze, etc.

O concerto terminará com a interpretação do celebre "Minuet" de Beethoven, pelos proprios professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky.

Todas as informações, na portaria do Instituto.

Os proximos concertos

Hoje — 3º Concerto Popular da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Weingartner, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 2 de agosto — Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Weingartner, quartetto brasileiro, e violinista Romeu Ghipsmann, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 6 de agosto — Recital da cantora Heloysa Bloem Mastranzioli, no Instituto, ás 21 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.
Das 18 ás 19 horas — Discos. Previsões do tempo.
Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.
Das 20 horas em deante — Transmissão, do estudio, do Programma Excelsior, organizado por Francisco Perdigão. Tomam parte os artistas: Victoria Bridi, Alda Verona, Sylvio Pinto, Caio Cameron, Albenzio Perrone, Josue e Alberto Barros, Nelson Alves, Manoel Monteiro, Caramés e Reis, Nelson Roris, Maximino Serzedello e Kalúa.

RADIO CLUB DO BRASIL
ONDA DE 320 METROS

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio-Gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.
Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.
Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.
Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.
Das 20 ás 20,10 horas — Critica cinematographica.
Das 20,10 ás 20,30 horas — Sólos de piano.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do Oriente.
Das 20,45 ás 21 horas — Palestra escoteira, pelo dr. Annibal Bomfim.
Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 21,15 horas em deante — Programma extraordinario do Radio Club do Brasil, de musicas brasileiras e portuguezas, com o concurso dos artistas Adelina Fernandes, Manoelino Teixeira e outros, do côro da Casa Saloio, da cantora Rita de Carvalho, João de Oliveira, Antonio Russo e Joaquim Gallas (guitarras), Manoel Barlavento (violão), Patricio Teixeira e Carolina Cardoso de Menezes.

O Radio Club do Brasil, de accordo com a resolução do exmo. sr. director geral dos Correios e Telegraphos, fará entrega, amanhã, dia 2, da estação que lhe foi confiada pela antiga Repartição Geral dos Telegraphos, para o fim de manter e desenvolver o serviço de radio-diffusão por ella iniciado.

Para não paralysar os seus serviços, e tendo em vista que a International Standard Electric Corporation não poude entregar ainda a estação de 12 kw., que lhe foi encommendada, por circumstancias imprevistas, o Radio Club providenciou para que a parte desta estação já recebida fosse posta em funccionamento, a partir de hoje, em onda de 225,5 metros.

As modernas estações de radio são feitas por addição de estagios successivos, de modo a attingir-se a potencia desejada. Assim, o Radio Club póde irradiar, com a parte basica de sua nova estação, que representa o que ha de mais perfeito em equipamento da radio-diffusão, até que a International Standard Electric Corporation ultime a installação total dos estagios subsequentes. Esta medida é tomada por estar findo o prazo que foi concedido pelo Departamento de Correios e Telegraphos, para entrega da sua estação.

E' possivel que no mez de setembro possa o Radio Club do Brasil ter suas installações completas, e, assim, iniciar os seus serviços de accordo com o compromisso assumido com o publico.

Das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados.
Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, musicas em discos variados.
Das 21 ás 23 horas — Musicas e canto em discos da marca Polydor e da Telefunken.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTAÇAO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.
19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".
20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.
21 horas — Quarto de hora, de Maria Eugenia Celso.
21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Elisa Coelho de Andrade, senhorita Elza Cabral, Irmãos Tapajós, João Petra de Barros e Mario de Azevedo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
ONDA DE 260 METROS

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 15 ás 16 horas — Discos variados.
Das 19 ás 21 horas — Discos populares.
Das 21 horas em deante — Programma de musica, de camera e theatral em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Alzira Ribeiro, Nidia Soledade, Mariuccia Jacovino e srs. Luciano Cavalcanti e Souza Lima.
Radio-Theatro — Anita Spá e Olavo de Barros.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO	Para mais informes
Hamburgo	4	La Coruna	4	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Genova	8	Olympier	8	B. Aires	4-4827
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Nasmyth	19	R. G. do Sul	3-4830
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	M. Sarmiento	22	B. Aires	4-1582
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	4-6207
Horn	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Southampton	27	Almanzora	28	B. Aires	4-8000
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires	4-7200
Havre	28	Groix	28	B. Aires	4-6207
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Southampton	10	Alcantara	10	B. Aires	4-8000
Havre	12	Groix	12	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Liverpool	16	Bruyere	16	B. Aires	3-4830
Londres	18	Andal. Star	18	B. Aires	4-7200
Hamburgo	20	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-1582
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO	Para mais informes
B. Aires	1	Lipari	1	Havre	4-6207
B. Aires	1	Princeza	31	Antuerpia	3-4827
Montevidéo	1	Princeza	1	Liverpool	4-5261
B. Aires	1	Delambre	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	1	Andalucia Star	1	Londres	4-7200
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	4	Vigo	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Bromte	5	Hamburgo	3-4830
B. Aires	6	Alsina	7	Marseille	3-2930
Santos	7	Dunster Grange	7	Londres	4-5261
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	3-4827
B. Aires	13	Indier	12	Antuerpia	3-4827
B. Aires	13	Delambre	12	Liverpool	3-4830
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Formose	15	Havre	4-6207
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Jampana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	20	Genova	3-5840
B. Aires	22	High Brigade	22	Londres	4-8000
Santos	23	Baroneza	23	Liverpool	4-5261
B. Aires	23	Almeda Star	22	Londres	4-7200
B. Aires	25	Holbein	25	Liverpool	3-4830
B. Aires	27	Princ. Giovania	27	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	27	El Paraguayo	28	Liverpool	4-5261
Santos	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	13	M. Sarmiento	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	19	Orania	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Gen. S. Martin	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO	Para mais informes
B. Aires	1	Bonheur	2	New York	3-4830
B. Aires	8	Pan America	8	New York	3-2000
B. Aires	11	Southern Prince	11	New York	4-5261
B. Aires	11	Arizona Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	17	American Legion	17	New York	3-2000
B. Aires	24	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	25	B. Aires Marú	25	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western Prince	7	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO	Para mais informes
Japão e Africa	31	B. Aires Marú	1	B. Aires	4-7200
New York	4	Amer. Legion	4	B. Aires	3-2000
New York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	4-5261
New York	18	W. World	18	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Marú	25	B. Aires	4-7200
New York	25	Western Prince	25	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	27	Santos Marú	27	B. Aires	4-7200
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Taquary	1	A. Bran.	2-7680	Itaperuna	1	Antonina	3-3566
Itapura	1	Cabedello	3-1900	Anna	1	Laguna	3-3443
Mirandá	1	Penedo	4-2698	Itaquera	1	P. Alegre	3-1900
Campeiro	2	Areia Br.	3-3268	Aratimbó	2	P. Alegre	4-2698
Campinas	3	Cabedello	3-3268	3 de Out.	2	P. Alegre	4-2698
Itaimbé	5	Belém	4-2698	C. Alcidio	2	P. Alegre	3-3268
C. Ripper	6	Penedo	2-7680	Portugal	3	P. Alegre	3-3268
Ivahy	4	Recife	4-2698	Ser. Branca	3	Campos	4-8709
Mantiqueira	5	Penedo	3-1900	Ser. Gran.	3	P. Alegre	3-8709
Itatinga	7	Cabedello	4-6744	Butiá	3	P. Alegre	4-6744
Herval	10	Pará	3-1900	Itapuca	4	Antonina	3-3566
Alice	10	Bahia	3-4653	Odette	4	Antonina	4-6744
				C. Hoepcke	5	Laguna	3-3443
				C. Capella	8	P. Alegre	4-2698
				Araraquara	9	P. Alegre	3-3268
				Chuy	9	P. Alegre	3-3268
				Itatinga	11	P. Alegre	4-6744
				Piraby	15	P. Alegre	3-1900
				Ser. Negra	16	P. Alegre	3-8709
				S. Grande	18	P. Alegre	3-8709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

SOCIEDADE ANONYMA COMMERCIAL E INDUSTRIAL COSULICH

São convidados os accionistas para, de accordo com o art. 17 dos estatutos, se reunirem em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 15 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 5, 2º andar, sala 2-A, afim de deliberarem sobre a liquidação da sociedade.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

São convidados os accionistas dessa companhia para, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Theophilo Ottoni, 24 e 26, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de resolverem sobre a modificação necessaria na alienação de bens já autorizada em assembléa extraordinaria. As transferencias de acções ficam suspensas nos tres dias anteriores ao da reunião da assembléa.

SOCIEDADE ANONYMA MALHARIA CASULO

Acham-se á disposição dos accionistas, na séde da companhia, á rua 24 de Maio n. 461, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 39/256, 57$798; á v., 4 31/256, 58$236
Dollar, 12$420 — Escudo, $547

RIO, 31. — O mercado cambial bancario esteve desinteressante, tendo aberto mais frouxo com relação á libra, que se cotou a 57$798 contra 57$200 no dia anterior e sustentado com relação ao dollar, que foi mantido em 12$420.

Na praça, entre particulares, constavam cotações de 67$000 para a libra e 14$800 para o dollar, sem negocios apreciaveis.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (90 d.)	57$798	A 90 dias:	
Libra (á vista)	58$181	Libra	56$880
Libra (cabo)	58$400	Dollar	12$060
Franco	$700	Franco	$665
Marco	4$150	Lira	$865
Franco suisso	3$365	Marco	3$880
Escudo	$545	A' vista:	
Lira	$920	Libra	57$280
Peseta	1$450	Dollar	12$160
Franco belga	2$425	Franco	$670
Dollar	12$420	Lira	$875
Peso argent. (p.)	4$450	Marco	3$940
Montevidéo	7$000	Pelo cabo:	
		Libra	57$480
		Dollar	12$210

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$ ouro.

A's 12 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 39/256	57$798	Montevidéo	7$000
Londres, á v., 4 31/256	58$236	Buenos Aires, (p. papel)	4$450
Paris	$700	Japão	3$560
Italia	$920	Hollanda (florim)	7$020
Allemanha	4$150	MERCADO DE MOEDAS	
Portugal	$545	Libras esterlinas (papel)	106$000
Belgica (ouro)	2$425	Peso argentino (papel)	4$400
Hespanha	1$450	Peseta	1$860
Suissa	3$365	Lira (papel)	1$080
Nova York (á vista)	12$420	Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 31. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 56$880 e dollares a 12$060.

EM PARIS

PARIS, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.16	85.15
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	18.54	19.01

EM LONDRES

LONDRES, 31.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %

	Hoje	Fech. ant.
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/32 %	13/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ¼ %	1 ¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.90	23.94
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.40	63.15
Genova, cambio s/Paris, por 100 francos	74.40	74.20
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	74.40	74.20
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.54.50	4.50.50
S/Genova, á vista, por libra	63.25	63.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.97	39.95
S/Paris, á vista, por libra	85.16	85.16
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.95	13.96
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.26	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.28	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.88	23.94

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.59.00	4.50.50
S/Genova, á vista, por libra	63.20	63.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.95	39.95
S/Paris, á vista, por libra	85.20	85.16
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.97	13.96
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.25	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.23	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.90	23.94

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.53.50	4.51.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.32.50	5.30.25
S/Genova, telegraphica, por lira	7.20.00	7.15.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.36	11.31
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	54.85	54.60
S/Berne, telegraphica, por franco	26.33	26.20
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	18.99	18.99
S/Berlim, telegraphica, por marco	32.40	32.40

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.60.50	4.53.50
S/Paris, telegraphica, por franco	5.40.00	5.32.50
S/Genova, telegraphica, por lira	7.29.00	7.20.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.54	11.36
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	55.75	54.85
S/Berne, telegraphica, por franco	26.75	26.33
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.05	18.99
S/Berlim, telegraphica, por marco	32.62	32.40

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 7/16	41 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ⅝	41 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 31.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34	34
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ⅝	34 ⅝

BOLSA DE TITULOS

RIO, 31. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
1 Uniformisada	—	885$000
536 Diversas Emissões, (port.)	880$000	882$000
70 Diversas Emissões, (nom.)	—	890$000
100 Apolices Municipaes, 1906, (port.)	161$000	162$000
50 Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	157$500
7 Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	156$000
244 Apolices Municipaes, 1931	175$000	182$000
102 Ap. Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933) ex-j.	—	190$000
6 Apolices Municipaes, (D. 3.264)	—	176$500
11 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	701$000
320 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:022$000	1:023$000
3 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
27 Estado do Rio, 6 %, nom., (ex/j.)	—	315$000
6 Estado do Rio, 8 %, port., de 500$000	—	450$000
BANCOS E COMPANHIAS		
200 Docas de Santos, (debentures)	—	190$000
598 Sul Mineira Electricidade	—	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	890$000	880$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	892$000	886$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	888$000	882$000
Emprestimo de 1903, (port.)	895$000	885$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:014$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	999$000	997$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:012$000	1:006$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	168$000	—
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	158$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	157$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	158$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	177$000	176$000
Apolices Municipaes, 7 %, (D. 1.622)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	178$000	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	176$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.990)	190$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	176$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	176$500	176$000
Petropolis	—	—
Prefeitura de Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Prefeitura de S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Prefeitura de Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (antigas)	—	700$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	885$000	870$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:024$000	1:023$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	103$000	102$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %. (port.)	—	425$000
Rio de Janeiro, 8 %, de 1:000$000, (Dec. 2.316)	—	905$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	500$000	450$000
Banco Boa Vista	530$000	515$000
Banco dos Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Banco Portuguez, (port.)	78$000	75$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:800$000
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	170$000	—
Progresso Industrial	90$000	85$000
Petropolitana	95$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
São Jeronymo	119$000	118$000
Docas de Santos, (nom.)	—	235$000
Docas de Santos, (port.)	—	235$000

DEBENTURES

Confiança	—	100$000
Progresso Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Bahia	42$000	80$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:020$000
Manufactora	192$000	190$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento Hoje	Compradores Anterior
FEDERAES	88.10. 0	88.10. 0
Funding, 5 %	72. 0. 0	72. 0. 0
Novo Funding, 1914	24. 5. 0	24. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	30. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	55.10. 0	55.10. 0
Funding de 1931, 5 %		
ESTADUAES	35. 0. 0	35. 0. 0
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14. 0. 0	13. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Pará, 5 %		

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

BUENOS AIRES MARU — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

CAP ARCONA — Em viagem de turismo, sairá á noite, da praça Mauá, para Buenos Aires.

HIGH. PRINCESS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 8 horas, sairá ás 19, do armazem 16, para Londres e escalas.

ANDAL. STAR — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia, do armazem 17, para Londres e escalas.

ITAPURA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

LIPARI — Esperado de Buenos Aires cerca do meio dia, sairá á tarde para Havre e escalas.

JOSEP. CHARLOTTE — Sairá ao meio dia, do armazem 8.

ITAPERUNA — Sairá para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

CAP ARCONA — De Buenos Aires, em viagem de turismo, está no porto e sairá hoje, 1 de agosto.

PRINCEZA — DE Santos hoje, 1 de agosto.

ALEGRETE — De Santos hoje, 1 de agosto.

VALPARAISO — Da Europa hoje, 1 de agosto, ás 7 horas.

BOCAINA — De Recife e escalas hoje, 1 de agosto.

SERRA BRANCA — Esperado amanhã, 2 de agosto, sairá a 3 para Campos.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá provavelmente amanhã, 2 de agosto.

GASCONY — De Liverpool amanhã, 2 de agosto.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 3 de agosto.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 3 de agosto.

SAN FRANCISCO — Sairá a 3 de agosto, para portos da Suecia.

MANDU — De Nova York e escalas, a 3 de agosto.

ARACAJU — De Nova York a 3 de agosto.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 3 de agosto.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 4 de agosto.

LAUTARO — Da Europa, a 4 de agosto, seguirá para Valparaiso, (vapor mixto).

IBIAPABA — De Recife e escalas, a 5 de agosto.

ITATINGA — De Porto Alegre e escalas, a 5 de agosto.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 5 de agosto.

MUNSTER — Do sul, a 5 de agosto.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 6 de agosto.

ALRICH — Da Europa, a 6 de agosto.

ROLAND — Da Europa, a 7 de agosto, sairá para os portos do Pacifico.

HOLLYWOOD — De Santos, a 7 de agosto.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 7 de agosto.

BRIDGEPOOL — De Cardiff e escalas, a 8 de agosto.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas, a 9 de agosto.

NAVIGATOR — Da Finlandia, a 10 de agosto.

POCONÉ — De Belem e escalas a 10 de agosto.

SERRA NEGRA — Do sul, a 10 de agosto, sairá a 16 para Santos. Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 11 de agosto.

MERCATOR — De Buenos Aires, a 12 de agosto.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURA C. — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

SERRA GRANDE — Esperado a 31 de agosto, do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, a 3 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
ALDABI	6
AND. STAR	17
B. AIRES MARÚ	10
CELESTE	1
CAP ARCONA	Praça Mauá
GRAECIA (pateo)	11
HIGH. PRINCESS	16
ITAPURA	13
ITAQUERA	13
JUPITER	2
JOS. CHARLOTTE	8
MONT TAYGETUS (pateo)	10
PERYNAS II	3
PARKHAVEN	5
RIO DE JANEIRO	7
SERRA GRANDE	3

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ANNA — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 5.

HIGH. PRINCESS — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouthe, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior, até ás 9.

ITAPURA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 1 de Agosto de 1933

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS

DESTINO	JULHO A JUNHO 1932/33	1931/32	1930/31
Havre	688.000	706.000	914.000
Hamburgo e Bremen	732.000	874.000	750.000
Hollanda	437.000	686.000	755.000
Suecia / Dinamarca / Noruega	384.000	466.000	566.000
Antuerpia	172.000	215.000	291.000
Inglaterra, etc.	107.000	128.000	86.000
Mediterraneo	128.000	281.000	247.000
	2.648.000	3.306.000	3.639.000
Estados Unidos	3.868.000	6.422.000	6.211.000
Sul da Africa, etc.	69.000	94.000	114.000
Total	6.585.000	9.822.000	9.964.000

O mercado abriu calmo, permanecendo assim o resto do dia, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 1.830 saccas.

A pauta semanal de 31/7 a 6 de agosto é de 1$020; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	11$000
Typo 4	10$700
Typo 5	10$400
Typo 6	10$100
Typo 7	9$800
Typo 8	9$500

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		397.038
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	2.693	
Pela Leopoldina (Rio)	3.040	
Pela Maritima	2.552	
Reguladores	774	
Armazem do Dep. Nac. do Café	600	9.629
Total		406.667
Saidas:		
America do Norte	18.993	
Europa	4.585	
Africa	2.104	
Asia	376	
Consumo local no dia 29	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 29	215	26.773
Total		379.894
Café entreg. como bonificação de 10 %	2.346	
Café devolvido	327	2.673
Stock em 29		382.567
Idem, anno passado		318.006
Entradas geraes em 29		269.211
Saidas geraes em 29		298.007

Foram registradas hontem vendas num total de 3.588 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Cia. Nac. de Commercio de Café.
Souza Pimentel & Cia.
S. A. Pedroza Joppert.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	27.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	2.000	5.000	—
Total	34.000	32.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, melles:		
Entrega em agt.	12$900	12$900
" em set.	12$600	12$600
" em out.	12$500	12$600
" em nov.	12$500	12$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em agt.	12$900	12$900
" em set.	12$600	12$600
" em out.	12$600	12$600
" em nov.	12$500	12$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4. disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$900; anterior, 13$000.

Embarques — Hoje, 50.442; anterior, 54.665 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 21.504; anterior, 25.041 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.328.975; anterior, 1.357.909 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 102.967 saccas; para a Europa, 56.054; para outros portos, 200. — Total das saidas, 159.221 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 29. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	1.000	4.000	—
Total	1.000	1.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 31. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	5.480
Em stock	62.029

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	127 ½	130 ¾
" em dez.	124 ¾	128
" em março	140	142 ½
" em maio.	137 ¼	139 ¾
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 2 ½ a 3 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

Londres, 31.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	41/	41/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 31.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em set.	** 18	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—
Mercado accessivel.		

** Vendedores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.80	5.85
" em dez.	6.00	6.07
" em março	6.08	6.19
" em maio.	6.17	6.24
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Acces.

Baixa de 5 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.66	5.85
" em dez.	5.78	6.07
" em março	5.90	6.19
" em maio.	5.98	6.24
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Acces.	Acces.

Baixa de 19 a 29 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

O mercado esteve hontem paralysado, ás cotações abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 41$000
Sertão	T. 3 39$000	T. 5 37$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista	T. 3 49$000	T. 5 46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 4 42$000
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 42$000
Ceará	T. 3 nomin.	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista	T. 3 39$000	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Stock em 28	10.782
Entradas:	
Santos	520
Total	11.302
Saidas	144
Stock em 29	11.158

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em agt.	46$000	n/c.
" em set.	46$500	n/c.
" em out.	47$000	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em agt.	45$800	n/c.
" em set.	46$000	n/c.
" em out.	n/c.	48$000
" em nov.	n/c.	48$000
" em dez.	n/c.	48$500
" em jan.	n/c.	32$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 31.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª série, comp.	54$000	54$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
De 1.º de set. p.	99.200	99.200
Existencia em saccas de 80 ks.	4.200	4.400

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	6.37	6.47
Maceió Fair	6.37	6.47
Am. Fully Midl.	6.37	6.37
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.04	6.12
" em jan.	6.09	6.16
" em março	6.12	6.20
" em maio.	6.16	6.23

Disponivel brasileiro - Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 7 a 8 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31.

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.99	6.12
" em jan.	6.03	6.16
" em março	6.07	6.20
" em maio.	6.10	6.23

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York e liquidação de contractos.

Baixa de 13 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	10.49	10.60
" em jan.	10.80	10.92
" em março	10.82	11.03
" em maio.	10.99	11.21

Commercio de caracter normal, devido ás liquidações e á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 11 a 22 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a	52$000
Crystal amarello	n/c.	n/c.
Mascavo	n/c.	n/c.
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 29

	Saccas
Stock em 28	36.072
Entradas:	
Campos	9.986
Total	46.058
Saidas	10.812
Stock em 29	35.246
Entradas geraes	179.007
Saidas geraes	200.833

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	53$000 a	54$000
Somenos	50$000 a	51$000
Mascavo	36$000 a	37$000

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 31.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	400	—
De 1.º de set. p.	3.450.900	4.450.500

EXPORTAÇÃO

Santos	500	—
Existencia em saccas de 60 ks.	109.100	109.200

EM LONDRES

LONDRES, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em julho.	5/3	5/1
" em agt.	5/3 ½	5/3 ½
" em set.	5/3 ½	5/3
" em out.	5/5 ¾	5/4

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.42	1.48
" em dez.	1.49	1.50
" em março	1.55	1.56
" em maio.	1.60	1.66

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Budha	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$300 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	9$500 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em agt.	6.53	6.62
" em set.	6.57	6.70
" em out.	6.68	6.83
Mercado	A. est.	Firme
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.70	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	102.12	107.12
" em dez.	105.75	110.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 31 DO CORRENTE

Sello: 28:986$940.

Ouro	232:332$600
Papel	77:821$140
Total	310:353$740
Renda arrecada da de 1 a 31	7.993:726$586
No anno passado	5.013:838$214
Differença á maior em 1933	2.979:888$372

Leilões de Penhores

EM 9 DE AGOSTO DE 1933

Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 — Travessa do Rosario — 22
Perdeu-se a cautela n.º 114.494 desta casa.

W. MOTTA & C.
LARGO DO ROSARIO N. 28
Leilão: 2 de agosto de 1933

EM 8 DE AGOSTO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA DIAS & MOYSÉS
DIAS DE BETHENCOURT & CIA.
Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, Rio de Janeiro
Perdeu-se a cautela n.º 215.849 desta casa.

EM 11 DE AGOSTO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 10 DE AGOSTO DE 1933

Francisco de Aguiar & C
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA ARTHUR ALVIM
40 — Rua Luiz de Camões — 42
Perdeu-se a cautela n.º 195.950 desta casa.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

TITULOS DIVERSOS

Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0.10. 0	0.10. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	15.00	15.25
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	0. 2. 9	0. 2. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	14. 0. 0	14. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
[illegible]	1. 9. 9	1.10. 0
Leop. Rail. Co., Ltd. 6 ½ %, term. deb. 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3 ⅛	2.14. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 0	1. 1. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 1. 0	2. 1. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	91. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	99. 0. 0	99. 0. 0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47.	98.17. 6	98.17. 6
Consolidados, 2 ½ %.	72. 7. 6	72.10. 0

Seára Recreativa

Em defesa dos interesses baêtas vem a publico a "Unica Frente"

Ainda sobre a celebre noticia, publicada na semana passada no "Jornal do Brasil", de cuja autoria, foi accusado prestigioso elemento da Unica Frente Baêta, cabe hoje uma referencia, para que o accusado ou accusadores, fiquem desmascarados. E' mais que certo, que o proposito desse "indesejavel", foi o de provocar o descredito do valoroso agrupamento de Ben-Turpin, Professor e Engole-Garfo. Entretanto, como sempre fez, a Unica Frente, veiu a publico, para fazer o que competia á directoria: rebater alguns trechos da tal noticia, que só por um lapso de nossos collegas do "Jornal do Brasil", foi publicada. E' a seguinte a carta enviada por Pedro Cunha, ao chronista Romeu Arede:

"Meu caro Chronista, cumprimentos. Tendo lido, hoje, na sua apreciada secção, uma noticia com o titulo — Tenentes do Diabo — Recordar é viver — Alinhavos na historia "Baeta" —, espero merecer do seu proverbial cavalheirismo a publicação das linhas que se seguem, retificando conceitos encerrados na citada local. *Embora sem credenciaes expressas da nossa directoria*, a Unica Frente Baeta, sentiu o imperioso dever de vir offerecer reparos áquella noticia. O vosso informante se bem que houvesse dispensado palavras de carinho para com "essa rapaziada sempre gentil", não escondeu a magua, talvez por não haver apparecido, até agora no noticiario, referencias pessoaes focalizando determinadas personalidades.

A culpa entretanto, não cabe aos "baetas" de hoje. Desnecessario é dizer que as notas das chronicas carnavalescas não são redigidas nas secretarias dos nossos clubs, e, quem assim pensar, terá commettido uma injustiça para com os redactores das secções recreativistas. Não é crivel que pessoas medianamente sensatas profiram o seu proprio elogio. Certo é que no exhaustivo trabalho do jornal escapa, por vezes, um detalhe, um nome ou uma data. As chronicas não podem ter o caracter de registro das occorrencias diarias da vida dos nossos clubs. Talvez se tornasse grato a esse "baeta da renascença" uma referencia ao seu nome. Si o noticiarista citasse nominalmente os carnavalescos que se destacaram nas nossas sociedades, occuparia columnas do seu jornal em detrimento da divulgação dos actos palpitantes do dia. Na vida intima dos clubs, porém, a pessoa desses carnavalescos é sempre lembrada pelos contemporaneos que exaltam os seus feitos meritorios inspirando-se em seus exemplos. Recordo-me que na sessão magna realizada na ultima festa anniversaria, foram lembrados com carinho, entre outros, os nomes de Cunha Pinto, Silva Paranhos, do velho Barbosa e de José da Silva Barros, o "velho Barros" como é carinhosamente tratado na intimidade baeta o valoroso carnavalesco. Ao desapparecer da liça carnavalesca e do ról do vivos, o saudoso e querido Abilio Fernandes, as mais excepcionaes homenagens foram prestadas ao ardoroso lutador. Esses carnavalescos não são anti-diluvianos nem pré-historicos. Elles venceram, em 1900, na rua Senador Dantas, uma bella etapa. Porque, pois, tão irritado ficou esse "baeta da renascença" ao ouvir falar nos "gloriosos antepassados", á ponto de externar a sua vontade de pregar "alinhavos" na historia baeta? A historia de uma sociedade não admitte "alinhavos" não é uma colcha de retalhos. E' uma sequencia natural e chronologica de factos que espelham a sua acção.

A' esse "baeta", diz a noticia, fôra conferido um titulo de socio honorario e solicitando o seu retrato para uma galeria. Não foram, como se vê, olvidados os seus serviços. Affirma o vosso informante, caro redactor, que "Mephistofeles tinha mais que fazer na occasião e deixou ás moscas a ampla séde da rua dos Andradas". Ora, os que conhecem de perto a vida dos nossas sociedades, sabem que passado o Carnaval as sédes perdem a animação que as agita no periodo comprehendido entre 31 de dezembro e terça-feira gorda. Hoje, porém, os carnavalescos sentiram que a falta de convivio enfraquece, de certo modo, os laços de fraterna amizade geradora da almejada animação dos clubs. Effeitos da evolução que, infelizmente, não influenciou o sobrevivente do grupo de "alfaiates dissidentes". Admiramos e recordamos os feitos de todos os "baetas" que nos antecederam, quer sejam elles de épocas remotas, da renascença ou contemporaneos, são todos dignos do nosso respeitoso carinho. Nós, os "novos baetas", trabalhamos animados pela desambição, sem aspirarmos citações ou honorarias, apenas com a satisfação do dever cumprido.

O coração do "baeta" sincero, jamais agasalhará o despeito ou a ingratidão. Se algum dia o destino dispersar esses lutadores e o perigo se abeira da "Caverna", elles saberão sopitar com nobreza os sentimentos, formando uma phalange cohesa e forte em torno de um estandarte embora "esfarrapado" (admittamos), pois esfarrapadas voltam as bandeiras dos campos de batalha, mas cobertas de bençãos e de glorias! São estes, meu caro Romeu Aréde, os reparos que a "Unica Frente Baeta" julgou opportuno fazer aos informes prestados pelo "baeta da renascença". — Grato, como sempre, fica o admirador e amigo. (a.) *Pedro Cunha Filho*, — Rio, 22 de julho de 1933."

AMANTES DA ARTE CLUB

A vesperal de ante-hontem

Como esperavamos, a elegante vesperal dansante de domingo ultimo no distincto gremio luso-brasileiro da rua da Passagem, registou mais um insophismavel triumpho para as suas cores.

O maestro Benedicto de Oliveira, com a competencia que lhe é peculiar, animou o baile, com a execução de selecto repertorio. Bernardino Antonio e José de Oliveira Aguiar, como sempre foram prodigos em gentilezas para com os rapazes da imprensa, que são os melhores amigos do "Atellier".

AMANTES DAS FLORES

Os bailes de sabbado e domingo ultimos

Dois excellentes bailes, foram effectuados sabbado e domingo ultimos, nos vastos salões da procurada sociedade recreativa do Largo do Machado.

As dansas, habilmente impulsionadas pelo apreciado conjuncto do maestro Carlos, prolongaram-se até a madrugada, sempre em constante animação.

FLOR DO ABACATE

Os ultimos bailes

Como sempre succede, encheram-se os amplos e confortaveis salões do querido rancho Universidade da rua do Cattete, em os bailes realisados sabbado e domingo ultimos.

Cadenciou as dansas, o applaudido conjuncto dos maestros João Rosas e Carlos Pestana, que, proporcionaram aos pares, horas de alegria e encantamentos.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

O "Congresso, esteve em continua secção nas noites de sabbado e de domingo ultimos, com a realização de dois succulentos bailes, os quaes foram muito bons, reinando a maior alegria entre o grande numero de convidados e das galantes "senadoras" do querido club da rua Visconde de Itauna.

Os bailados foram prolongados até alta madrugada e impulsionados por uma excellente "Jazz-band".

RISO CLUB

As festas de sabbado e de domingo ultimos

A alegria e o enthusiasmo imperaram nos dois magnificos bailes levados a effeito no "Labio", nas noites de sabbado e de domingo ultimos.

As risadas foram constantes, as "risolinas", compareceram todas, dando com suas presenças maior brilhantismo e destaque as essas duas tertulias, valsando sem cessar até altas horas da noite, impulsionados por uma optima "Jazz-band".

ELITE CLUB

Os ultimos bailes

O festejado "Palacio", da Praça da Republica, proporcionou a grande phalange de admiradores duas noites de verdadeiros encantos, com os dois bales alli realisados, sabbado e domingo ultimo, em os quaes imperou a maior alegria, que é sempre o maior anceio do "commandante" Julio Simões.

A "jazz-Elitiana", incrementou os sambas e fox-trots, até altas horas da madrugada.

Depois de amanhã, haverá novo arrasta-pés, com o comparecimento de muita pequena bonita.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

O baile da "Ala Tudo Pelo Pavilhão"

Esteve repleto de attractivos o grande baile da "Ala Tudo Pelo Pavilhão", levado a effeito na noite de sabbado ultimo no elegante salão deste apreciado rancho da estação de Bomsuccesso.

A sua séde, que se encontra magnificamente installada a Praça das Nações, ostentava deslumbrante illuminação toda em lampadas de cores, produzindo magnifico effeito.

Aos seus salões, accorreu vultuosa assistencia, sendo os bailados movimentados pela conhecida "Jazz--União".

Para o mez de setembro, estão marcados diversas festas de realce, dentre as quaes, a realização de um chá-dansante.

CLUB ACADEMICO

Seu ultimo baile

Foi realizado sabbado ultimo mais um baile desta seleccionada aggremiação.

A frequencia sobresahiu-se com muita distincção, o elemento feminino primou pela elegancia de suas toilettes, emprestando ao acto um brilhantismo inexcedivel e agradavel.

Muita luz e flores, ostentavam os amplos salões desta sociedade. Animando as dansas, verificamos uma magnifica "Jazz-band".

RECREIO DAS ORCHIDE'AS

A festa da "Ala Não Duvides do Amor

Teve transcurso sabbado ultimo, o annunciado baile da "Ala Não Duvides do Amor".

A concurrencia foi enorme, quasi era impossivel ingressar nos seus salões que se encontravam optimamente ornamentados e bem illuminados, reinando entre os convidados o maior enthusiasmo.

As dansas estiveram movimentadas por uma augurante da "Jazz-band" e prolongaram-se até alta madrugada.

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINA

A grande festa de domingo proximo

Intensificam-se os preparativos para monumental festa que os valorosos rapazes desta apreciada agremiação farão realizar no proximo domingo, constando a mesmã de uma saborosa feijoada a brasileira que terá inicio ás 15 horas, seguida de uma destacada e brilhante tarde-noite dansante, que se revestirá de grandes attractivos, dada a excellente organisação. As dansas que se estenderão pela noite afora, serão incrementadas por uma optima "Jazz-band".

Pelos nossos direitos

A A. B. I. E O "CORREIO DO PARANA'"

Informado da situação de constrangimento em que se encontravam os nossos collegas do "Correio do Paraná", opprimidos por censura extremamente severa, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa tomou providencias immediatas, appellando, em telegramma, para as autoridades do Estado, afim de pôr-se cobro a essa situação.

Resfriados

AUTOMOBILISMO

O novo modelo Ford Junior bateu o record da economia

16 KILOMETROS POR LITRO DE GAZOLINA!

O Ford Junior, lançado com tanto successo no nosso mercado pela Companhia Ford, recebeu, da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura, um eloquente attestado sobre a sua economia de manutenção.

Assigna o attestado o Dr. H. de Souza Mattos, engenheiro ajudante, sendo visado pelo Dr. Fonseca Costa, director da Estação Experimental. Eil-o, na sua integra:

"Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1933. — Resultado da prova de consumo procedida no automovel Ford, Modelo "Y" (Ford Junior) fabricação ingleza da Ford Motor Company.

Carrosserie "Tudor" Saloon. Motor 4 cylindros. Alesage 56,65 mm. Curso 92,56 mm. — 7.96 H. P.

Consumo por kilometros 62,5 c.c. ou sejam 16 kilometros por litro de gazolina, na velocidade média de 35 kilometros por hora em estrada."

O elegante modelo Ford devido ás fabricas de Degenham, na Inglaterra, apresenta-se, assim, como um recordista notavel de economia.

Inspectoria do Trafego

Infracções

DIA 29

Angariar passageiros — 5346 6843 — 10337 — 11241 — 13194 14660.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — Carrinho 434 P. 2637 — 3187 — 3807 — 4337 4699 — 13577 — 1335 — 13882 15363 — 15701 — C. 658 — 3495 Ons. 193 — 305 — 419 — 440 441 — 483.

Decreto 1959 — Caminhão 561 C. 675 — 806 — 2626.

Excesso de velocidade — P. 938 14167 — C. 5349 — Ons. 135 305 — 525.

Estacionar em logar não permittido — P. 2388 — 5366 — 7035 8423 — 10403 — 10484 — 7310 On. 72 — 348 — 407.

Interromper o transito — Omnibus 269 — 536 — 234.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 5323.

Passar á frente de outros — Omnibus 98 — 103 — 208 — 359.

Retardar a marcha — Omnibus 341 — 317 — 416 — 525.

Falta de attenção e cautela — Ambulancia 38 — P. 5996 — 6838 13525 — 15732 — 15021 — 17105 C. 3429.

Art. 320 — C. 1389.

Lanternas apagadas — C. 539.

Deficiencia de freios — C. 3037 3718 — 6287 — On. 351.

Direcção entregue — P. 3767 16236.

Placa occulta — Carga 1291 C. 3707.

Falta de matricula — Carrocinha 2387 — P. 1449 — 2919 6493 — 11323 — 14167 — 16036 C. 6104 — 6604 — M.G. 43, 52 C. 366 — 1669 — 6429 — On. 464.

Falta de campainha — Bicycleta 3013.

Falta de lanterna — Bicycleta 3645.

Falta de placa — C. 908.

Quantos kilometros de estradas de ferro possue o Brasil?

Actualmente, o Brasil possue 32.972 kms. de caminhos de ferro, 9.583 dos quaes foram construidos durante o Imperio e 23.389 no regimen republicano.

A Rêde Mineira de Viação occupa o primeiro logar, com 3.783 kilometros, entre as nossas empresas ferroviarias.

Por Estados é a seguinte a divisão da kilometragem das ferrovias:

Minas Geraes	9.745
São Paulo	7.143
Rio Grande do Sul	3.158
Estado do Rio	2.705
Bahia	2.104
Paraná	1.468
Ceará	1.218
Matto-Grosso	1.171
Santa Catharina	1.165
Pernambuco	1.038
Espirito Santo	774
Rio Grande do Norte	495
Parahyba	473
Maranhão	450
Pará	374
Alagôas	347
Goyaz	333
Sergipe	297
Piauhy	164
Districto Federal	160
Amazonas	5

"VIDA DOMESTICA"

Soberbo nas suas approximadas duas centenas de paginas prodigamente coloridas, o numero de agosto de "Vida Domestica", a conhecida e luxuosa revista do lar e da mulher offerece como assumpto culminante dessa edição vendida em todo o Brasil ao preço avulso de quatro mil réis o volume a secção "Muito Em Moda", onde as mais recentes novidades estão estampadas: lindos figurinos a cores, a creação de vestidos de noiva, coloridos, lançada em Paris com immenso successo. Traz tambem contos seleccionados, humorismo, caricaturas, reportagens sociaes, inclusive casamentos de élite, etc.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"O Despertar de uma Nação"

Este film resume tudo o que o povo americano tinha a pedir ao presidente Roosevelt, tudo o que espera da sua administração e pensa que poderá fazer, para acabar com a crise nos Estados Unidos. Film prophetico, carregado de milagres é, entretanto, tão humano como se fôra real e justo, porque o percorre de principio a fim, uma ansia sincera de encontrar a solução para os problemas modernos mais angustiantes, que assolam todo o mundo e na America do Norte cresceram na proporção da sua grandeza.

O film tem uma coisa audaciosa que é o advento de uma dictadura nos Estados Unidos, dissolvido o Congresso, para evitar os entraves das assembléas morosas e discursadoras. De facto, esperou-se no inicio da presidencia Roosevelt, um desses golpes de Estado, que, aliás, o presidente Roosevelt não tentou, reservando-se apenas poderes discricionarios para resolver a questão economica, em cuja perseguição tem enveredado por caminhos avançados e audaciosos.

Por outro lado, "O despertar de uma nação" tem um optimismo que a pratica levou por terra, no que diz respeito á Conferencia do Desarmamento, que os factos não parecem confirmar.

No que diz respeito aos sem trabalho, "O despertar de uma nação" defende uma ideologia vaga, sem alicerces. Uma vez que o governo pague um soldo, equivalente ao do exercito, ao sem trabalho, — que teria de trabalhar gratuitamente, no seu officio, — os proprietarios prefeririam empregar um sem-trabalho, sem onus para o seu bolso, e despediriam os antigos serventuarios. Resultado: o batalhão dos sem-trabalho tenderia a augmentar sempre. E a super-producção tambem.

De tudo isso se deduz que é difficil ser estadista e que o povo desconhece os seus problemas elementares. "Despertar de uma nação" foi feito na melhor boa fé, e na maior ingenuidade quanto ao momento critico que o mundo atravessa. Serve, entretanto, como demonstração sincera da boa vontade que existe em U. S. A. para dar a sua contribuição leal e proveitosa no momento em que o mundo não aguenta com os seus numerosos problemas.

"O despertar de uma nação" tem momentos altamente patheticos, como o desfile dos sem trabalho. O "cast" é optimo: Walter Huston, como presidente dos Estados Unidos e Karen Morley como sua secretaria particular. Franchot Tone, um novo galã, apresenta-se ao nosso publico, nessa primeira fita. — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

A IMPRENSA E "BEIJOS PARA TODAS"

A imprensa de Nova York foi generosa de elogios para com "Beijos para todas", o film com que o Broadway e o Path-Palacio nos vão apresentar na proxima semana. Maurice Chevalier se cerca de Baby Leroy, do hilariante Everett Horton e de cinco beldades da tela: Helen Twelvetrees, Adriane Ames, Leah Ray, Gertrude Michael e Betty Lorraine.

Chevalier apparece com o seu usual brilhantismo. Elle lá está todo inteiro, com as suas canções, o seu romance e tudo mais. Lá tambem estão Edward Everett Horton offerecendo a sua habil cooperação no lado comico da obra e uma muito mais attraente Helen Twelvetrees emprestando sympathia á mais completa figura da heroina. Mas o bebêsinho, o orphãosinho adoptado pelo "play-boy" é que é o thema de todas as conversações sobre o film. Dirigido com habilidade por Norman Taurog, o film tem alta dóse de encanto e sensibilidade, para não falar da sua rica comedia, e despertará um acordo responsivo em moços e velhos, classes e multidões.

NÃO DEU LICENÇA!

Demos publicidade, nestas columnas, em nossa edição anterior, das intenções que moviam a United Artists em estrear, quinta-feira proxima, "O ás de Shanghai", no Gloria. Tivemos, porém, a precaução de adeantar que essa estréa só seria feita se "O meu boi morreu" consentisse. Nunca nos felicitámos tão effusivamente pelas medidas preventivas tomadas ao dar ao publico uma noticia, pois "O meu boi morreu" não dá a apparencia de permittir que outro qualquer film fosse apresentado no Gloria. Sendo assim, desde já, do que na Casa do Camondongo Mickey tudo continúa na mesma, sem a

menor preoccupação de alterar o cartaz. Eddie Cantor, ás 150 garotas que já passaram para a categoria de "casos sérios" consummados, e todos os ingredientes que compõem essa coisa boa, louca, deliciosa, chamada "O meu boi morreu" continuarão no Gloria, hoje, amanhã, quinta-feira e ainda durante toda a semana proxima.

TEREMOS EM AGOSTO AS SENSAÇÕES DE "ALÉM DO INFERNO"?

Não se sabe ainda, afinal, se "Além do inferno" terá mesmo sua apresentação agora em agosto. Como se sabe, a Metro prepara vistoso lançamento para essa super-producção de technica arrojada, rosario de emoções fortes que Robert Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante e Madge Evans viveram e a que Jack Conway deu cuidada direcção. "Além do inferno" é o film que está fazendo furor na America com o titulo "Hell Below".

"ATTRACÇÃO DOS ARES", O NOVO TRIUMPHO DE RICHARD BARTHELMESS, SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

O Odeon, mais uma vez, vae ser o lançador de um film de Richard Barthelmess, o eterno astro da Warner-First National. Agora será a vez de "Attracção dos ares" (Central Aiport), um film que nos mostrará todas as proezas levadas a effeito, no céo e na terra, por um homem que procurava a morte, entre as nuvens, para esquecer o inferno que lhe ficava sob os pés, inferno que para elle significava o ter perdido a mulher que idolatrava... E perdera-a para o proprio irmão, por uma questão de pontos de vista... Elle, sendo aviador, julgava-se impedido de contrair matrimonio e constituir familia... E contava viver eternamente, tendo-a a seu lado, como companheira e camarada... apenas. Mas ella "não era dessas"... Queria casa, fazia questão de ter uma alliança... E dahi o romance que nascera no céo, em um idyllio sublime, transformar-se em uma tragedia infernal...

—(x)—

WILLIAM MELNIKER VOLTOU AO RIO

De volta de Buenos Aires, para onde seguira em maio ultimo, no desempenho de suas funcções de director geral da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul, regressou ante-hontem ao Rio, de avião, da Panair, o sr. William Melniker, figura das mais estimadas do nosso ambiente cinematographico.

—(x)—

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IRMANDADE DA CANDELARIA

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de S. Pedro Gonçalves.

Celebrará o santo sacrificio do altar monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende, capellão da Irmandade.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Em sua igreja de N. S. do Rosario, Leme, a Ordem de S. Domingos celebrará, com maximo fervor, a festa do seu santo patrono.

Os exercicios do triduo que começará hoje serão ás 17 horas e constarão de terço, pratica, canticos e benção com o Santissimo Sacramento.

FESTA DE S. DOMINGOS

Em sua igreja de N. S. do Rosario, Leme, a Ordem de S. Domingos celebrará com o maximo fervor a festa do seu santo patrono.

Os exercicios do triduo, que começará hoje, serão ás 17 horas, e constarão do terço, pratica, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

No dia da festa, ás 6 horas, missa com communhão.

A's 7 horas, missa da guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão.

A's 8 horas, missa de festa, solemne, com canticos, sendo celebrante, segundo o costume, um padre franciscano. Outro padre da mesma ordem fará o panegyrico do Santo.

A's 17 horas, reunião dos irmãos terceiros e benção.

São convidados todos os irmãos e amigos da ordem, as irmandades e todos os que frequentam a igreja do Rosario.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Hora santa

Na igreja do Convento de Santo Antonio haverá depois de amanhã, vespera da primeira sexta-feira do mez, como de costume, "Hora santa" e benção do Santissimo Sacramento, das 19 ás 20 horas.

São convidados para esse officio todos os fieis, á disposição dos quaes estará o elevador.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

T. São Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus-Maria-José, ás 20 horas; C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19.30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20.30 horas; A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. de P. Luz e Amor, ás 20 horas, e Centro E. Deus, Luz e Caridade, ás 20 horas.

THEATRO

O momento theatral

UMA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO JOÃO CAETANO

Afim de preencher a obrigação de trazer uma "troupe" estrangeira de theatro musicado, a empresa Viggiani, concessionaria do João Caetano, entrou em entendimentos com o empresario José Loureiro para a vinda ao Rio de uma companhia portugueza de revistas.

Essa "troupe" deve chegar ao Rio em outubro proximo, pelo "Massilia", devendo estrear naquella casa de espectaculos a 5 de outubro, em espectaculos por sessão.

A COMPANHIA DE ESPECTACULOS MUSICADOS VAE PARA S. PAULO

A Companhia de Espectaculos Musicados da empresa Viggiani, que acaba de fazer uma brilhante temporada no João Caetano, embarca na quinta-feira, pela manhã, para São Paulo, onde vae trabalhar por conta daquella empresa no Sant'Anna.

A troupe estreará naquella capital já na sexta-feira, com a opereta "Venus".

A companhia segue com o mesmo elenco com que actuou no João Caetano.

A LYRICA POPULAR DO REPUBLICA VAE VIAJAR

A Companhia Lyrica, ora no Republica, em pleno successo de bilheteria e assistencia, embarcará na proxima semana para Juiz de Fóra, de onde se deve passar para Bello Horizonte.

E' possivel que ella emprehenda, depois, uma excursão pela Bahia, Recife, Curityba e Porto Alegre.

A "CHOÇA DA MULATA", NO REPUBLICA

O Republica vae ser transformado, ao que se diz, em um recanto attrahente, onde se vae explorar o theatro typico carioca.

Essa transformação justificará o titulo que vae receber o popular theatro de "Choça da mulata".

A companhia para nelle trabalhar será de elementos escolhidos.

A "CASA DO SALOIO" NO RIALTO

Já está ensaiando a companhia que vae trabalhar no Rialto, com Adelina Fernandes á frente.

A peça de estréa é do sr. Antonio Guimarães e intitula-se "Saudades de Portugal".

O Rialto, transformado para receber essa "troupe", tomará o nome de "A Casa do Saloio".

Casa Dos Artistas

A MISSÃO DO SEU PRESIDENTE NA AMERICA DO NORTE

Pelo "American Legion", embarca no proximo dia 17, para os Estados Unidos, o escriptor dr. Paulo de Magalhães, que segue credenciado como representante e enviado especial da Associação Brasileira de Imprensa e presidente do Syndicato de Profissionaes de Theatro (Casa dos Artistas do Brasil), conselheiro perpetuo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e director da revista "Cine-Theatro". Paulo de Magalhães vae como director de festas da Caravana Brasileira, composta de cento e vinte pessoas.

Paulo de Magalhães, artista e technico que é, entrou em entendimentos com a Fox Film Corporation, através a sua filial brasileira, dirigida pelos srs. Harley e Rosevald, para realizar "shorts" brasileiros (canto, musica e baile) em Hollywood e Nova York, assim como supervisionará juntamente com Raul Roulien um film cujo argumento será de sua autoria.

Durante a sua ausencia, responderá pela presidencia da Casa dos Artistas do Brasil o sr. Rego Barros, vice-presidente effectivo.

BASTIDORES

"MARIA" VAE SUBSTITUIR "CANÇÃO BRASILEIRA"

A "Canção Brasileira" ainda não foi embora e a gente já começa a sentir saudades das suas illuminuras, das suas visões suggestivas e do seu cortejo de deslumbramentos!...

Mas para suavisar as maguas dessa saudade, que se antecipa, ha a certeza de que a medida que essa imagem se apaga, outra, colorida, irradiando luz, se projecta: "Maria". Sim, Maria é a opereta que vae substituir "A Canção Brasileira", no cartaz do Recreio, escripta por Viriato Corrêa, que se inspirou no que o Brasil tem de mais bonito para escrevel-a.

Já no dia 11 proximo "Maria" estará em cartaz, vibrando, através o desempenho impeccavel dos artistas do Recreio, para o Rio todo vibrar de emoção!

A CONTINUAÇÃO DO SUCCESSO DE "DEUS LHE PAGUE"

Já não é mais preciso recommendar ao publico a comedia de Joracy Camargo, que Procopio interpreta, ha mais de um mez, no Casino, pois que talvez não haja nos nossos meios sociaes, artisticos e mundanos, quem não a tenha assistido. Sabe-se mesmo que grande parte do publico já a ouviu varias vezes e não têm sido poucos os intellectuaes e jornalistas que firmaram brilhantes artigos sobre "Deus lhe pague". Todavia, devemos salientar que é verdadeiramente extraordinario, além de confortador, o interesse da platéa carioca pelo trabalho de Joracy Camargo, cujo centenario de representações foi festivamente commemorado na ultima sexta-feira.

NÃO DEIXEM DE IR AO CARLOS GOMES VER "UM CONTO DE REIS..."

As pessoas de bom gosto, que apreciam ver uma peça bem encenada e montada como aliás merece, não devem deixar de ir ver no Carlos Gomes a interessantissima comedia "Um conto de réis...", em que Maria Mattos tem um papel digno do seu talento de actriz comica. A personagem que ella representa é de uma caricatura perfeita: Sua Alteza Christina da Beocia. As scenas com Joaquim Almada são cheias de imprevisto comico.

Maria Helena é um encanto de mulher no papel de Rainha que casa com o principe Octavio para... dar um herdeiro ao throno. Este papel é feito por Samwel Diniz, que é de uma finura notavel em tudo de que se encarrega.

SEXTA-FEIRA, 300 REPRESENTAÇÕES DE "ALMA DE CABOCLO"

Um "record" de que não ha memoria entre os exitos das peças de grande carreira no nosso theatro, consegue, na proxima sexta-feira, o original de Rego Barros, Calazans e Miranda "Alma de Caboclo", completando, nesse dia, as suas 300 representações.

E', sem duvida alguma, um acontecimento invulgar, aguardado com grandes commemorações e intenso jubilo na Casa do Caboclo, o frequentado e popular theatrinho regional que se ergue no local do antigo São José.

Veremos apenas esta semana a peça regional victoriosa da Casa do Caboclo, pois que, na segunda-feira, 7, subirá, afinal, á ribalta a annunciada "Promessa", de Ary Kerner e José Maria de Abreu, autores collocados em primeiro logar no recente concurso instituido pela "A Noite".

Em "Promessa" dar-se-á a estréa de mais um excellente elemento regional que a Casa do Caboclo acaba de contractar.

UM CARTÃO GENTIL DE GILDA DE ABREU

A "estrella" do Recreio, a actriz cantora Gilda de Abreu, nos endereçou um cartão de agradecimento ás palavras que lhe dirigimos na occasião de seu recente festival naquelle theatro.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 8$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Mariuza" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSÉ' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Um conto de réis" — Poltronas, 7$700.

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "Palhaço" e "Cavallaria".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-1818 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Uma noite no cairo", com Ramon Novarro.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — Sherlock Holmes", com Clive Brook.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Noites viennenses".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Cocaina", da Ufa.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1152 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Adeus ás armas".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Topaze", com John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0138 — "Ondas musicaes" e "Seis dias de amor".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "Sem rumo" e comedia.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cavalleiro da noite", "Herança do deserto" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A Severa".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O involuntario da patria" e "Jogando a vida".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "O homem sensacional" e "Pena de Talião".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O promotor publico".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Mamade Butterfly".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "A dama errante" e "Beijos viennenses".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Se eu tivesse um milhão" e "Maciste imperador".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "Rasputino e a imperatriz".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O galante impostor".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Marrocos".

APOLLO — Phone: 8-5610 — "O rei do phosphoro".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Mania de gente rica" e "Inferno dos vivos".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Tenente naval" e "O guardião da lei".

AVENIDA — Phone: 8-0318 — "Sonho prateado".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O peccado da carne".

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "O homem de hontem" e "Mulher pintada".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "O fugitivo" e "Erros da sociedade".

EDISON — Phone: 8-4449 — "Loura e seductora" e "Cavalleiro cyclone".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Se eu tivesse um milhão" e "Unidos na vingança".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Borrasca" e "Coração da primavera".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O amor que não morreu" e "Estado grave".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Mme. Julie de Paris".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "A noite de 13 de julho" e "Devoção".

GUANABARA — Phone: 6-3412 — "Terra da paixão".

HADDOCK LOBO — Phone: 28670 — "Seis horas de vida" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Unidos na vingança".

MADUREIRA — Phone: 9-3289 — "Perdão, senhorita" e palco.

MARACANÃ — Phone 8-1910 — "Ondas musicaes" e "Silencio".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Ronny" e comedia.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Nagana".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "A esquina do peccado" e comedia.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Casa sinistra" e "Mulher infiel".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Nagana" e "Uma mulher notoria".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Juventude triumphante" e "Ama de leite".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Canção de Heidelberg" e "Destino rubro".

S. CHRISTOVÃO — "Carne" e "Moleque namorador".

VELO — Phone: 8-0874 — "Zaroff, o caçador de vidas" e "O falso presidente".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Nagana" e "A unica solução".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Prisioneiros de guerra".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Esquina do peccado".

ROYAL — Phone: 1074 — "Senhoritas de uniforme".

EDEN — Phone: 98 — "O meu boi morreu" e palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO EQUESTRE (Esplanada do Castello) — Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" dedicada ao mundo infantil com interessante e attrahente programma. De noite, ás 21 horas.

Os pagamentos no Thesouro Nacional durante o mez corrente

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentos e pensionistas no mez corrente 1 Abonos Provisorios e Aposentados; 2 Aposentados da Fazenda; 5 Montepio do Exterior, de A a Z; 7 Pensões, de A a Z, Aposentados da Agricultura, do Exterior, do Trabalho, da Guerra, da Justiça, da Educação e da Viação de A a F; 8 Aposentados da Viação de G a Z, Serventuarios do Culto Catholico, Abonos Provisorios a Pensionistas e Pensões a Guardas Civis; 9 Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; 10 Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z; 11 Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a I; 12 Montepio da Fazenda de J a Z, Montepio da Agricultura de A a Z e Meio soldo de A a E; 14 Meio Soldo, de F a Z, Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F; 15 Diversas Pensões da Guerra, de E a O; 17 Diversas Pensões da Guerra, de P a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça de A a G; 18 Montepio Civil da Justiça, de H a Z e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z; 19 Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; 21 Montepio da Viação, de A a D; 22 Montepio da Viação de D a Q; 24 Montepio da Viação, de R a Z; Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior.

OS MEDICES E OS MORGAN

UM PARALLELO ENTRE AS DUAS CASAS PODEROSAS

WASHINGTON, julho (U. P.) — Entre as medidas fortes que estão dando tão singular evidencia á presidencia Roosevelt, figura aquella do processo e inquirição de banqueiros famosos e poderosos nos Estados Unidos, como o archipotente John Pierpont Morgan, que teve de comparecer a prestar depoimento a uma commissão de inquerito do Senado.

Neste ultimo episodio, em que a vontade do poder publico se sobrepoz, de certo modo, ao querer daquelle a quem se chama o Lorenzo — o Magnifico — da Republica norte-americana, num parallelo justificado entre a Casa dos Medicis, da Florença do Renascimento, e a Casa Morgan, da Nova York de nossos dias, interveiu em muito a actividade de um dos mais tenazes investigadores das transacções bancarias nesta época de crise, ou seja Ferdinand Pecora, que é um cidadão estadunidense nascido no Mediterraneo, na Sicilia!

E Pecora, no momento mesmo em que seu nome andava em tremendo destaque pela publicidade, impresso lado a lado com o do todo poderoso John Pierpont, encontrava sempre uma opportunidade para variar o assumpto de suas entrevistas com os reporters, que o procuravam com insistencia, lançando phrases de saudade sobre a ilha historica onde veiu ao mundo, affirmando que não perde a esperança de encontrar uma folga, em sua turbilhonaria vida no Novo Mundo, que lhe permitte ir visitar no Velho, o poetico e bucolico local que lhe serviu de berço e que deixou, como emigrante, aos cinco annos de idade.

Trata-se de Nicosia, na provincia de Catania, pittoresco burgo entre vinhedos.

"Revista Suburbana"

Acaba de apparecer a edição de julho da "Revista Suburbana", magazine illustrado dirigido pelos drs. Levy Cerqueira e Affonso de Araujo Serra.

Como nas edições precedentes, a do corrente mez apresenta-se caprichosamente confeccionada, contendo 50 paginas impressas em papel "couché" e repletas de "clichés".

O texto está variadissimo, nelle figurando nomes de conhecidos escriptores. O artigo de fundo, intitulado "Nem oito, nem oitenta", assignado pelo dr. Levy Cerqueira, é um estudo interessante em torno da chusma de agremiações partidarias que têm surgido no paiz sob os auspicios da Republica Nova.